



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – 2015/2024

RESERVA – PARANÁ
2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

PREFEITO MUNICIPAL

Luiz Carlos Vosniak

VICE-PREFEITO

Germano Millarch Barbosa e Silva

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Geraldo Makoulhi



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

**COMISSÃO MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO DO PLANO
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (2015/2024)**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Avenida Coronel Rogério Borba, nº 450, Centro. CEP: 84.320-000

Reserva/Paraná. Fone/Fax: (42) 3276-8400. E-mail:

educacaoreserva@gmail.com

Presidente da Comissão

Geraldo Makoulhi

Secretário Municipal de Educação e Cultura

Coordenadora da Comissão

Sonia Maria Vieira Rocha Szeremeta

Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Secretária Executiva da Comissão

Zélia Luginieski Kochoreska

Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

**MEMBROS DA EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

MARIA LUGINIESKI

Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura

JOSSUELMA DE FÁTIMA ALMEIDA

Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Educação Especial

MARIA RAQUEL CARNEIRO MACHADO RIBEIRO

Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Educação Infantil

CELLY MARINA HEIL DE HOLLEBEN

Psicóloga da Secretaria Municipal de Educação e Cultura

TIAGO PARRA CORREIA

Psicólogo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

REPRESENTANTES DA COMISSÃO MUNICIPAL

REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO

Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Karla Rocha Pietrochinski Wesselovicz

Joanita Ferreira da Costa

Secretaria Municipal de Assistência Social

Faustino Pereira Filho

Thelma Viana da Cruz

Secretaria Municipal de Saúde

Thais de Oliveira Santos

Danieli Cristine Lemos

Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB

Gilberto de Camargo Taborda

Vivian Forchini

Conselho Tutelar

Elisangela Grein

Adriane Aparecida Ferreira

Conselho de Alimentação Escolar

Jaqueline dos Santos de Lima

Edina Selhorst de Lima

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Vitório Vozniak

Carlos Roberto Tosta



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Conselho Municipal de Educação

Soely Heil Lopata

Zélia Bilik Debas

Jucineia Carneiro Martins Biscaia

Josefa Venuka Sobrinha

Núcleo Regional de Educação

Edna Beltrão da Cunha Tomaz de Lima

Andressa Karine Fiorucci

REPRESENTANTES DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA

**Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria de Lourdes Viana
Miranda**

Jamile dos Santos Zela Almeida

Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe

Thatiane Lopata

Escola Municipal Evangelina Bittencourt dos Santos – EF

Suzana Jarenchuk Ribeiro

Escola Municipal Luiza Almeida – EF

Cecília Trelinski Jagas

Colégio Estadual Gregório Szeremeta – Ensino Fundamental e Médio

Valdeci Carlos Buzila

Colégio Estadual do Campo João Lúcio de Almeida – EF/M

Elisa Audrey Leuch

Colégio Estadual Professora Helena Ronkoski Fioravante – EF/M



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Marlete Carneiro Becher Santos

Colégio Estadual do Campo Prefeito Albano Guimarães Martins – EF/M

Edinéia Plem Szeremeta

**Escola Mãos de Luz – Educação Infantil e Ensino Fundamental, na
Modalidade Educação Especial**

Carla Cristina Zub Bispo

Denise Lopes Cardoso Costa

REPRESENTANDO OS DIRETORES DE ESCOLAS

Romilda Carneiro Machado

Vera Terezinha Batista Lanhoso

Vardete Sydulovicz

Jucemara Carneiro Martins Palamar

**REPRESENTANDO OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO (EXCETO
PROFESSORES)**

Lídia Scavinski Chociai

Cilaine Maria Spak de Paula

Cleudete Aparecida Ribeiro Spak

Anderson Rodrigo Huk

REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Comissão de Constituição e Justiça

Orlei dos Santos Ferreira

Marcos Rodrigues de Lima

Comissão de Orçamento e Finanças.

Aleixo Lopata

Fabiano Pillati



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Representado os Pais de Alunos

Gilmara Tertuliano Doff Sotta

Adriana de Souza Custódio

Sirlei Silvane Salkovski

Antonio Trelinski

Representado os alunos da Educação Municipal

Adriana Kochuresk

Thelma Rosana Heil

Maria Daiane Baranhuke Budzilo

Adilson Sebastião Ferreira

Representado os Alunos da Rede Estadual/Grêmio Estudantil/UBES

Luiza Lobacz Neves

Thaynamm Karoline Guadagnin

Cassiane Basílio

Thamires Neves de Campos

Representado os Alunos da Educação Superior

Celso Cobriski

Janaína Sibelinski de Freitas

José Lodir de Oliveira Antunes

Lucimara Ianz Desplancher Martins

Representado as APMFs

Adriana de Fátima Pontes

Neuza Antonechem Kossar Sudário

Representado os Conselhos Escolares

Francisca Tereza da Silva

Márcia Jarenchuk Vosniak



PREFEITURA MUNICIPAL DE

RESERVA

Representado as Instituições de Ensino Superior

Regiane de Souza Soltovski

Márcia Terezinha Seteliki Heil

Linoel Batista Lanhoso

Danielly Pietrochinski

Representado o Sindicato dos Professores

Shelley Giane Szulc

Patrícia de Carvalho Niebielski

Representado as Associações de Produtores Rurais

Domingos Bergamasso Neto

Paulo Kochaniuki

Representado a Associação Comercial

Germano Millarch Barbosa

Sergio Sumio Ouchi



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

LISTA DE SIGLAS

- APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais
APMF – Associação de Pais, Mestres e Funcionários
BPC – Benefício de Prestação Continuada
CAQ – Custo aluno-qualidade
CAQi – Custo aluno-qualidade inicial
CEE – Conselho Estadual de Educação
CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil
CONED – Congresso Nacional de Educação
EaD – Educação a Distância
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPTNM – Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil
FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IES – Instituto de Ensino Superior
IF – Instituto Federal
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC – Ministério da Educação
MPPR – Ministério Público do Paraná



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

NRE – Núcleo Regional de Educação

ONGs – Organizações Não Governamentais

PBA – Programa Brasil Alfabetizado

PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional

PEE – Plano Estadual de Educação

PEE-PR – Plano Estadual de Educação do Paraná

PIB – Produto Interno Bruto

PNE – Plano Nacional de Educação

ProInfância – Rede Escolar Pública de Educação Infantil

Prolibras – Exame Nacional para Certificação de Proficiência no uso e no ensino de Libras e para Certificação de Proficiência na tradução e interpretação de Libras/Português/Libras

PROUNI – Programa Universidade para Todos

RME – Rede Municipal de Ensino

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SEDS – Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social

SEED – Secretaria de Estado da Educação

SERE – Sistema de Registro Escolar

SETI – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Avenida Coronel Rogério Borba
- Figura 2 – Avenida Coronel Rogério Borba
- Figura 3 – Prefeitura Municipal de Reserva
- Figura 4 – Igreja Matriz
- Figura 5 – Igreja Matriz
- Figura 6 – Tubulação Usina Elétrica
- Figura 7 – Ruínas da Antiga Usina Elétrica
- Figura 8 – Estação Ferroviária de Reserva em Atividade
- Figura 9 – Estação Ferroviária de Reserva em Atividade
- Figura 10 – Localização de Reserva/PR
- Figura 11 – Reserva/PR
- Figura 12 – Reserva/PR
- Figura 13 – Avenida Coronel Rogério Borba
- Figura 14 – Plantação de Eucalipto
- Figura 15 – Plantação de Tomate
- Figura 16 – Bandeira de Reserva/PR
- Figura 17 – Hino de Reserva/PR



LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 – IDHM do Município de Reserva e do Estado do Paraná
- Gráfico 2 – Taxa de Analfabetismo Segundo Faixa Etária
- Gráfico 3 – Renda Per Capita Pessoas/Famílias
- Gráfico 4 – Densidade Demográfica Por Decênio
- Gráfico 5 – População Segundo Faixa Etária (2015)
- Gráfico 6 – População Matriculada (2012)
- Gráfico 7 – População Matriculada e Frequência (2015)
- Gráfico 8 – Projeções de Ofertas de Matrículas
- Gráfico 9 – Taxa de Atendimento em Educação Infantil
- Gráfico 10 – Porcentagem de Matriculados em Atendimento Integral
- Gráfico 11 – População de 6 a 14 anos
- Gráfico 12 – População de 6 a 11 anos (2015)
- Gráfico 13 – Matrícula: População de 6 a 14 anos (2012)
- Gráfico 14 – Matrícula: População de 6 a 14 anos (2014)
- Gráfico 15 – Análise Comparativa: Amostra Geral – 6 a 14 anos (%)
- Gráfico 16 – Taxa de Rendimento: Porcentagem
- Gráfico 17 – Rendimento por Ano (%)
- Gráfico 18 – Rendimento por Ano (%)
- Gráfico 19 – Taxa de Distorção Idade-Série (%)
- Gráfico 20 – Taxa de Distorção Idade-Série (%)
- Gráfico 21 – Análise Comparativa (%)
- Gráfico 22 – População de 15 a 17 anos
- Gráfico 23 – População Matriculada (2010, 2012, 2014 e 2015)
- Gráfico 24 – Projeções de Oferta de Matrícula no Ensino Médio
- Gráfico 25 – Análise Comparativa (%)
- Gráfico 26 – Taxa de Rendimento: Reserva X Paraná (%)
- Gráfico 27 – Rendimento Escolar: Por Ano (%)
- Gráfico 28 – Distorção Idade/Série Ensino Médio (%)



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Gráfico 29 – Análise Comparativa (%)

Gráfico 30 – Análise Comparativa: Escola Exclusiva e Classes Comuns

Gráfico 31 – Atendimento de Educação Especial no Município - 2013

Gráfico 32 – Percentual de Escolas Públicas com Alunos que Permanecem Pelo Menos 7h em Atividades Escolares (%)

Gráfico 33 – Percentual de Alunos que Permanecem Pelo Menos 7h em Atividades Escolares (%)

Gráfico 34 – Matrículas em Período Integral (2015)

Gráfico 35 – Avaliação de Desempenho

Gráfico 36 – Resultados e Metas: Municipal e Estadual

Gráfico 37 – Resultados e Metas: Municipal

Gráfico 38 – Resultados e Metas: Estadual

Gráfico 39 – Grau de Proficiência (%)

Gráfico 40 – Escolas/Colégios que têm acesso à Internet

Gráfico 41 – Escolas da Rede Municipal Área Urbana

Gráfico 42 – Escolas da Rede Municipal Área Rural

Gráfico 43 – Por Faixa Etária e Gênero

Gráfico 44 – Por Etnia

Gráfico 45 – Escolaridade Média da População de 18 a 29 anos (Anos)

Gráfico 46 – Escolaridade Média da População de 18 a 29 anos: Área Rural (Anos)

Gráfico 47 – Escolaridade Média por Pessoa: Entre os 25% Mais Pobres (Anos)

Gráfico 48 – Alfabetizada

Gráfico 49 – Taxa de Analfabetismo Segundo Faixa Etária (2010)

Gráfico 50 – Taxa de Alfabetização de 15 Anos ou Mais Idade (%)

Gráfico 51 Taxa de Analfabetismo Funcional da População de 15 Anos ou Mais

Gráfico 52 – 18 a 24 anos

Gráfico 53 – Ensino Superior Completo

Gráfico 54 – Ensino Superior Incompleto

Gráfico 55 – Titulações no Município



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Gráfico 56 – Percentual de Professores da Educação Básica com Pós-Graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu (%)

Gráfico 57 – Demanda de Vagas Existentes entre os Profissionais da Rede Municipal de Ensino



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 – Programa de Transferência de Renda
- Tabela 2 – Atividades Rurais no Município
- Tabela 3 – Pecuária e Aves (2013)
- Tabela 4 – Produção Origem Animal (2013)
- Tabela 5 – Números de Domicílios Segundo Tipo e Uso (2010)
- Tabela 6 – Número de Famílias em Domicílios Particulares Permanentes, Segundo a Composição (2014)
- Tabela 7 – Número de Domicílios Particulares Permanentes, Segundo a Condição de Ocupação (2014)
- Tabela 8 – Características dos Domicílios (2014)
- Tabela 9 – Densidade Demográfica Por Faixa Etária
- Tabela 10 – Domicílio: Localidade e Gênero
- Tabela 11 – População: Etnia
- Tabela 12 – Instituições de Ensino no Município
- Tabela 13 – Matrículas no Ensino Regular (2014)
- Tabela 14 – Matrículas na Educação Especial (2013)
- Tabela 15 – Docentes e Instituições de Ensino (2012)
- Tabela 16 – População: Localidade, Ano e Faixa Etária
- Tabela 17 – Análise Comparativa 2010 - 2015
- Tabela 18 – Taxa de Atendimento em Educação Infantil
- Tabela 19 – Demanda de Vagas Existentes
- Tabela 20 – Oferta de Vagas Existentes
- Tabela 21 – CMEI 1
- Tabela 22 – CMEI 2
- Tabela 23 – CMEI 3
- Tabela 24 – CMEI 4
- Tabela 25 – CMEI 5
- Tabela 26 – CMEI 6



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Tabela 27 – Análise Anual

Tabela 28 – Pessoas Beneficiárias do Programa Bolsa Família

Tabela 29 – Caracterização Geral das Unidades Educacionais do Município

Tabela 30 – Ensino Fundamental

Tabela 31 – Quantidade de Professores e Funcionários: Urbana

Tabela 32 – Quantidade de Professores e Funcionários: Rural

Tabela 33 – Quantidade de Professores e Funcionários: Urbana

Tabela 34 – Quantidade de Professores e Funcionários: Rural

Tabela 35 – Infraestrutura: Municipal e Estadual

Tabela 36 – Avaliação do Atendimento Pedagógico

Tabela 37 – Avaliação Jurídica Financeira

Tabela 38 – Matrículas no Campo

Tabela 39 – Anos Iniciais EF

Tabela 40 – Anos Finais EF

Tabela 41 – Beneficiários do Programa por Faixa Etária

Tabela 42 – Titulações

Tabela 43 – Cronograma de Atividades (Semanal)

Tabela 44 – Matrículas por Turno

Tabela 45 – Beneficiários do Programa

Tabela 46 – Por Tipo de Deficiência

Tabela 47 – Porcentagem de Matrículas

Tabela 48 – Porcentagem de Matriculados

Tabela 49 – Porcentagem de Matriculados

Tabela 50 – Porcentagem de População Matriculada

Tabela 51 – Porcentagem de População Matriculada

Tabela 52 – Porcentagem de População Matriculada

Tabela 53 – Porcentagem de População Matriculada

Tabela 54 – Escolas: Salas de Recursos

Tabela 55 – Municipal Urbana

Tabela 56 – Municipal Rural



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Tabela 57 – Estadual Urbana

Tabela 58 – Estadual Rural

Tabela 59 – População Matriculada

Tabela 60 – Por Deficiência

Tabela 61 – Docentes

Tabela 62 – População de 5 a 17 anos

Tabela 63 – Quantidade de Professores: Libras e Braile

Tabela 64 – Taxa de Alfabetização

Tabela 65 – Municipal: por Escolas

Tabela 66 – Por Escolas/Colégios: Estadual

Tabela 67 – Cronograma de Atividades

Tabela 68 – Acesso à Internet

Tabela 69 – Refeitório

Tabela 70 – Biblioteca

Tabela 71 – Gênero e Localidade

Tabela 72 – Matrículas na EJA por Ano

Tabela 73 – Matriculada na EJA: Etnia

Tabela 74 – Matriculados na EJA: Urbana e Rural

Tabela 75 – Profissionais CMEIs

Tabela 76 – Profissionais do Ensino Fundamental – Anos Iniciais



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	31
CAPÍTULO 1	33
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	33
1.1.1 História do Município:	33
1.1.2 Dados Gerais do Município:.....	38
1.1.3 Agropecuária:.....	42
1.1.4 Habitação:.....	45
1.1.5 Demografia:	46
1.1.6 Educação no Município:.....	48
1.1.7 Bandeira do Município:	51
1.1.8 Hino de Reserva/PR:	52
CAPÍTULO 2 – DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO	54
2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL	54
2.1.1 População de 0 a 5 anos de idade no Município (2000, 2007 e 2010):	54
2.1.1.1 População de 0 a 5 anos de idade no Município (2015):.....	55
2.1.2 População de 0 a 5 anos de idade matriculada no Município:	56
2.1.2.1 Taxa de matrícula líquida:	57
2.1.3 Taxa de atendimento de crianças de 0 a 5 anos que frequentam a escola:	57
2.1.4 Demanda de vagas existentes – População de 0 a 5 anos:	58
2.1.4.1 Demanda de vagas existentes – População de 0 a 3 Anos:.....	58



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2.1.4.2 Demanda de vagas existentes: População de 4 a 5 Anos:.....	59
2.1.5 Análise de oferta de vagas existentes:	59
2.1.5.1 Análise de oferta de vagas existentes por turmas e CMEIs:	60
2.1.5.2 Disponibilidades de vagas: População de 0 a 3 anos:	64
2.1.5.3 Disponibilidade de vagas: População de 4 a 5 anos:	64
2.1.6 Atendimento em período integral:	64
2.1.7 Atendimento em comunidades do campo:	65
2.1.8 População beneficiária de Programa de Transferência de Renda:	65
2.1.9 Do atendimento complementar/suplementar:	66
2.1.10 Da caracterização dos CMEIs:.....	67
2.1.10.1 Infraestrutura:	68
2.1.10.2 Do atendimento pedagógico:	68
2.1.10.3 Situação jurídica e financeira:.....	68
2.1.10.4 Corpo Docente:.....	69
2.1.10.5 Formação Continuada:	69
2.1.10.6 Do transporte escolar:	70
2.1.10.7 Dos materiais didáticos:.....	70
2.1.10.8 Dos recursos destinados à Educação Infantil:.....	70
2.2 ENSINO FUNDAMENTAL.....	71
2.2.1 Caracterização das escolas do Município:.....	71
2.2.1.1 Ensino Fundamental – Anos Iniciais: área urbana:	73
2.2.1.2 Ensino Fundamental – Anos Iniciais: área rural:	73
2.2.1.3 Ensino Fundamental – Anos Finais: área urbana:	74
2.2.1.4 Ensino Fundamental – Anos Finais: área rural:.....	75



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2.2.1.5 Infraestrutura:	75
2.2.1.6 Análise situacional do atendimento pedagógico:	78
2.2.1.7 Análise situacional jurídico-financeira da escola:	79
2.2.1.8 Oferta de ensino em atendimento integral:	80
2.2.2 População de 6 a 14 anos de idade no Município:	80
2.2.3 População de 6 a 14 anos de idade matriculada no Município:	81
2.2.4 População de 6 a 10 anos matriculada no Município:	82
2.2.4.1 Demanda de vagas existentes no Ensino Fundamental – Anos Iniciais:	82
2.2.5 Taxa de matrícula líquida:	83
2.2.5.1 Rede Municipal	83
2.2.5.2 Rede Estadual	84
2.2.6 Demanda de vagas existentes no Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais	84
2.2.7 Taxa de rendimento escolar	85
2.2.7.1 Rendimento escolar por Ano – Anos Iniciais	85
2.2.7.2 Rendimento escolar por Ano – Anos Finais	85
2.2.8 Taxa de distorção idade-série: Ensino Fundamental – Anos Iniciais ..	86
2.2.9 Taxa de distorção idade-série: Ensino Fundamental – Anos Finais ...	86
2.2.10 Matrículas de Ensino Fundamental no Campo	86
2.2.10.1 Ensino Fundamental – Anos Iniciais:	87
2.2.10.2 Ensino Fundamental – Anos Finais:	87
2.2.11 Percentual de pessoas com 16 anos ou mais que concluíram o Ensino Fundamental:	88



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2.2.12 População beneficiária de Programa de Transferência de Renda:...	88
2.2.12.1 Condicionais do Programa: frequência escolar:.....	89
2.2.13 Atendimento complementar/suplementar:	89
2.2.14 Corpo Docente:.....	90
2.2.14.1 Professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental:	90
2.2.14.2 Professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental:	91
2.2.14.3 Formação Continuada dos Profissionais da Rede Municipal:..	91
2.2.14.4 Formação Continuada para os demais profissionais da Rede Municipal de Educação:.....	92
2.2.15 Do transporte escolar:.....	92
2.2.16 Dos materiais didáticos:	92
2.2.17 Do financiamento no Ensino Fundamental:	93
2.2.18 Da manutenção dos equipamentos da RME:.....	93
2.2.19 Das atividades culturais oferecidas pelo Município:.....	93
2.2.20 Das atividades esportivas:	94
2.3 ENSINO MÉDIO	95
2.3.1 População de 15 a 17 anos de idade no Município:	95
2.3.2 População de 15 a 17 anos de idade matriculada no Município:	95
2.3.3 Taxa de matrícula líquida:.....	96
2.3.3.1 Frequência entre os matriculados segundo os dados coletados por meio de inventário aplicado na Rede de Ensino Médio (2015):.....	96
2.3.3.2 Taxa de matrícula líquida segundo dados coletados do IBGE 2010 e MEC 2015:.....	96



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2.3.4 Taxa de matrícula líquida segundo dados coletados do IBGE 2010 e SERE 2010:	97
2.3.5 Rendimento escolar no Município:	98
2.3.5.1 Rendimento escolar por Ano:	98
2.3.6 Taxa de distorção idade-série:	98
2.3.7 Porcentagem de matrículas no Ensino Médio por turno:	99
2.3.8 População beneficiária de Programa de Transferência de Renda:	99
2.3.9 Corpo Docente:	99
2.3.10 Do transporte escolar:	99
2.4. EDUCAÇÃO ESPECIAL: INCLUSÃO NO MUNICÍPIO	100
2.4.1 População censitária segundo tipo de deficiência – 2010:	100
2.4.2 Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola:	100
2.4.3 Porcentagem de matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados nas Instituições de Ensino do Município (2007 a 2013):	101
2.4.3.1 Rede Pública	102
2.4.3.2 Rede Privada	102
2.4.4 Educação Infantil (2007 a 2013):	103
2.4.5 Ensino Fundamental – Anos Iniciais (2007 a 2013):	103
2.4.6 Ensino Fundamental – Anos Finais (2007 a 2013):	104
2.4.7 Ensino Médio (2007 a 2013):	104
2.4.8 Resumo da rede de atendimento em Educação Especial	105
2.4.9 Porcentagem de escolas com Salas de Recursos Multifuncionais em uso (2009 a 2013):	105



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2.4.9.1 Rede Municipal localidade urbana:.....	106
2.4.9.2 Rede Municipal localidade rural:.....	106
2.4.9.3 Rede Estadual localidade urbana:.....	107
2.4.9.4 Rede Estadual localidade rural:.....	107
2.4.10 Análise comparativa de alunos matriculados com a quantidade de Salas de Recursos Multifuncionais existentes nas Instituições de Ensino do Município:	108
2.4.11 Alunos com necessidades especiais matriculados em turma de Atendimento Educacional Especializado (2009 a 2013):	108
2.4.12 Por tipo de deficiência: Matrículas:	109
2.4.13 Número de Docentes no Atendimento Especializado:	109
2.4.14 População beneficiária de Programa de Transferência de Renda: .	110
2.4.15 Das matrículas no ano de 2015:	110
2.4.16 Do funcionamento e a intersetorialidade de Instituições Especiais: .	110
2.4.17 Atendimento de pessoas do campo, indígena e quilombola:	111
2.4.18 Do transporte:	111
2.4.19 Atendimento Especializado na Rede Municipal (2015):.....	111
2.4.20 Atendimento Especializado na Rede Estadual (2015):	112
2.4.21 Da acessibilidade das instituições que ofertam Atendimento Especializado:.....	113
2.4.22 Dos recursos didáticos:.....	113
2.4.23 Corpo Docente da Rede de Atendimento Especializado: Libras e Braile:.....	114
2.4.24 Intersetorialidade de Secretarias Municipais:.....	114
2.4.25 Inclusão social e familiar no sistema de Atendimento Especial:	114



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2.5 ALFABETIZAÇÃO INFANTIL	115
2.5.1 Da articulação pedagógica:.....	115
2.5.2 Da Formação Continuada dos Profissionais:	115
2.5.3 Dos monitoramentos e avaliações:	115
2.5.4 Acompanhamento pedagógico específico para o ciclo de alfabetização:	116
2.6 EDUCAÇÃO INTEGRAL	116
2.6.1 População matriculada em período integral/Programa Mais Educação:	117
2.6.2 Ampliação de atendimentos em períodos integrais/Programa Mais Educação:	118
2.6.3 Do financiamento:	119
2.6.4 Atendimento à população do campo, indígena, quilombola e PNEs:	119
2.7 QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA/IDEB	120
2.7.1 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Município:	120
2.7.2 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Município: Resultados e Metas. Rede Municipal e Estadual de Educação:	121
2.7.3 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Município: Resultados e Metas. Rede Municipal – 4ª série / 5º ano:	122
2.7.3.1 Análise do IDEB por escolas municipais:	122
2.7.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Município: Resultados e Metas. Rede Estadual – 8ª série / 9º ano:	124
2.7.4.1 Análise do IDEB por escolas/colégios estaduais:	125
2.7.5 Grau de Proficiência médio dos alunos em Matemática e Língua Portuguesa:	127



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2.7.6 Da avaliação e monitoramento de indicadores nacionais:	127
2.7.7 Da avaliação e monitoramento da educação no Município:.....	128
2.7.8 Contextualização do IDEB:	132
2.7.9 Planejamento de melhoria na educação do Município:.....	132
2.7.10 Do transporte escolar:.....	133
2.7.11 Recursos investidos:.....	133
2.7.12 Corpo Docente: Formação Continuada:	133
2.7.13 Incentivo à leitura:	133
2.7.14 Educação Física:	134
2.7.15 Das atividades culturais oferecidas pelo Município:.....	134
2.7.16 Das atividades esportivas:	135
2.7.17 Dos recursos didático-pedagógicos:	135
2.7.18 Do acesso à internet:	135
2.7.19 Do acompanhamento nutricional:	136
2.7.20 Do acervo:.....	138
2.7.21 Políticas municipais para estimular a qualidade da educação:.....	139
2.8 ELEVÇÃO DA ESCOLARIDADE/DIVERSIDADE	140
2.8.1 População de 18 a 29 anos: Gênero:	140
2.8.2 População geral: Urbano e Rural:.....	140
2.8.3 População de 18 a 29 anos: Etnia:	140
2.8.4 Média de escolaridade por pessoa:	141
2.8.4.1 Média de escolaridade por pessoa: área rural:.....	141
2.8.4.2 Média de escolaridade por pessoa: 25% Mais Pobres:	142
2.8.5 População de 20 a 29 anos: Alfabetizada:.....	142



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2.8.5.1 Taxa de analfabetismo entre 20 a 29 anos:.....	142
2.9 ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	143
2.9.1 Matriculados na Educação de Jovens e Adultos:.....	144
2.9.2 Cor e Raça:.....	144
2.9.3 Por localidade:	145
2.10 EJA INTEGRADO	146
2.11 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	146
2.12 EDUCAÇÃO SUPERIOR	146
2.12.1 População de 18 a 24 anos:	146
2.12.2 Demanda de vagas existentes no Município:.....	147
2.12.3 Da mobilidade:	147
2.12.4 Pessoas que possui Graduação segundo a etnia:.....	147
2.12.5 Pessoas que não concluíram a Graduação segundo a etnia:.....	148
2.13 QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	148
2.14 PÓS-GRADUAÇÃO	149
2.14.1 Titulações:.....	149
2.14.2 Do incentivo ao aprimoramento:	149
2.15 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	149
2.15.1 Do quadro de Profissionais dos CMEIs:	150
2.15.2 Do quadro de Profissionais do Ensino Fundamental – Anos Iniciais:	150
2.15.3 Do quadro de Profissionais do Ensino Fundamental – Anos Finais:	150
2.15.4 Do quadro de Profissionais do Ensino Médio:	150
2.16 FORMAÇÃO.....	151



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2.16.1 Do acervo de obras:.....	151
2.16.2 Acesso de materiais em meio eletrônico: Corpo Docente:	151
2.16.3 Planejamento estratégico que dimensione a demanda por Formação Continuada em nível acadêmico, para os Professores do Município:	151
2.17 VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO	154
2.17.1 1/3 de Hora Atividade:	154
2.17.2 Correção do piso salarial:	155
2.17.3 Carga Horária:	155
2.18 PLANOS DE CARREIRA	156
2.18.1 Da valorização da Formação com percentuais adequados à realidade financeira do Município:	156
2.18.2 Dos critérios previstos a licença remunerada para qualificação:	156
2.19 GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	157
2.19.1 Dos cargos de direção:	158
2.19.2 Participação comunitária nos PPPs:	159
2.19.3 Métodos de avaliação dos serviços prestados:.....	159
2.20 FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	160
2.20.1 Custo aluno/ano:.....	160
2.20.2 Do investimento do Município na educação anualmente:.....	160
3. CAPÍTULO – METAS E ESTRATÉGIAS.....	161
3.1 META NACIONAL 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL.....	161
3.1.1 Estratégias Municipais:.....	161
3.2 META NACIONAL 2 – ENSINO FUNDAMENTAL.....	164
3.2.1 Estratégias Municipais:	164



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

3.3 META NACIONAL 3 – ENSINO MÉDIO.....	168
3.3.1 Estratégias Municipais:	168
3.4 META NACIONAL 4 - INCLUSÃO.....	171
3.4.1 Estratégias Municipais:	171
3.5 META NACIONAL 5 – ALFABETIZAÇÃO INFANTIL.....	176
3.5.1 Estratégias Municipais:	176
3.6 META NACIONAL 6 – EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	177
3.6.1 Estratégias Municipais:	177
3.7 META NACIONAL 7 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA/IDEB.....	178
3.7.1 Estratégias Municipais:	178
3.8 META NACIONAL 8 – ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE/DIVERSIDADE	181
3.8.1 Estratégias Municipais:	181
3.9 META NACIONAL 9 – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	182
3.9.1 Estratégias Municipais:	182
3.10 META NACIONAL 10 – EJA INTEGRADA.....	183
3.10.1 Estratégias Municipais:	183
3.11 META NACIONAL 11 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	184
3.11.1 Estratégias Municipais:	184
3.12 META NACIONAL 12 – EDUCAÇÃO SUPERIOR	185
3.12.1 Estratégias Municipais:	185
3.13 META NACIONAL 13 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	186
3.13.1 Estratégias Municipais:	186
3.14 META NACIONAL 14 – PÓS-GRADUAÇÃO	186
3.14.1 Estratégias Municipais:	187



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

3.15 META NACIONAL 15 – PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	187
3.15.1 Estratégias Municipais:	187
3.16 META NACIONAL 16 – FORMAÇÃO	188
3.16.1 Estratégias Municipais:	188
3.17 META NACIONAL 17 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO.....	189
3.17.1 Estratégias Municipais:	189
3.18 META NACIONAL 18 – PLANOS DE CARREIRA	190
3.18.1 Estratégias Municipais:	190
3.19 META NACIONAL 19 – GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	191
3.19.1 Estratégias Municipais:	191
3.20 META NACIONAL 20 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	192
3.20.1 Estratégias Municipais:	192
REFERÊNCIAS	194



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

INTRODUÇÃO

***“Ai de nós, educadores, se deixarmos de sonhar os sonhos possíveis.
E, o que eu quero dizer com sonho possível?
Na verdade, há sonhos impossíveis e o critério de possibilidade ou
impossibilidade dos sonhos é um critério histórico-social e não
individual. O sonho impossível hoje torna-se possível amanhã”***

Paulo Freire

O Processo de construção e desenvolvimento de qualquer sociedade, a formação da identidade cultural de um povo, a consciência social dos indivíduos e o exercício político da cidadania, entre outros, estão intrinsecamente relacionados com um aspecto fundamental de nossa vida social: a educação. Não entendemos sociedade/democracia/educação de forma dissociada. Elas se entrelaçam e se completam, devem estar vinculadas com as necessidades do mundo atual, preparando seus componentes e dotando-os dos qualitativos essenciais à humanidade.

Em várias realizações humanas, o planejamento é definido como um ato ou processo de estabelecer objetivos, metas, diretrizes e procedimentos para que as esperanças e expectativas em torno de um futuro desejável aconteçam. O resultado desse processo constitui-se num plano que sistematicamente apresenta as intenções e o percurso necessário à concretização do que se pretende.

Outrossim, cientes que as mudanças sociais só acontecerão se a Educação for prioridade na gestão de todas as esferas de governo, este momento (ímpar) possibilitou ao Poder Público Municipal ouvir os anseios e registrar as proposições de educadores, educandos, organizações civis e governamentais para planejar a construção da educação com qualidade social, propondo metas e objetivos para melhorar os serviços educacionais em todos os níveis e modalidades oferecidos no Município nos próximos 10 anos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

O Plano Nacional de Educação, Art. 10º inciso III da Lei Federal 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira), determina que os estados devem elaborar planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus municípios.

A elaboração do Plano Municipal de Educação (PME) atende, ainda, o disposto no inciso I do art. 11º da Lei Federal 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, que estabelece que os municípios devem organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados. E por fim, atende o art. 8º da Lei Federal 13.005/2014 que determinou aos municípios adequar seus planos locais ao Plano Nacional de Educação.

A Prefeitura Municipal de Reserva/PR, através do Decreto nº 2.102, de 16 de abril de 2015, instituiu a Comissão Coordenadora e a Equipe Técnica responsável para a elaboração do Plano Municipal de Educação do Município. Decreto este que estabeleceu as ações e responsabilidade para a elaboração do PME de Reserva, para o decênio 2015/2024.

Destaca-se que este é o primeiro Plano Municipal de Educação do Município, sem dúvida um passo importantíssimo na efetivação dos direitos constitucionais conferidos à população reservense no que tange a oferta de educação de qualidade, conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida de seus munícipes.



CAPÍTULO 1

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1.1 História do Município:

No Século XVII, o Sertão de Tibagi passou a receber expedições. Bandeiras paulistas e curitibanas passaram a percorrer a região à procura de ouro e



Figura 1 – Avenida Coronel Rogério Borba

Fonte: Disponível em www.reserva.ciasbr.com.br. Acessado, abril/2015.

diamantes no leito do Rio Tibagi.

Em 1782, Antônio Machado Ribeiro estabeleceu-se com sua família no local onde surgiria a cidade de Tibagi.

Por volta do ano de 1840, o sertanista José Mariano de Marins, procedente de Faxinal, Província de São Paulo, chegou à região do atual Município de Reserva.

Acompanhado de pequena comitiva, procurou estabelecer-se nas proximidades das nascentes do Rio Imbaú, entre os índios Coroados, no local que passou a ser conhecido por MARINS.

Não muito tempo depois da chegada de José Mariano de Marins, José Florentino de Sá Bittencourt, orientado por aquele, se estabeleceu em uma região que até os dias de hoje é conhecida por Campinas Belas. Por volta de 1845, Hilário de Moraes da Cunha e outros aventureiros advindos de Apiaí, província de São Paulo, com o intuito de garimpar ouro de aluvião, que constava existir nas margens do Rio Tibagi, chegaram à região.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **RESERVA**

Nesta expedição, foram informados, ainda existirem terras que não tinham sido tocadas, e que constituíam Reserva, por pertencerem a uma tribo de índios denominada Caingangues. Daquela área de terras, que pertencia à reserva dos índios, foi de onde surgiu o nome que, muitos anos mais tarde, foi dado à localidade.

Em 1872, o senhor Hilário Morais Cunha efetuou a colonização de suas terras e nessas, surgiram as primeiras fazendas: Fazenda Reserva, Fazenda Pinhalzinho e Fazenda Campinas Belas, na localidade de mesmo nome.

Os primeiros proprietários rurais foram os senhores Antônio de Andrade Camargo, José Pedro e Jordão Andrade Camargo, José Morais Lacerda e o Coronel Luiz Barbosa de Sá Bittencourt.

Em 1897 um povoado passou a desenvolver-se na região e em 1900 já contava com 400 habitantes.



Figura 2 – Avenida Coronel Rogério Borba

Fonte: Disponível em www.reserva.ciasbr.com.br. Acessado em abril/2015.

A primeira denominação do povoado foi Pinhalzinho, por ser esse local rico em pinheirais, sendo em seguida substituída definitivamente pela denominação de Reserva, origem de Reserva dos Índios, em virtude de parte dessas terras serem reservadas aos índios Caingangues que habitavam a região.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **RESERVA**

Em 20 de abril de 1906, Reserva foi elevada à categoria de Distrito Judiciário pela Lei nº 22, de 20 de abril do mesmo ano, pertencente ao Município de Tibagi, que havia sido elevado a Município em 18 de março de 1872.

Em 03 de Janeiro de 1921, Reserva foi desmembrado do Município de Tibagi pela Lei Estadual nº 2.038, e em 26 de março daquele ano foi instalado oficialmente o Município.

Após a criação do Município foi criado o Cartório Criminal, Civil, Eleitoral e Tabelionato, ficando como encarregado o Sr. Joaquim de Oliveira Viana.



Figura 3 – Prefeitura Municipal de Reserva/PR
Fonte: www.reserva.ciasbr.com.br. Acessado em abril/2015

Em 1938 o Município foi elevado à categoria de Comarca, e o nome foi alterado para Campinópolis, porém essa denominação não persistiu, voltando o Município a chamar-se Reserva.



Figura 4 – Igreja Matriz

Fonte: Disponível em www.reserva.ciasbr.com.br. Acessado em abril/2015



Figura 5 – Igreja Matriz

Fonte: Disponível em www.reserva.ciasbr.com.br. Acessado em abril/2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE **RESERVA**

Em 1945 foi instalada no Município de Reserva uma Usina Elétrica através do contrato firmado entre o Prefeito Oscar Lopes Munhoz e o eletricitista Oscar Luiz Tedesco, no local denominado Rio Maromba. O maquinário da Usina Elétrica de Reserva foi adquirido pelo Prefeito Municipal Albano Guimarães Martins, na sua gestão de 1954 a 1958. A criação desta Usina foi um marco histórico e uma grande conquista para sua população gerando mais empregos e proporcionando o desenvolvimento do Município. Ressaltando que a usina teve o seu funcionamento até meados de 1965, onde os serviços de eletricidade passaram para a Companhia Paranaense de Energia – COPEL.

36



Figura 6 - Tubulação Usina Elétrica

Fonte: Disponível em www.reserva.ciasbr.com.br.
Acessado em abril/2015



Figura 7 – Ruínas da Antiga Usina Elétrica

Fonte: Disponível em www.reserva.ciasbr.com.br. Acessado em abril/2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA



Figura 8 – Estação Ferroviária de Reserva em Atividade
Fonte: Disponível em www.estacoesferroviarias.com.br.
Acessado, abril/2015

A estação ferroviária de Reserva está situada na localidade de Fazendinha, e praticamente intacta. Até os bancos na plataforma ainda estão conservados.

Apesar de estar fechada e sem nenhuma inscrição aparente, provavelmente serve de sede regional de conserva para América Latina Logística, pois há veículos de manutenção em seu pátio.



Figura 9 – Estação Ferroviária de Reserva em Atividade
Fonte: Disponível em www.estacoesferroviarias.com.br. Acessado, abril/2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE **RESERVA**

1.1.2 Dados Gerais do Município:

O Município de Reserva está localizado na região dos Campos Gerais, a 219



km de distância da capital do Estado, possui uma grande extensão territorial com 1.635,522 km², representando 0,8203% do estado, 0,2901% da região e 0,0192% de todo o território brasileiro.

Figura 10 - Localização de Reserva/PR

Fonte: Disponível em

http://pt.wikipedia.org/wiki/Reserva_%28Paran%C3%A1%29#/media/File:Parana_Municip_Reserva.svg. Acessado, abril/2015

Localiza-se a uma latitude de 24°39'01" sul e uma longitude 50°51'02" oeste, estando a uma

altitude de 938m acima do nível do mar. O clima é Subtropical Úmido Mesotérmico, temperatura média - verões frescos (temperatura média inferior a 22°C), invernos com ocorrências de geadas severas e frequentes (temperatura média inferior a 18°C), não apresentando estação seca.

O Município está localizado no Segundo Planalto Paranaense e caracteriza-se por seu relevo acidentado.



Figura 11 - Reserva/PR

Fonte: Disponível em <http://www.reserva.ciasbr.com.br>. Acessado, abril/2015.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **RESERVA**



Figura 12 - Reserva/PR

Fonte: Disponível em <http://www.reserva.ciasbr.com.br>. Acessado, abril/2015

A população é estimada em 26.397 (IBGE 2014) habitantes, dos quais 6.804 (IBGE 2010) correspondem a população de 0 a 19 anos de idade. Deste total de habitantes, 12.966 (IBGE 2010) residem na área rural, e 12.206 (IBGE 2010) residem na área urbana.

Na comparação da população geral estimada pelo IBGE 2010 e a estimativa do IBGE de 2014, houve um aumento populacional de 4,64% no Município num período de 4 anos.



Figura 13 - Avenida Coronel Rogério Borba

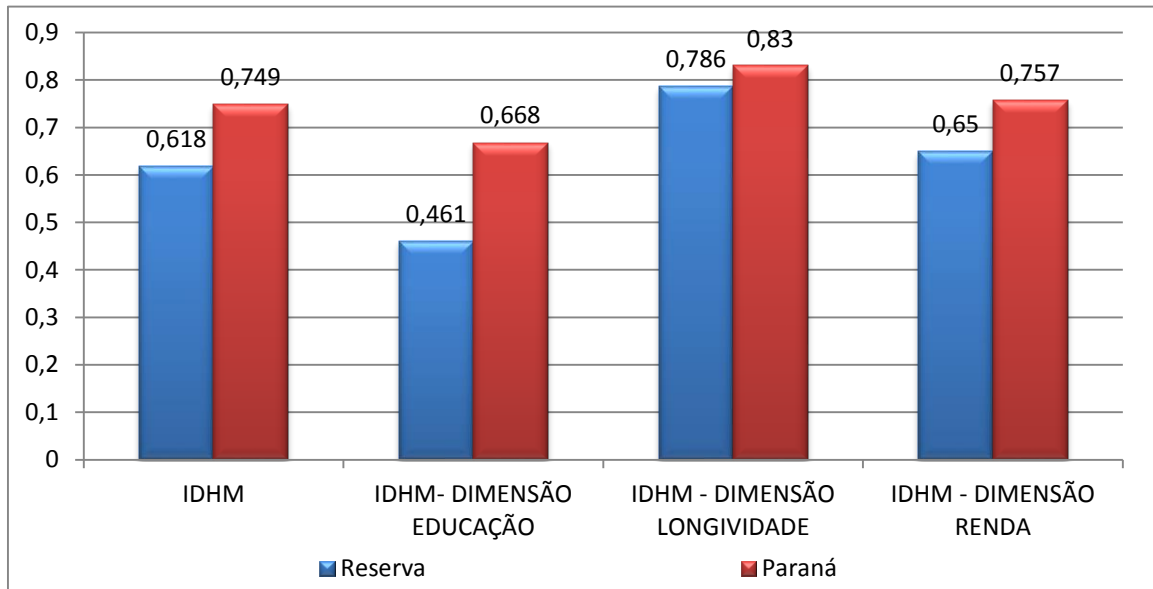
Fonte: Disponível em <http://www.reserva.ciasbr.com.br>. Acessado, abril/2015

Atualmente, o Município de Reserva ocupa a 388ª posição estadual segundo os dados do IPARDES (2010) com o IDHM de 0,618; IDHM Dimensão Educacional de 0,461; IDHM – Dimensão de Longevidade de 0,786, e; IDHM – Dimensão Renda 0,650.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RESERVA

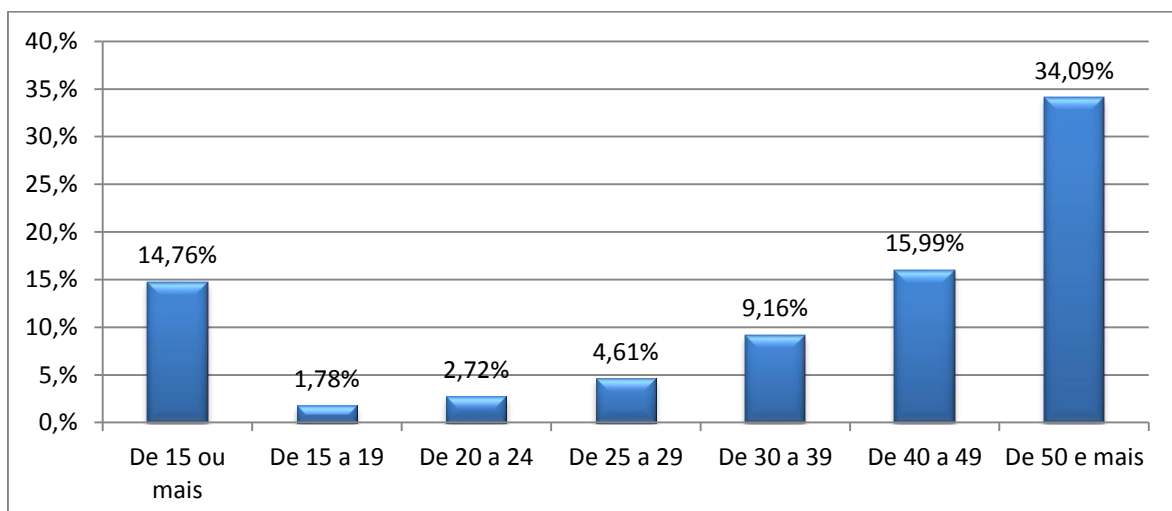
Gráfico 1 - IDHM do Município de Reserva e do Estado do Paraná



Fonte: Ipardes, 2010. Disponível em <http://www.ipardes.gov.br/>. Acessado, maio/2015.

Um dos fatores preocupantes é o alto índice de analfabetismo que é de aproximadamente 21,8% (5.510) da população reservense segundo as estimativas do IBGE, e 19.662 (78,2%) pessoas residentes alfabetizadas do total populacional de 25.172 (IBGE 2010).

Gráfico 2 - Taxa de Analfabetismo Segundo Faixa Etária



FONTE: IBGE (2010) Censo Demográfico. NOTA: Foi considerado como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **RESERVA**

A base da economia do Município é a agricultura baseada na produção de grãos (milho, feijão e soja) e na produção de hortigranjeiros, destacando-se as culturas do tomate, pimentão e repolho; assume destaque também a exploração da pecuária leiteira. Na área de explorações florestais, o Município está inserido na área de atuação de diversas empresas madeireiras, principalmente, Klabin do Paraná, a qual vem fomentando o plantio de Pinus e Eucalipto.

41



Figura 14 - Plantação de Eucalipto

Fonte: Disponível em <http://www.reserva.ciasbr.com.br>. Acessado, abril/2015

Segundo os dados do IPARDES (2010) a renda per capita do Município (População Geral) distribuiu-se da seguinte forma: 2,8% da população encontra-se sem rendimentos e com perfil de pobreza extrema; 0,7% sem rendimentos e sem perfil de pobreza extrema; 4,1% com rendimentos de até R\$ 70,00; 15,9% com rendimentos de R\$ 70,01 a R\$ 140,00; 23,4% com rendimentos de R\$ 140,01 a R\$ 255,00, e; 53,1% com rendimento per capita acima de R\$ 255,01.



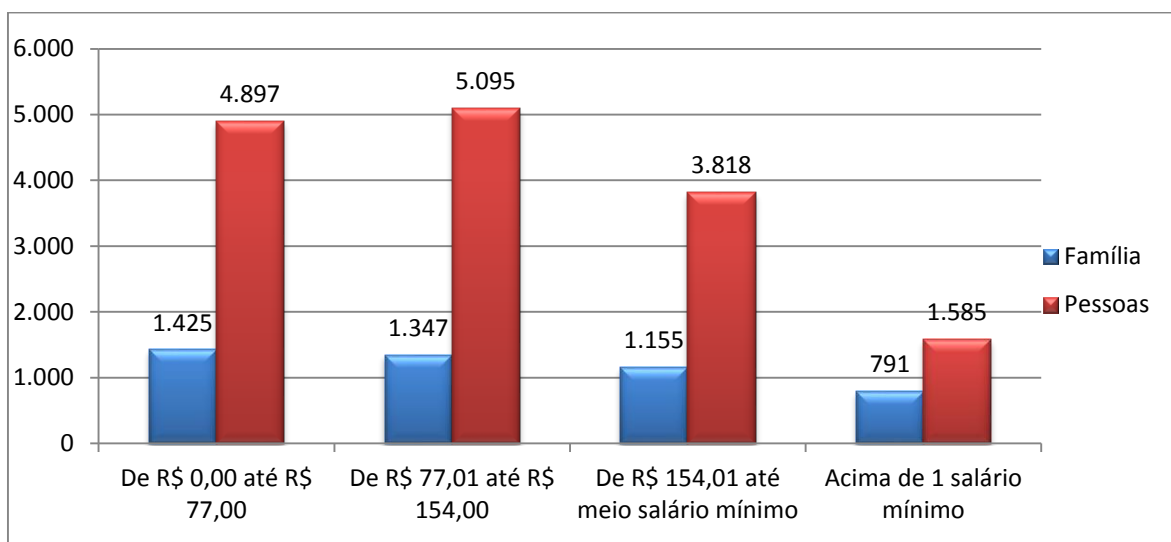
Figura 15 - Plantação de Tomate

Fonte: Disponível em <http://www.reserva.ciasbr.com.br>. Acessado, abril/2015



Em dezembro de 2014, segundo os dados do Cadastro Único (População beneficiária do Programa), eram 15.395 pessoas inscritas no Programa Bolsa Família, equivalente a 4.718 famílias. Segue a análise da renda per capita por família e pessoa beneficiária do Programa:

Gráfico 3 - Renda Per Capita Pessoas/Famílias



Fonte: CadÚnico, dezembro/2014.

Tabela 1 – Programa de Transferência de Renda

Período	Famílias Cadastradas	Pessoas Cadastradas
Dez/2014	4.718	15.395
Mar/2015	1.930	7.269

Fonte: CadÚnico, dezembro/2014 e março/2015.

1.1.3 Agropecuária:

Área colhida, produção, rendimento médio e valor da produção agrícola por tipo de cultura – 2013:

Tabela 2 - Atividades Rurais no Município

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (há)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/há)	VALOR R\$ 1.000,00
----------	-------------------	--------------	--------------------------	--------------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

CULTURA TEMPORÁRIA				
Alho	1	3	3.000	11
Arroz	15	27	1.800	18
Aveia (grão)	50	135	2.700	54
Batata Inglesa	25	500	20.000	625
Cebola	5	75	15.000	83
Cevada (grão)	50	175	3.500	129
Feijão (grão)	11.000	12.780	1.162	29.488
Fumo (folha)	40	92	2.300	552
Mandioca	30	360	12.000	126
Melancia	4	72	18.000	36
Melão	1	7	7.000	9
Milho (grão)	17.000	88.000	5.176	33.333
Soja (grão)	29.300	99.510	3.396	103.514
Tomate	790	41.400	52.405	74.520
Trigo (grão)	5.400	12.960	2.400	9.720
Triticale (grão)	80	248	3.100	117
CULTURA PERMANENTE				
Banana	3	51	17.000	13
Laranja	4	60	15.000	30
Limão	2	35	17.500	26
Maracujá	8	72	9.000	54
Pêssego	12	96	8.000	115



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Tangerina	4	70	17.500	28
Uva	8	96	12.000	144

FONTE: IBGE- Produção Agrícola Municipal (2013)

44

Tabela 3 – Pecuária e Aves (2013).

EFETIVOS	NÚMEROS
Rebanho de bovinos	90.200
Rebanho de equinos	1.750
Galináceos – Total	42.500
Galinhas (1)	6.800
Rebanho de ovinos	6.000
Rebanho de suínos – Total	11.800
Matrizes de suínos (1)	2.500
Rebanho de bubalinos	1
Rebanho de caprinos	2.100
Rebanho de vacas ordenhadas	5.600

FONTE: IBGE - Produção da Pecuária Municipal (2013). NOTA: O efetivo tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano em questão. Os municípios sem informação para pelo menos um efetivo de rebanho não aparecem nas listas. Posição dos dados, no site do IBGE, 18 de dezembro de 2014. (1) A partir de 2013 passa-se a pesquisar, também, as galinhas fêmeas em produção de ovos, independente do destino da produção (consumo, industrialização ou incubação) e as matrizes de suínos.

Tabela 4 - Produção de Origem Animal (2013)

PRODUTOS	VALOR (R\$ 1.000,00)	PRODUÇÃO	UNIDADE
Leite	6.978	7.345	mil L
Mel abelha	75	15.000	kg
Ovos de galinha	111	45	mil dz

FONTE: IBGE - Produção da Pecuária Municipal (2013).



1.1.4 Habitação:

Tabela 5 - Números de Domicílios Segundo Tipo e Uso (2010)

TIPO DE DOMICÍLIO	URBANA	RURAL	TOTAL
Particulares	4.280	4.666	8.946
Ocupados	3.745	3.819	7.564
Não ocupados	535	847	1.382
Coletivos	8	2	10
TOTAL	4.288	4.668	8.956

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da Sinopse (2010)

Tabela 6 - Número de Famílias, em Domicílios Particulares Permanentes, Segundo a Composição (2014)

COMPOSIÇÃO DAS FAMÍLIAS	Nº DE FAMÍLIAS	%
Com até 2 pessoas	1.990	28,32%
Com 3 pessoas	2.200	31,31%
Com 4 pessoas	1.514	21,54%
Com 5 pessoas	741	10,54%
Com 6 pessoas ou mais	581	8,26%
TOTAL	7.026	99,88%

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da Amostra NOTA: Posição dos dados, no site do IBGE, 20 de agosto de 2014.

Tabela 7 - Número de Domicílios Particulares Permanentes, Segundo a Condição de Ocupação (2014)

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	Nº DE DOMICÍLIOS	%
Próprio	6.214	82,20%



Alugado	633	8,37%
Cedido	698	9,23%
Outra condição	14	0,18%
TOTAL	7.559	99,98%

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da Amostra NOTA: Posição dos dados, no site do IBGE, 18 de agosto de 2014.

Tabela 8 - Características dos Domicílios (2014)

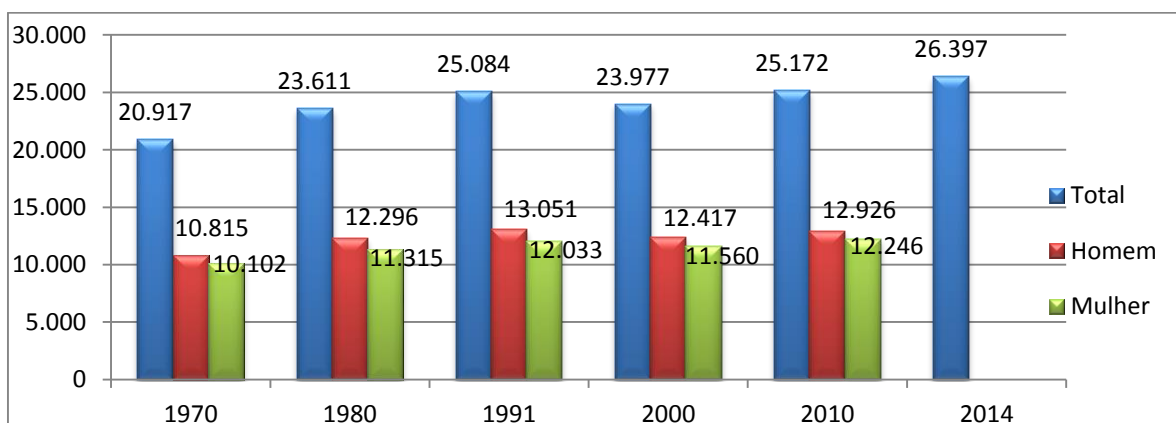
CARACTERÍSTICAS	Nº DE DOMICÍLIOS
Número de domicílios particulares permanentes	7.559
Abastecimento de água (água canalizada)	7.240
Esgotamento sanitário (banheiro ou sanitário)	7.452
Destino do lixo (coletado)	5.146
Energia elétrica	7.442

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da Amostra NOTA: Posição dos dados, no site do IBGE, 20 de agosto de 2014.

1.1.5 Demografia:

Segundo os dados do IBGE (2014), a população estimada é de 26.397. Segue abaixo o gráfico populacional, bem como a variação da população municipal nas últimas décadas, de acordo com o gênero.

Gráfico 4 - Densidade Demográfica Por Decênio



FONTE: IBGE; www.serieestatisticas.ibge.gov.br. Acessado em abril/2015.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

No Gráfico 4, houve um aumento populacional de 4,7% entre o ano de 2000 até 2010 e, 4,6% do ano de 2010 a 2014. Note-se que, nos últimos quatro anos houve um aumento populacional bem expressivo comparado entre os períodos de 2000 a 2010, pois nos últimos quatro anos o aumento populacional medido por ano (média) foi de 1,15% (4,6% / 4 anos), enquanto que no período de 2000 a 2010 foi de 0,47% (4,7% / 10 anos) ao ano.

47

Tabela 9 - Densidade Demográfica por Faixa Etária

	Ano	0 a 3 anos	4 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 anos ou mais	Total
U R B A N A	2000	919	509	1.670	723	1.196	1.545	3.049	9.611
	2007	807	407	2.105	575	1.308	1.672	3.725	10.599
	2010	843	417	2.179	751	1.525	1.993	4.498	12.206
R U R A L	2000	1.409	660	2.887	849	1.959	1.951	4.651	14.366
	2007	961	583	2.650	732	1.505	1.986	4.929	13.346
	2010	810	498	2.558	799	1.383	1.893	5.025	12.966
T O T A L	2000	2.328	1.169	4.557	1.572	3.155	3.496	7.700	23.977
	2007	1.768	990	4.755	1.307	2.813	3.658	8.654	23.945
	2010	1.653	915	4.737	1.550	2.908	3.886	9.523	25.172
PIB (²)			IDH (³)			IDI (⁴)			
635			0.65			0.49			

FONTE: (1) IBGE - CENSO 2000 E 2010 E CONTAGEM 2007; (2) IBGE - 2008, A PREÇOS CORRENTES (1 000 R\$); (3) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - PNUD - 2000; (4) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA - UNICEF - 2004; (5) IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO DE 2000. NOTA: NO RESULTADO TOTAL DA POPULAÇÃO, O IBGE INCLUI A POPULAÇÃO ESTIMADA NOS DOMICÍLIOS FECHADOS ALÉM DA POPULAÇÃO RECENSEADA. NO CASO DOS MUNICÍPIOS QUE NÃO PARTICIPARAM DA CONTAGEM A POPULAÇÃO É TODA ESTIMADA.



Tabela 10 - Domicílio: Localidade e Gênero

TIPO DE DOMICÍLIO	MASCULINA	FEMININA	TOTAL	%
Urbano	6.024	6.182	12.206	48,49%
Rural	6.902	6.064	12.966	51,50%
TOTAL	12.926	12.246	25.172	99,99%
%	51,35%	48,64%	99,99%	%

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados do universo (2010).

Tabela 11 - População: Etnia

COR / RAÇA	POPULAÇÃO	PORCENTAGEM
Branca	15.400	61%
Preta	829	3,2%
Amarela	351	1,3%
Parda	8.582	34%
Indígena	9	0,03%
TOTAL	25.172	99,59%

FONTE: IBGE - Censo Demográfico – (2010)

1.1.6 Educação no Município:

Tabela 12 - Instituições de Ensino no Município

Instituições de Ensino	Dependência Administrativa			
	Total	Municipal	Estadual	Privada



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Educação Infantil	7	6	0	1
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	13	13	0	0
Ensino Fundamental – Anos Finais	2	0	2	0
Ensino Fundamental – Anos Finais, e Ensino Médio	6	0	6	0
Ensino Médio	1	0	0	1
Educação Especial	1	0	0	1
Educação de Jovens e Adultos	2	1	1	0
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0	0
Educação Indígena	0	0	0	0
Educação Superior	1 ⁽¹⁾	0	1	0
Total de Estabelecimentos	31 ⁽²⁾	19 ⁽²⁾	9 ⁽²⁾	3

49

Fonte: Dados colhidos por meio de Inventário disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR. NOTA: ⁽¹⁾ Existe o Polo UAB, os profissionais são ofertados pelo Estado em parceria com a Prefeitura Municipal de Reserva/PR. ⁽²⁾. Não foi contabilizada a modalidade EJA por esta já estar inclusa nas Instituições de Ensino.

Tabela 13 - Matrículas no Ensino Regular (2014)

Modalidade de Ensino	Estadual	Municipal	Particular	Total
Educação Infantil (1)	-	703	50	753
Creche	-	262	-	262
Pré-Escola	-	441	50	491
Ensino Fundamental	2.005	2.512	-	4.517
Ensino Médio	1.254	-	-	1.254



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Educação Profissional	-	-	-	-
Total	3.259	3.215	50	6.524

50

Fonte: MEC/INEP, SEED-PR. NOTA: (1) A partir de 2013, a soma de Creche e Pré-Escola diferem do total porque está incluído a matrícula unificada (creche e pré-escola juntas).

Tabela 14 - Matrículas na Educação Especial (2013)

Dependência Administrativa	Educação Especial	Educação de Jovens e Adultos
Estadual	-	241
Municipal	-	53
Particular	105	-
Total	105	294

Fonte: MEC/INEP, SEED-PR (2013)

Tabela 15 - Docentes e Instituições de Ensino (2012)

Modalidade de Ensino	Docentes (1)	Instituições de Ensino
Educação Infantil	39	-
Creche	20	3
Pré-Escola	24	5
Ensino Fundamental	204	30
Ensino Médio	79	4
Educação Profissional	-	-
Total	271	6.524

Fonte: MEC/INEP, SEED-PR. NOTA: (1) O total de docentes por Município diverge com o total de docentes do Estado à medida que se aumentam as desagregações da informação, pois um docente pode trabalhar em dois municípios ou mais, e em duas dependências administrativas ou mais e na zona urbana e rural.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **RESERVA**

1.1.7 Bandeira do Município:



Figura 16 - Bandeira de Reserva/PR

Fonte: Disponível em www.reserva.pr.gov.br. Acessado, abril/2015.

A Bandeira de Reserva é de autoria do professor Alcione Peixoto de Faria, cujo desenho foi elaborado por Expedito José dos Santos. A Bandeira Municipal de Reserva, sendo por opção “esquartelada em cruz” lembrando nesse simbolismo o espírito cristão de seu povo. O Brasão explicado na bandeira representa o Governo Municipal e o losango branco onde é contido representa a própria Cidade Sede do Município, a cor branca é símbolo da paz, amizade, trabalho, prosperidade, pureza, religiosidade.

As faixas brancas e vermelhas, representam a irradiação do Poder Municipal que expande a todos os quadrantes de seu território, a cor vermelha é símbolo de dedicação, amor pátrio, audácia, intrepidez, coragem e valentia. Os quartéis de verde assim constituídos, representam as propriedades rurais existentes no território municipal, a cor verde é símbolo de honra, civilidade, cortesia, alegria, abundância: é a cor simbólica da “esperança” e a esperança é verdade, porque lembra os campos verdejantes na primavera fazendo “esperar” copiosa colheita. A Bandeira juntamente com o Brasão, foi instituída pela Lei nº 402/79, de 20 de agosto de 1979.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

1.1.8 Hino de Reserva/PR:

Letra do Hino escrito pelas próprias mãos da Professora Maria de Lourdes Viana Miranda - "Dona Nena".

52

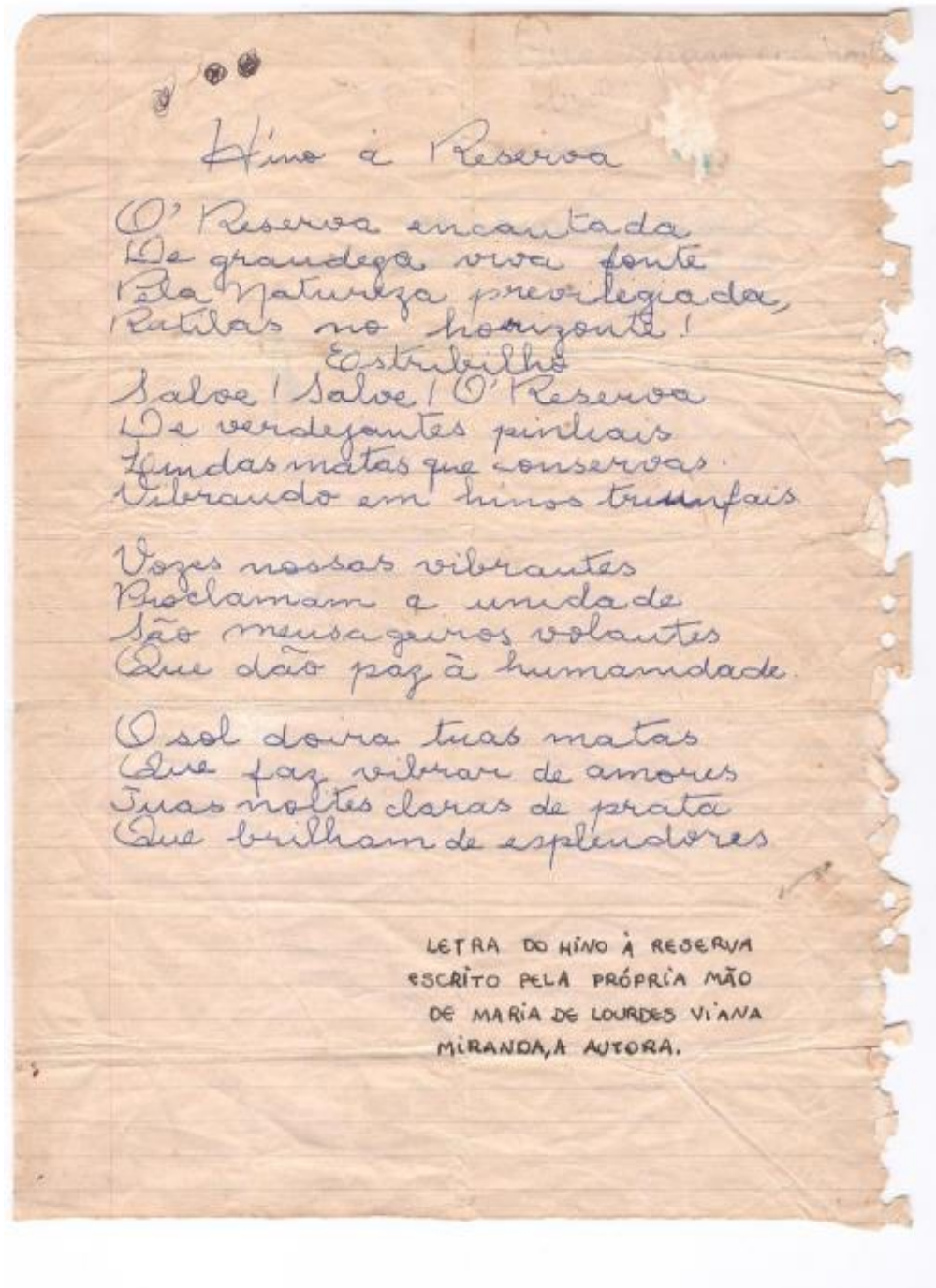


Figura 17 - Hino de Reserva/PR

Fonte: Disponível em www.acerereserva.com.br/download/HistoriaHinoMunicipio.pdf. Acessado em abril/2015.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

*Ó Reserva Encantada
De grandeza viva fonte
Pela natureza privilegiada,
Rutilas no horizonte!*

*Salve! Salve! Ó Reserva
De verdejantes pinhais
Lindas matas que conserva
Vibrando em hinos triunfais*

*Vozes nossas vibrantes
Proclamam a unidade
São mensageiros volantes
Que dão paz à humanidade*

*Salve! Salve! Ó Reserva
De verdejantes pinhais
Lindas matas que conserva
Vibrando em hinos triunfais*

*O sol doira tuas matas
Que faz vibrar de amores
Tuas noites claras de prata
Que brilham de esplendores!*

*Salve! Salve! Ó Reserva
De verdejantes pinhais
Lindas matas que conserva
Vibrando em hinos triunfais*



CAPÍTULO 2 – DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1.1 População de 0 a 5 anos de idade no Município (2000, 2007 e 2010):

Conforme os dados apresentados na *Tabela 16*, a população de 0 a 5 anos de idade no Município é de 2.568 pessoas (IBGE 2010). Sendo, 1.653 pessoas de 0 a 3 anos (IBGE 2010) e 915 pessoas de 4 a 5 anos de idade (IBGE 2010).

Tabela 16 - População: Localidade, Ano e Faixa Etária

População	Ano	0 a 3 anos	4 a 5 anos
Urbana	2000	919	509
Rural	2000	1.409	660
Urbana	2007	807	407
Rural	2007	961	583
Urbana	2010	843	417
Rural	2010	810	498
TOTAL	2000	2.328	1.169
TOTAL	2007	1.768	990
TOTAL	2010	1.653	915

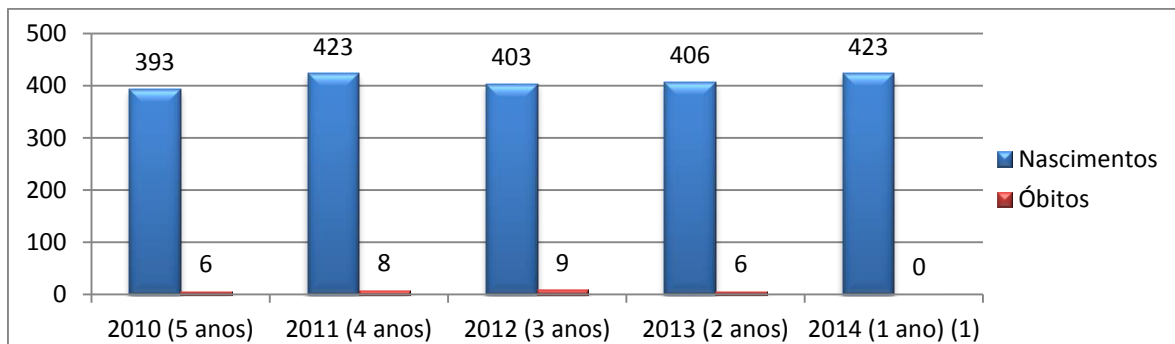
FONTE: (1) IBGE - CENSO 2000 E 2010 E CONTAGEM 2007; (2) IBGE - 2008, A PREÇOS CORRENTES (1 000 R\$); (3) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - PNUD - 2000; (4) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA - UNICEF - 2004; (5) IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO DE 2000. NOTA: NO RESULTADO TOTAL DA POPULAÇÃO, O IBGE INCLUI A POPULAÇÃO ESTIMADA NOS DOMICÍLIOS FECHADOS ALÉM DA POPULAÇÃO RECENTEADA. NO CASO DOS MUNICÍPIOS QUE NÃO PARTICIPARAM DA CONTAGEM A POPULAÇÃO É TODA ESTIMADA.



2.1.1.1 População de 0 a 5 anos de idade no Município (2015):

Segundo informações atualizadas, para o ano de 2015, o Município apresenta uma estimativa de 2.048 pessoas de 0 a 5 anos de idade (2015), sendo: 1.232 pessoas de 0 a 3 anos e 816 pessoas de 4 a 5 anos, conforme o Gráfico 5.

Gráfico 5 - População Segundo Faixa Etária (2015)



Fonte: IBGE, Estatística do Registro Civil de 2010; 2011; 2012 e 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. NOTA (1): Dados coletados no Cartório de Registro Cívico do Município de Reserva (2015).

Os dados apresentados no Gráfico 5, foram extraídos do IBGE (Estatística do Registro Civil; 2010, 2011, 2012 e 2013) e do Cartório de Registro Cívico das Pessoas Naturais do Município (2014), conforme o ano de nascimento e óbito de recém-nascidos dos últimos cinco anos. Portanto, a estimativa retratada no respectivo gráfico representa a população de 0 a 5 anos de idade no ano de 2015.

Na análise comparativa entre a população de 0 a 5 anos estimada em 2010 com a estimativa de 2015, é possível evidenciar uma queda populacional de 20,2% (média por ano 4,04%) na população de 0 a 5 anos num período de 5 anos (2010 a 2015), conforme os dados apresentados na Tabela 17.

Tabela 17 - Análise Comparativa 2010 - 2015

ANO/POPULAÇÃO	0 a 3 anos	4 a 5 anos	TOTAL
2010	1.653	915	2.568
2015	1.232	816	2.048

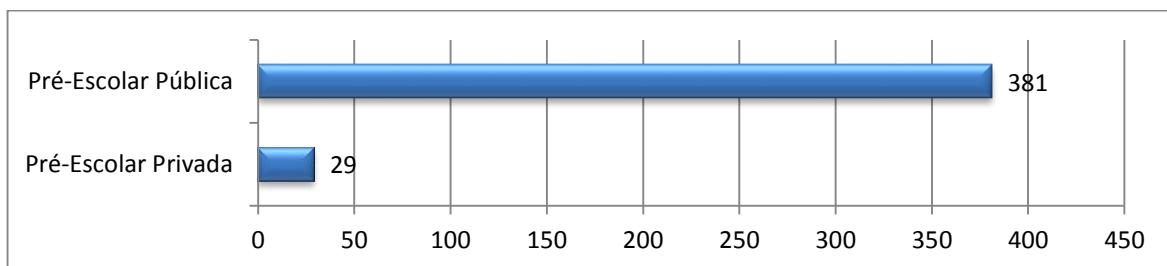
Fonte: IBGE, Estatística do Registro Civil de 2010; 2011; 2012 e 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Dados coletados no Cartório de Registro Cívico do Município de Reserva (2015).



2.1.2 População de 0 a 5 anos de idade matriculada no Município:

Das 2.568 pessoas de 0 a 5 anos de idade no Município (estimativa 2010), 410 (*Gráfico 6*) estavam matriculadas em CMEIs no ano de 2012 (IBGE 2012), que correspondia a 15,9% da população existente de 0 a 5 anos.

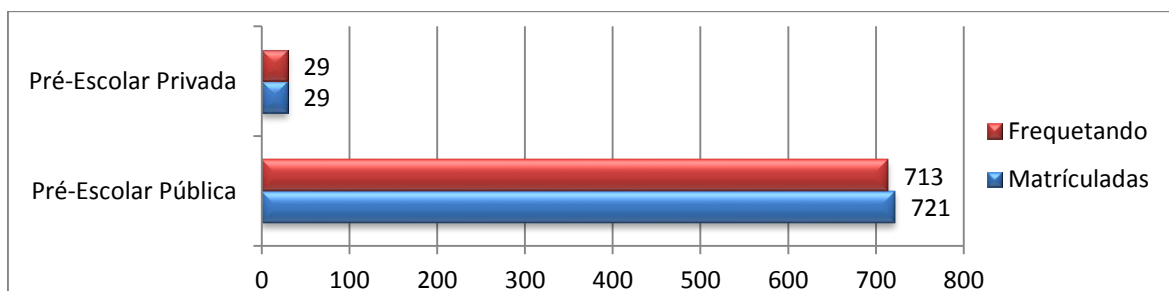
Gráfico 6 - População Matriculada (2012)



Fonte: IBGE 2012.

Enquanto que, no ano de 2015, a população de 0 a 5 anos está estimada em 2.048 pessoas, 750 matriculadas em CMEIs que corresponde a 36,6% da população existente no Município de 0 a 5 anos de idade, conforme o *Gráfico 7*.

Gráfico 7 - População Matriculada e Frequência (2015)

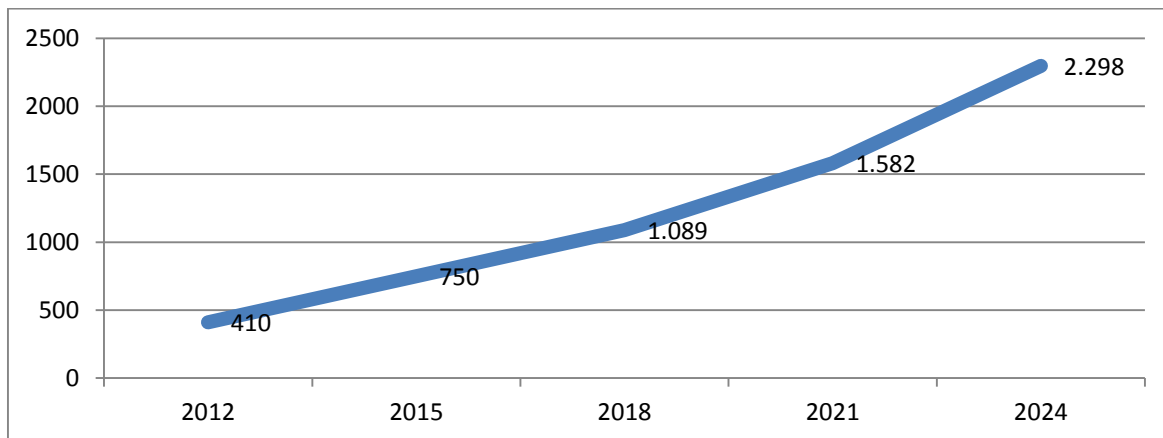


Fonte: SERE - Sistema Estadual de Registro Escolar, 2015.

Consoante aos dados exposto no *Gráfico 6* e *7*, é possível interpretar as informações da seguinte forma: no ano de 2012, havia 410 pessoas matriculadas em período Pré-Escolar e 750 pessoas matriculadas no ano de 2015. Portanto em três anos houve um aumento de oferta e matrícula na rede pública e privada de 45,3% (15,1% por ano). Portanto, para fins de análise, se o Município manter a oferta de 45,3% em três anos, alcançará as seguintes projeções:



Gráfico 8 - Projeções de Ofertas de Matrículas:



Fonte: SERE - Sistema Estadual de Registro Escolar, 2015.

Diante do exposto, e analisando os dados apresentados do *Gráfico 5* (2.048 pessoas), é possível evidenciar que o Município está com 36,6% da população de 0 a 5 anos matriculadas em Instituições Pré-Escolares Públicas e Privada (*Tabela 18*).

2.1.2.1 Taxa de matrícula líquida:

De acordo com os dados colhidos no SERE (2015) e apresentados no *Gráfico 7*, é possível observar um número de 742 matrículas com frequência adequada que corresponde a 98,9%. Já a taxa de matrícula líquida corresponde a 36,6% conforme a *Tabela 18*.

2.1.3 Taxa de atendimento de crianças de 0 a 5 anos que frequentam a escola:

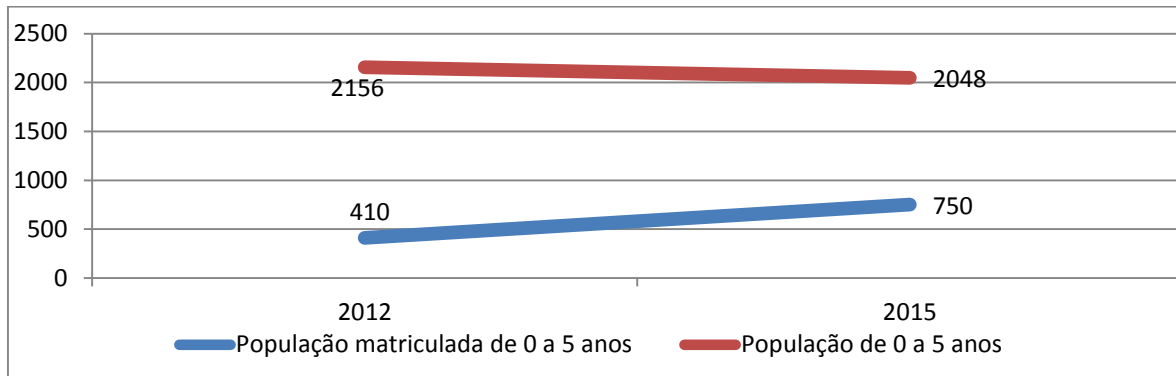
Tabela 18 - Taxa de Atendimento em Educação Infantil

Ano	População de 0 a 5 anos de Idade	Matriculadas	Taxa de Atendimento
2012	2.156	410	19%
2015	2.048	750	36,6%

Fonte: IBGE 2010. FONTE: SERE - Sistema Estadual de Registro Escolar (2015).



Gráfico 9 - Taxa de Atendimento em Educação Infantil – 0 a 5 anos



Fonte: IBGE 2010. FONTE: SERE (2015) Sistema Estadual de Registro Escolar.

Conforme o Gráfico 9 interpreta-se que houve um aumento de 45,3% na oferta de matrícula entre os períodos de 2012 a 2015, enquanto que, no mesmo período, houve uma queda de 5% na população de 0 a 5 anos de idade.

2.1.4 Demanda de vagas existentes – População de 0 a 5 anos:

Conforme os dados apresentados acima, a estimativa de população de 0 a 5 anos de idade no Município é de 2.048 pessoas (2015) e destes, 750 (2015) estão matriculados em CMEIs que corresponde a 36,6%. Enquanto que 1.298 pessoas, que corresponde a 63,3%, não estão matriculadas na Rede de Educação Infantil.

Portanto a demanda de vagas existente no Município é de 63,3% da população de 0 a 5 anos de idade.

2.1.4.1 Demanda de vagas existentes – População de 0 a 3 Anos:

De 1.232 pessoas de 0 a 3 anos existentes no Município (Tabela 17), 496¹ pessoas (SERE 2015) estão matriculadas na Rede de Educação Infantil que corresponde a 40,2% de cobertura de atendimento da população de 0 a 3 anos no Município.

Portanto, a demanda de vagas existentes é de 59,8%, conforme os dados apresentados na Tabela 19.

¹ 481 pessoas matriculadas na Rede Pública e 15 na Rede Privada.



2.1.4.2 Demanda de vagas existentes: População de 4 a 5 Anos:

De 816 pessoas de 4 a 5 anos existente no Município (*Tabela 17*), 254² pessoas (SERE 2015) estão matriculadas na Rede de Educação Infantil que corresponde a 31,1% de cobertura de atendimento da população de 4 a 5 anos de idade.

Portanto, a demanda de vagas existentes no Município para este universo populacional é de 68,9% (*Tabela 19*).

Tabela 19 - Demanda de Vagas Existentes

POPULAÇÃO	POPULAÇÃO EXISTENTE	POPULAÇÃO MATRICULADA	DEMANDA DE VAGAS EXISTENTES
0 A 3 ANOS	1.232	496	59,8%
4 A 5 ANOS	816	254	68,9%
TOTAL	2.048	750	

Fonte: SERE 2015

2.1.5 Análise de oferta de vagas existentes:

Segundo os dados obtidos pelo SERE (2015), é possível estimar uma oferta de vagas para mais 140 (*Tabela 20*) crianças nos CMEIs já existentes do Município.

Tabela 20 - Oferta de Vagas Existentes

Total de Matriculados	750
Total de Turmas	58
Total de Vagas Existentes	140
Total de Profissionais Recomendado³	58,662

² 240 pessoas matriculadas na Rede Pública e 14 na Rede Privada.

³ Segundo a Deliberação nº 02/2014 do Conselho Estadual de Educação.



Total de Profissionais Existentes

58

Fonte: SERE – Sistema Estadual de Registro Escolar (2015).

Contudo, dos 36,6% (0 a 5 anos) matriculados na Rede de Educação Infantil, tem ainda disponível, nos CMEIs (já existentes), 140 vagas para ofertar a população restante (não matriculada) de 1.298, que representa 10,7% (140 vagas) da população descoberta deste tipo de atendimento.

Por fim, se as vagas forem preenchidas segundo os critérios descritos na Deliberação nº 02/2014 do Conselho Estadual de Educação, o Município pode alcançar uma cobertura de atendimento na Rede de Educação Infantil de 43,4% de sua população de 0 a 5 anos de idade sem a necessidade de expansão de turmas, infraestrutura e contratação de mais profissionais.

2.1.5.1 Análise de oferta de vagas existentes por turmas e CMEIs:

Os resultados obtidos nas Tabelas 21, 22, 23, 24, 25 e 26 foram norteados e interpretados segundo as premissas contidas na Deliberação nº 02/2014 do Conselho Estadual de Educação: De 0 a 1 ano, até 6 crianças por Professor; de 1 a 2 anos, até 8 crianças por Professor; de 2 a 3 anos, até 12 crianças por Professor; de 3 a 4 anos, até 15 crianças por Professor, e; de 4 a 5 anos de idade, até 20 crianças por Professor.

Tabela 21 – CMEI 1

CMEI – Pedacinho do Céu					
Idade/Total	Quantidade de Alunos	Turmas	Vagas Existentes	Profissionais Recomendados	Profissionais Existentes
0 a 1 ano	-	-	-	-	-
1 a 2 anos	13	2	3	1,625	2
2 a 3 anos	34	2	0	2,83	2
3 a 4 anos	55	3	0	3,666	3



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

4 a 5 anos	54	3	6	2,7	3
Total	156	10	9	10,821	10

61

Fonte: SERE – Sistema Estadual de Registro Escolar (2015).

De acordo com os dados apresentados na *Tabela 21*, é possível observar que há ofertas de vagas nas turmas de 4 a 5 anos e 1 a 2 anos de idade, totalizando 9 vagas.

Tabela 22 – CMEI 2

CMEI – Prof.ª Maria de Lourdes Viana Miranda					
Idade/Total	Quantidade de Alunos	Turmas	Vagas Existentes	Profissionais Recomendados	Profissionais Existentes
0 a 1 ano	21	2	0	3,5	2
1 a 2 anos	37	4	0	4,625	4
2 a 3 anos	45	6	27	3,75	6
3 a 4 anos	64	4	0	4,266	4
4 a 5 anos	61	4	19	3,05	4
Total	228	20	46	19,191	20

Fonte: SERE – Sistema Estadual de Registro Escolar (2015).

De acordo com os dados apresentados na *Tabela 22*, é possível observar uma oferta de 46 vagas existentes. Portanto, a oferta de vagas existentes, compreende a turma de 4 a 5 anos e 2 a 3 anos de idade, enquanto que há a necessidade de readequar/redistribuir as outras 3 turmas, conforme a Deliberação nº 02/14 do Conselho Estadual da Educação.

Tabela 23 - CMEI 3

CMEI – Pingo de Gente					
Idade/Total	Quantidade	Turmas	Vagas	Profissionais	Profissionais



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

	de Alunos		Existentes	Recomendados	Existentes
0 a 1 ano	18	2	0	3	2
1 a 2 anos	24	2	0	3	2
2 a 3 anos	27	4	21	2,25	4
3 a 4 anos	57	3	0	3,8	3
4 a 5 anos	52	3	8	2,6	3
Total	178	14	29	14,65	14

Fonte: SERE – Sistema Estadual de Registro Escolar (2015).

Na Tabela 23, existe oferta de vagas nas turmas de 4 a 5 anos e 2 a 3 anos, porém existe a necessidade de readequar/redistribuir a quantidade de profissionais para as outras 3 turmas.

Tabela 24 – CMEI 4

CMEI – Pequeno Príncipe					
Idade/Total	Quantidade de Alunos	Turmas	Vagas Existentes	Profissionais Recomendados	Profissionais Existentes
0 a 1 ano	-	-	-	-	-
1 a 2 anos	-	-	-	-	-
2 a 3 anos	12	1	0	1	1
3 a 4 anos	33	2	0	2,2	2
4 a 5 anos	56	3	4	2,8	3
Total	101	6	4	6	6

Fonte: SERE – Sistema Estadual de Registro Escolar (2015).

Na Tabela 24, os dados apresentados, revelam que os números de profissionais recomendados estão condizentes com a realidade de profissionais existentes. E o CMEI possui 4 vagas.



Tabela 25 - CMEI 5

CMEI – Cantinho do Saber					
Idade/Total	Quantidade de Alunos	Turmas	Vagas Existentes	Profissionais Recomendados	Profissionais Existentes
0 a 1 ano	-	-	-	-	-
1 a 2 anos	3	1	5	1	1
2 a 3 anos	1	1	11	1	1
3 a 4 anos	14	1	1	1	1
4 a 5 anos	7	1	13	1	1
Total	25	4	30	4	4

Fonte: SERE – Sistema Estadual de Registro Escolar (2015).

Na Tabela 25, os dados apresentados revelam que há um número baixo de alunos. Portanto, a quantidade de vagas existentes para este CMEI é de 30 vagas.

Tabela 26 - CMEI 6

CMEI – Escolinha Mágica					
Idade/Total	Quantidade de Alunos	Turmas	Vagas Existentes	Profissionais Recomendados	Profissionais Existentes
0 a 1 ano	-	-	-	-	-
1 a 2 anos	8	1	0	1	1
2 a 3 anos	3	1	9	1	1
3 a 4 anos	12	1	3	1	1
4 a 5 anos	10	1	10	1	1
Total	33	4	22	4	4

Fonte: SERE – Sistema Estadual de Registro Escolar (2015).



Na *Tabela 26*, é possível observar um número de 22 vagas disponíveis, conforme os campos destacados em azul.

2.1.5.2 Disponibilidade de vagas: População de 0 a 3 anos:

A quantidade de vagas estimadas nos CMEIs segundo a faixa etária de 0 a 3 anos é de 80 vagas que corresponde a 10,8% da população (não matriculada: 736) de 0 a 3 anos de idade. Cálculos fundamentados sobre a Deliberação nº 02/2014 do Conselho Estadual de Educação.

2.1.5.3 Disponibilidade de vagas: População de 4 a 5 anos:

A quantidade de vagas estimadas nos CMEIs segundo a faixa etária de 4 a 5 anos é de 60 vagas que corresponde a 10,6% da população (não matriculada: 562) de 4 a 5 anos de idade.

Considerando a demanda de vagas existentes do Município que equivale a 68,9% (562 crianças não matriculadas: 4 a 5 anos) da população de 4 a 5 anos de idade, e; considerando a disponibilidade de vagas existentes nos CMEIs de 10,6%, é possível elevar o número de matriculados para 38,4% da população de 4 a 5 anos de idade, sem a necessidade de ampliar turmas, infraestrutura e realizar contratação de novos profissionais. Frisa-se que, atualmente, a cobertura de atendimento para a população de 4 a 5 anos de idade é de 31,1%.

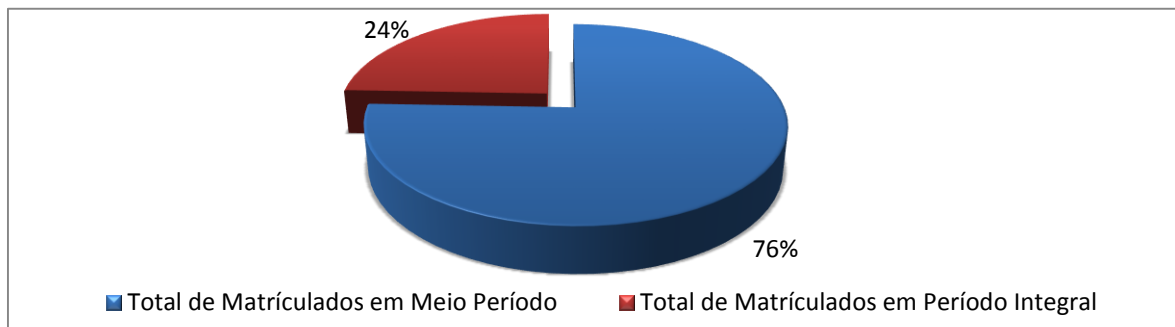
Os Cálculos são fundamentados por meio da Deliberação nº 02/2014 do Conselho Estadual de Educação.

2.1.6 Atendimento em período integral:

Dos 750 matriculados, 183 estão recebendo atendimento em período integral, conforme o *Gráfico 10*.



Gráfico 10 - Porcentagem de Matriculados em Atendimento Integral



Fonte: SERE 2015.

2.1.7 Atendimento em comunidades do campo:

Não consta a comunidade quilombola e indígena para esta análise. Portanto, segue na tabela abaixo, a análise quantitativa da população do campo.

Tabela 27 - Análise Anual

Ano	Todas as Redes	Pública	Privada
2007	32	32	0
2008	28	28	0
2009	16	16	0
2010	0	0	0
2011	8	8	0
2012	0	0	0
2013	31	31	0

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação. Acessado pelo site <http://www.observatoriodopne.org.br/>, abril/2015.

2.1.8 População beneficiária de Programa de Transferência de Renda:

No Município são 7.269 pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família, dos quais 787 são pessoas de 0 a 4 anos de idade.



Tabela 28 - Pessoas Beneficiárias do Programa

Ano	População Total	De 0 a 4 Anos	%
2015	7.629	787	11%

Fonte: CadÚnico março/2015

2.1.9 Do atendimento complementar/suplementar:

O Atendimento Educacional Especializado é ofertado nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) para os alunos com diagnóstico na área dos Transtornos Globais do Desenvolvimento conforme INSTRUÇÃO Nº 004 /2012 - SEED/SUED a qual estabelece subsídios para o trabalho do Professor de Apoio Educacional Especializado. Para esse atendimento complementar e/ou suplementar um professor especializado compartilha o trabalho com o professor da turma auxiliando no desempenho escolar desses alunos.

Os professores que possuem alunos inclusos no CMEI desenvolvem o trabalho na mesma sala de aula (Classe Comum), tendo como foco a socialização com os demais colegas e aceitabilidade de atividades realizadas com todos, respeitando o direito a igualdade. Também são realizadas atividades direcionadas e/ou individualizadas de acordo com a especificidade e conhecimento de cada aluno, utilizando-se para isso, de outros ambientes nos CMEIs para realizar ações com materiais concretos. Os demais alunos também utilizam-se desses ambientes, e as atividades direcionadas aos alunos com necessidades educacionais especiais são subdivididas em: trabalhos em grupo, trabalhos individuais e atividades em dupla.

Cabe mencionar que os demais profissionais que prestam atendimento a estes alunos (terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta, etc) dão suporte aos professores de apoio e professores da classe comum, visando a melhora no desempenho escolar dos alunos.



Também existe a possibilidade de duplicidade de matrícula sendo um período no Ensino Regular e outro na Escola de Educação Especial, caso os especialistas juntamente com os pais/e ou responsáveis julguem necessário.

No CMEI Pingo de Gente, para atender alunos com necessidades especiais foi adaptada uma sala com diversos materiais pedagógicos: tapete emborrachado, livros, jogos pedagógicos, jogos de encaixe, mobiliários (mesinhas, cadeiras), almofadas, entre outros, com o objetivo de propiciar um ensino de maior qualidade tanto aos alunos inclusos quanto aos demais.

2.1.10 Da caracterização dos CMEIs:

Atualmente, o Município conta com seis CMEIs na Rede Municipal e uma Escola de Educação Infantil na Rede Privada:

- Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria de Lourdes Viana Miranda, Rua Leôncio Miró Rocha s/n, Bairro Lourdes;
- Centro Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente, Rua Valdomiro Taborda Rocha s/n, Bairro São José;
- Centro Municipal de Educação Infantil Pedacinho do Céu, Rua Francisco Sady de Brito nº 621, Vila Martins;
- Centro Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe, Rua São João Batista nº 375, Bairro São Francisco;
- Centro Municipal de Educação Infantil Cantinho do Saber, Rua Principal s/n, Localidade Vau;
- Centro Municipal de Educação Infantil Escolinha Mágica, Rua Batismal s/n, Distrito de José Lacerda, e;
- Escola Santa Helena, Rua Generoso Marques nº 562, Centro.

Nas instituições de ensino há um total de 750 alunos matriculados, 81 professores na rede pública e 4 professores na rede privada. Quanto aos demais profissionais, são 36 na rede pública e 4 na rede privada.



2.1.10.1 Infraestrutura:

Todos os CMEIs possuem água encanada, energia elétrica, saneamento básico, cozinha (refeitório em 4 CMEIs), internet e um *Hall* de entrada espaço este coberto, onde os pais e alunos são recepcionados. Porém, não há acessibilidade arquitetônica, Sala de Recursos Multifuncional e projeto de prevenção a riscos de incêndio, apenas extintores. Somente a escola privada possui laboratório de informática e biblioteca.

Seis CMEIs possuem quadra esportiva coberta, todas com solários amplos e playground apenas na escola privada.

2.1.10.2 Do atendimento pedagógico:

Todos os Centros de Educação Infantil possuem Pedagogos para auxiliar os professores, alunos e suas famílias, para esta modalidade de ensino conta-se com 81 professores. Possuem, ainda, mobiliários, equipamentos e materiais pedagógicos disponíveis para cada faixa etária, porém insuficientes.

A avaliação na Educação Infantil atende aos preceitos contidos na Deliberação nº 02/2014 do Conselho Estadual da Educação:

A Avaliação na Educação Infantil tem dimensão formadora, com o acompanhamento do processo contínuo de desenvolvimento das crianças e da apropriação do conhecimento, como suporte para ação educativa. (Art. 17, Del. nº 02/2014).

Assim a Avaliação subsidiará o trabalho do Professor e da Instituição de Ensino, sendo de forma contínua, através da observação, reflexão, diálogo, organização e reorganização das ações pedagógicas junto às crianças.

As Avaliações são realizadas em forma de pareceres elaborados (bimestral, semestral) sobre a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, que servirão como indicadores de intervenções necessárias, também são realizados os registros e as frequências escolares a serem expedidas ao término da Educação Infantil ou em caso de transferência.

2.1.10.3 Situação jurídica e financeira:

Todos os Centros Municipais de Educação Infantil possuem Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar. Os recursos financeiros dos CMEIs são de



responsabilidade da APMF. Todos contam com o auxílio da Assistência Social, Secretaria de Saúde e a Prefeitura Municipal como sua mantenedora.

2.1.10.4 Corpo Docente:

Dos 85 professores que atuam na Educação Infantil, 81 professores são da rede pública e 4 professores da rede privada; destes 16 professores são graduados, 53 professores pós-graduados e 16 professores que possuem o magistério.

Portanto, segue a análise das *Tabelas 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26* segundo a Deliberação de nº 02/2014 do Conselho Estadual de Educação: 0 a 1 ano é de 9,75 crianças por professor (recomendado: 6 alunos por professor); de 1 a 2 anos é de 9,4 crianças por professor (recomendado: 8 alunos por professor); de 2 a 3 anos é de 8,1 crianças por professor (recomendado: 12 alunos por professor); de 3 a 4 anos é de 16,7 crianças por professor (recomendado: 15 alunos por professor), e; de 4 a 5 anos é de 16 crianças por professor (recomendado: de 20 alunos por professor).

2.1.10.5 Formação Continuada:

A formação dos profissionais vem sendo construída coletivamente através de encontros para a qualificação dos profissionais da rede municipal de educação, gerando uma política global de formação centrada na prática sobre a realidade.

A formação do coletivo institucional acontece por meio da socialização da prática e do compartilhar de conhecimentos.

O espaço formativo, ou seja, hora e lugar especialmente destinado à formação, deve possibilitar o encontro entre os professores para a troca de ideias sobre a prática, para supervisão, estudos sobre os mais diversos temas pertinentes ao trabalho, organização e planejamento da rotina, do tempo e atividades e outras questões relativas ao projeto educativo.



2.1.10.6 Do transporte escolar:

O Município não oferta o Transporte Escolar para alunos da Educação Infantil. De acordo com a Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009. Entretanto, as redes Municipais e Estaduais de ensino têm até 2016 para se adequar a acolher alunos de 4 a 17 anos.

Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009: Acrescenta § 3º ao art. 76 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para reduzir, anualmente, a partir do exercício de 2009, o percentual da desvinculação das Receitas da união incidente sobre os recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino de que trata o art. 212 da Constituição Federal, dá nova redação aos incisos I e VII do art. 208, de forma a prever a obrigatoriedade do ensino de quatro a dezessete anos e ampliar a abrangência dos programas suplementares para todas as etapas da educação básica, e dá nova redação ao § 4º do art. 211 e ao § 3º do art. 212 e ao caput do art. 214 com a inserção neste dispositivo de inciso VI.

2.1.10.7 Dos materiais didáticos:

Os materiais didáticos são considerados pelos professores como instrumentos importantes à prática docente.

Os CMEIs utilizam acervos de obras literárias e instrumentos lúdicos que auxiliam a dinamizar as aulas.

Os professores veem no uso dos materiais didáticos oportunidades de proporcionar uma participação mais ativa dos alunos durante as aulas. Enfim, tornam as aulas mais interessantes e prazerosas para ambos.

2.1.10.8 Dos recursos destinados à Educação Infantil:

Educação Infantil (Creche): R\$ 667.449,40 são despesas empenhadas; despesas líquidas são R\$ 605.023,19, e; despesas pagas R\$ 604.778,84.

Na Educação Infantil (Pré-Escola): R\$ 1.240.639,16 são despesas empenhadas; R\$ 1.240.215,72 são despesas líquidas, e; 1.239.731,50 despesas



pagas, conforme os dados contidos no SIOPE – Sistema de Informação Sobre Orçamento Públicos em Educação.

2.2 ENSINO FUNDAMENTAL

2.2.1 Caracterização das escolas do Município:

A Rede Municipal de Educação possui treze (13) escolas que ofertam o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, das quais nove (09), estão localizadas na área rural e quatro (04) na área urbana. Nestas, estão matriculados no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o total de 2.361 (SERE 2015) alunos, entre estes 742 alunos encontram-se matriculados nas escolas da área rural e 1.619 alunos matriculados nas escolas da área urbana.

No Município há ainda oito (08) Escolas/Colégios da Rede Estadual que ofertam o Ensino Fundamental – Anos Finais, sendo cinco (05) na área rural, com o total de 610 alunos matriculados e três (03) escolas na área urbana, com 1.446 alunos matriculados. Totalizando 2.056 alunos matriculados no Ensino Fundamental – Anos Finais, (inventário disponibilizado para as escolas da Rede Estadual, 2015).

Entretanto, além destas escolas da rede municipal e estadual, também há uma (01) escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental na modalidade de Educação Especial (*Tabela 30*), com o total de 39 alunos matriculados no Ensino Fundamental, localizada na área urbana e conveniada tanto com os Poderes Públicos Estadual e Municipal, tendo como mantenedora a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Contabilizam-se assim, vinte e duas (22) escolas no Município de Reserva que ofertam Ensino Fundamental.

Tabela 29 - Caracterização Geral das Unidades Educacionais do Município

	<i>Ensino Fundamental da Rede Municipal</i>	<i>Ensino Fundamental da Rede Estadual</i>
--	-------------------------------------------------	------------------------------------------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Quantidade de:	Área Urbana	Área Rural	Total	Área Urbana	Área Rural	Total
Escolas	04	09	13	03	05	08
Alunos matriculados	1.619	742	2.361	1.446	610	2.056
Professores	94	66	160	171	101	272
Funcionários administrativos	07	03	10	22	13	35
Funcionários serviços gerais	30	22	52	28	16	44

72

Fonte: Dados coletados por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). NOTA: O número total de professores qual se apresenta nesta tabela, não condiz com o número real de pessoas, visto que um professor pode lecionar em mais de uma escola, em turnos diferentes.

Tabela 30 - Ensino Fundamental

Escola com Ensino Fundamental (Rede Municipal e Estadual)	
Quantidade de:	
Escola Modalidade em Ed. Especial	01
Alunos matriculados (Ens. Fund. 1º ao 5º ano)	39
Professores	27
Funcionários administrativos	02
Funcionários de serviços gerais	09
Total de Funcionários	38
Nome:	Escola Mãos de Luz ¹

Fonte: Dados coletados por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015).¹ Escola Mãos de Luz Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial.



Desta forma, o Município possui o total de 4.456 alunos⁴ matriculados no Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais). Com a atuação de 459 professores nas escolas/colégios (Municipais e Estaduais) que ofertam o Ensino Fundamental.

Abaixo (*Tabelas 31, 32, 33 e 34*), pode-se observar o número total de professores e funcionários de cada escola, estando estas subdivididas entre escolas da Rede Municipal e Rede Estadual, tanto da área urbana quanto da área rural. O número de professores e demais funcionários da escola de modalidade em Educação Especial pode ser observado na *Tabela 30*.

2.2.1.1 Ensino Fundamental – Anos Iniciais: área urbana:

Tabela 31 - Quantidade de Professores e Funcionários: Urbana

Escola Municipal:	Nº de Professores:	Total de Funcionários: ²
Coronel Rogério Borba	26	37
Evangelina Bittencourt dos Santos	20	29
Frei Thomaz	28	37
Luiza Almeida Ferreira	20	28
TOTAL	94	131

Fonte: Dados coletados por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). (²) A quantidade de professores está inclusa no total de funcionários.

3.2.1.2 Ensino Fundamental – Anos Iniciais: área rural:

Tabela 32 - Quantidade Professores e Funcionários: Rural

Escola Rural Municipal:	Localidade	Nº de Professores:	Total de Funcionários: ¹
-------------------------	------------	--------------------	-------------------------------------

⁴ Incluindo alunos matriculados na escola com modalidade em Educação Especial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Artur Antunes Ribeiro	Vau	8	9
Ataíde Mendes Batista⁴	Distrito Rio Novo	8	14
Benjamim Branco	Pinhal Preto	10	13 ²
Elvira Rosas⁵	Distrito José Lacerda	12	21 ²
Francisco Alves Martins	Palmital	7	8
Frei Henrique de Coimbra	Campinas Belas	6	10
Marcos Lemes	Pinhal Chato	12	16 ²
Presidente Venceslau Braz	Leonardos	2	3
Quintino Bocaiúva	Chapadão	1	1
TOTAL		66	95

74

Fonte: Dados coletados por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). NOTA (1) A quantidade de professores está inclusa no total de funcionários. NOTA (2) Ao indicar o número total de funcionários, a escola adicionou um ou mais funcionário(s) que não se enquadrava(m) ao(s) funcionário(s) administrativo(s) ou de serviços gerais. NOTAS (4) e (5) Estas escolas não possuem em sua nomenclatura a palavra rural, mas estão localizadas na área rural.

2.2.1.3 Ensino Fundamental – Anos Finais: área urbana:

Tabela 33 – Quantidade de Professores e Funcionários: Urbana

Colégio Estadual:	Nº de Professores:	Total de funcionários: ¹
Gregório Szeremeta	62	80
Manoel Antônio Gomes	59	75
Helena Ronkoski Fioravante	50	66
TOTAL	171	221



Fonte: Dados coletados por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). NOTA (¹) A quantidade de professores está inclusa no total de funcionários.

2.2.1.4 Ensino Fundamental – Anos Finais: área rural:

Tabela 34 – Quantidade de Professores e Funcionários: Rural

Escola/Colégio Estadual do Campo:	Localidade:	Nº de Professores:	Total de Funcionários: ¹
Alberto Kurcheidt	Distrito Rio Novo	9	15
Campinas Belas	Campinas Belas	14	19
Prefeito Albano Guimarães Martins	Pinhal Preto	20	24
João Lúcio de Almeida	Pinhal Chato	20	26
Teófila Nassar Jangada	Distrito José Lacerda	38	49
TOTAL		101	133

Fonte: Dados coletados por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). NOTA (¹) A quantidade de professores está inclusa no total de funcionários.

2.2.1.5 Infraestrutura:

Tabela 35 - Infraestrutura: Municipal e Estadual

Nº de Escolas com:	Ensino Fundamental Rede Municipal		Ensino Fundamental Rede Estadual		Ensino Fundamental da Rede Estadual e Municipal	
	Área urbana (04)	Área rural (09)	Área urbana (03)	Área rural (05)	Modalidade Educação Especial (01)	
Prédio Compartilhado	01	04	0	04	SIM ()	NÃO (x)
Acessibilidade ^P	03	04	03	03	()	(x)



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Terreno plano	03	07	01	04	(x)	()
Banheiro adequado a alunos c/ deficiência ou mobilidade reduzida	03	03	01	01	()	(x)
Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência	0	02	03	01	()	(x)
Rampas de acesso	02	02	03	01	()	(x)
Cozinha	04	06	03	05	(x)	()
Despensa	03	06	03	04	()	(x)
Refeitório	0	03	02	03	()	(x)
Abastecimento de água pela rede pública	04	04	03	02	(x)	()
Abastecimento de água por poço artesiano	0	02	0	02	()	(x)
Abastecimento de água por cisterna/poço	0	04	0	01	()	(x)
Abastecimento de energia elétrica pela rede pública	04	09	03	05	(x)	()
Esgoto Sanitário da rede pública	04	0	03	0	(x)	()
Fossa	0	09	0	5	()	(x)
Destinação do lixo: através da coleta periódica	04	04	03	03	(x)	()
Destinação do lixo: queima ou enterra ou joga em outra área	0	06	0	03	()	(x)
Extintores de incêndio	04	09	03	05	(x)	()
Biblioteca	03	06	03	04	()	(x)



PREFEITURA MUNICIPAL DE

RESERVA

Laboratório de Ciências	0	0	02	01	()	(x)
Laboratório de Informática	03	03	03	04	()	(x)
Sala de Recursos Multifuncional (SRM) - AEE	03	02	03	0	()	(x)
Acesso à internet	04	04	03	05	(x)	()
Salas Climatizadas	0	0	0	0	()	(x)
Pátio coberto	03	03	03	01	()	(x)
Pátio descoberto	03	08	03	05	(x)	()
Quadra de Esportes coberta	04	05	03	04	()	(x)
Quadra de Esportes descoberta	0	0	01	0	()	(x)
Auditório	0	0	02	01	()	(x)
Sala de leitura	0	01	0	01	()	(x)
Almoxarifado	03	05	03	04	(x)	()
Alojamento	0	0	0	0	()	(x)
Área verde	02	04	01	02	()	(x)
Banheiro com chuveiro	01	01	01	02	(x)	()
Banheiro dentro do prédio	04	08	03	05	(x)	()
Espaço Administrativo	04	04	03	03	(x)	()
Lavanderia	01	01	02	01	()	(x)
Sala de professores	04	03	02	04	(x)	()
Sala Secretaria	04	03	02	04	(x)	()
Alimentação escolar	04	09	03	05	(x)	()
Transporte Escolar Público	04	07	03	05	(x)	()
Total de alunos transportados	203	583	569	712 ^S	99	



Fonte: Dados coletados por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). NOTA: ^(S) Uma escola não informou o número de alunos transportados; ^(P) A acessibilidade das Escolas é parcial do ponto de vista das Normas Técnicas que regulamentam os espaços arquitetônicos.

2.2.1.6 Análise situacional do atendimento pedagógico:

As vinte e duas (22) Escolas/Colégios aqui mencionadas têm o atendimento do profissional de pedagogia. Na tabela abaixo (Tabela 36), pode-se observar como as escolas classificaram o atendimento pedagógico ofertado.

Quanto ao item *Atendimento Multidisciplinar* (Tabela 36), destaca-se que esta modalidade de assistência não é ofertada às escolas municipais.

Tabela 36 - Avaliação do Atendimento Pedagógico

Atendimento Pedagógico	Ensino Fundamental da Rede Municipal		Ensino Fundamental da Rede Estadual		Ensino Fundamental da Rede Estadual e Municipal
	Área urbana (04)	Área rural (09)	Área urbana (03)	Área rural (05) ⁺	Modalidade Educação Especial (Escola Mãos de Luz) (01)
SUPERVISÃO					
Ótimo	03	05	03	02	-
Bom	01	04	-	01	01
Regular	-	-	-	-	-
Ruim	-	-	-	01	-
ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR					
Ótimo	-	-	01 ^{**}	02	-
Bom	-	-	-	01	01
Regular	-	-	-	-	-
Ruim	-	-	-	01	-
FORMAÇÃO CONTINUADA					
Ótimo	03 [#]	04	01	01	-
Bom	-	05	01	03	01
Regular	-	-	01	-	-
Ruim	-	-	-	-	-

Fonte: Dados coletados por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). NOTA: ⁺Um colégio (Rede Estadual/Área Rural) não opinou quanto à qualidade do Atendimento Multidisciplinar, Formação Continuada e da Supervisão, alegou não receber esta última modalidade de atendimento. ^{**}Dois colégios (Rede



Estadual/Área Urbana) informaram não ter Atendimento Multidisciplinar. #Uma escola informou não ter Formação Continuada, não opinando sobre a qualidade deste tipo de serviço.

Os alunos do Ensino Fundamental da Rede Municipal têm o serviço de acompanhamento nutricional e psicológico, entretanto, para os alunos da Rede Estadual, não há a disposição de serviços do profissional de psicologia, e quanto ao acompanhamento nutricional, apenas dois colégios informaram que é realizada, informação esta, discrepante das outras instituições da Rede Estadual.

2.2.1.7 Análise situacional jurídico-financeira da escola:

Todas as Escolas/Colégios têm o Projeto Político Pedagógico (PPP). Das vinte e duas (22), onze (11) consideram o PPP *Ótimo*, dez (10) como *Bom* e um (01) como *Ruim*. Da mesma forma, todas têm o Regimento Escolar.

As Escolas/Colégios recebem recursos financeiros através do PDE e PDDE.

Quanto a APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários), se faz existente na totalidade das Escolas e Colégios municipais e estaduais. Doze (12) escolas/colégios classificaram a atuação da APMF como *ótimo*, 8 como *bom* e 2 como *regular*.

Tabela 37 - Avaliação Jurídica Financeira

<i>Ensino Fundamental Rede Municipal</i>			<i>Ensino Fundamental Rede Estadual</i>		<i>Ensino Fundamental Rede Estadual /Municipal</i>
Situação Jurídico-Financeira	Área urbana (04)	Área rural (09)	Área urbana (03)	Área rural (05)	Modalidade Educação Especial (Escola Mãos de Luz) (01)
PPP					
Ótimo	02	05	02	02	-
Bom	02	04	01	02	01
Regular	-	-	-	-	-
Ruim	-	-	-	01	-
APMF					
Ótimo	03	05	02	02	-
Bom	-	04	01	02	01
Regular	01	-	-	01	-
Ruim	-	-	-	-	-



PDE#					
Ótimo	-	03	01	01	-
Bom	01	06	02	03	01
Regular	01	-	-	01	-
Ruim	01	-	-	-	-
PDDE					
Ótimo	01	04	03	01	-
Bom	02	05	-	03	01
Regular	01	-	-	01	-
Ruim	-	-	-	-	-

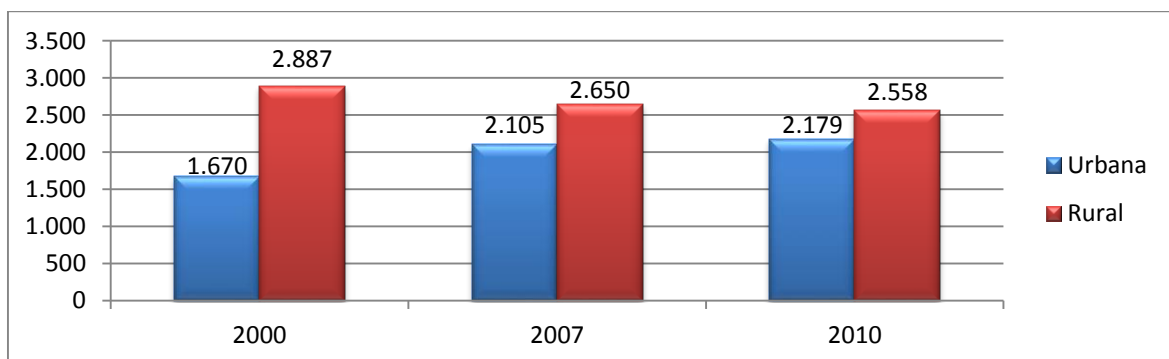
Fonte: Dados coletados por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). NOTA: *Uma escola (Rede Municipal da área urbana) não opinou sobre a qualidade do PDE.

2.2.1.8 Oferta de ensino em atendimento integral:

No Município, a jornada estendida é ofertada através do programa *Mais Educação*. Três (03) Escolas/Colégios do Município oferecem a jornada estendida pelo Programa mencionado. Da Rede Municipal apenas duas escolas têm o *Mais Educação*, sendo ambas da área urbana; uma considera o Programa como “ótimo” e a outra como “bom”. Da Rede Estadual apenas um colégio participa deste programa, localizado na área rural, o qual classificou o Programa como “ótimo”.

2.2.2 População de 6 a 14 anos de idade no Município:

Gráfico 11 – População de 6 a 14 anos



FONTE: (1) IBGE - CENSO 2000 E 2010 E CONTAGEM 2007; (2) IBGE - 2008, A PREÇOS CORRENTES (1 000 R\$); (3) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - PNUD - 2000; (4) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA - UNICEF - 2004; (5) IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO DE 2000. NOTA: NO RESULTADO TOTAL DA POPULAÇÃO, O IBGE INCLUI A POPULAÇÃO ESTIMADA NOS DOMICÍLIOS FECHADOS ALÉM DA POPULAÇÃO

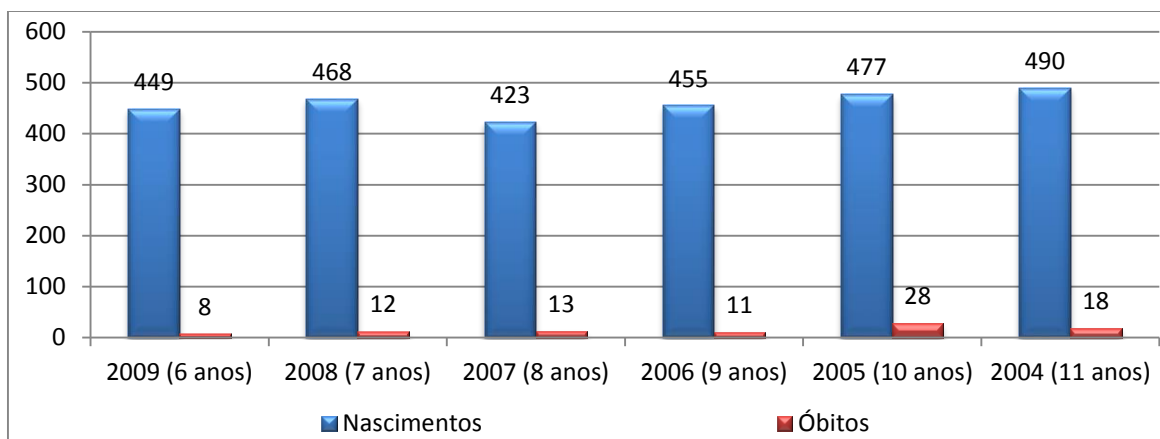


RECENSEADA. NO CASO DOS MUNICÍPIOS QUE NÃO PARTICIPARAM DA CONTAGEM A POPULAÇÃO É TODA ESTIMADA.

De acordo com os dados contidos no *Gráfico 11* havia 4.737 pessoas de 6 a 14 anos de idade no Município no ano de 2010.

Entretanto, na análise de nascidos e de óbitos quantificado por ano, segundo dados do IBGE, é possível extrair estimativas atualizadas (2015) da população de 6 a 11 anos de idade. Eis como segue:

Gráfico 12 - População de 6 a 11 anos (2015)

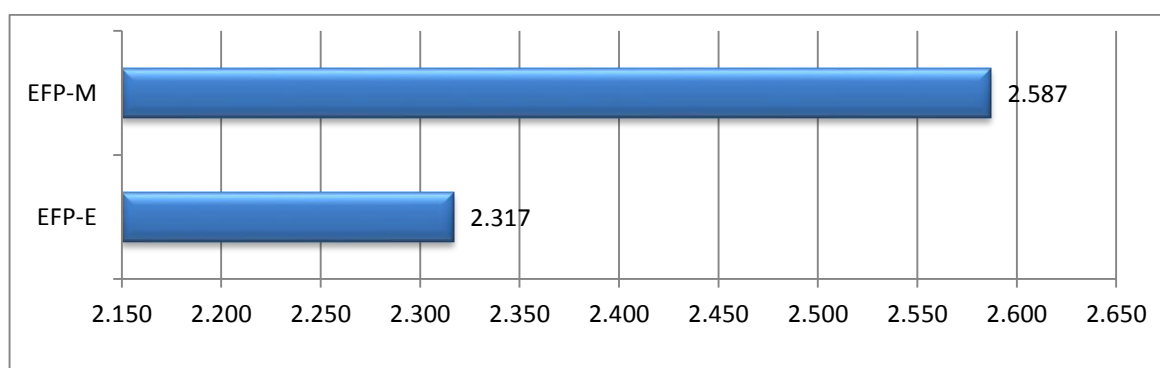


Fonte: IBGE: Estatísticas do Registro Civil; 2009, 2008, 2007, 2006, 2005 e 2004.

Conforme o *Gráfico 12* há no Município 2.771 pessoas de 6 a 11 anos de idade no ano de 2015; e 2.272 (2015) pessoas de 6 a 10 anos de idade.

2.2.3 População de 6 a 14 anos de idade matriculada no Município:

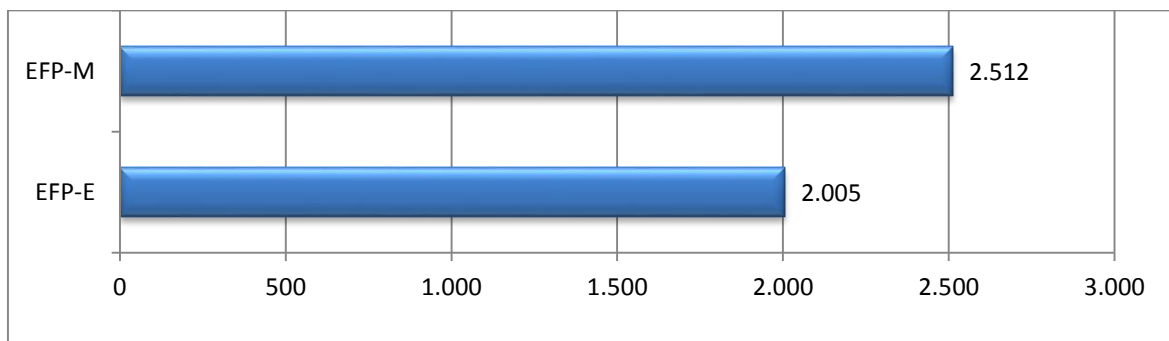
Gráfico 13 - Matrícula: População de 6 a 14 anos (2012)



Fonte: MEC/INEP, SEED_PR. **EFP-M** – Ensino Fundamental Pública Municipal / **EFP-E** – Ensino Fundamental Pública Estadual



Gráfico 14 – Matrícula: População de 6 a 14 anos (2014)



Fonte: MEC/INEP, SEED_PR. SERE. / **EFP-M** – Ensino Fundamental Pública Municipal / **EFP-E** – Ensino Fundamental Pública Estadual.

Os dados apresentados no *Gráfico 13 e 14* retratam a população geral de 6 a 14 anos matriculada no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais.

2.2.4 População de 6 a 10 anos matriculada no Município:

Segundo os dados obtidos no SERE (2015), há no Município 2.361 crianças matriculadas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, enquanto que a população de 6 a 10 anos, segundo dados colhidos no IBGE, é estimada em 2.272 crianças (2015).

É possível, observar uma discrepância nos dados, pois há um número maior de matriculados comparado a população existente de 6 a 10 anos no Município (diferença de 89 pessoas).

A estimativa de 2.272 crianças de 6 a 10 anos existente no Município (2015) é referente aos nascidos no Município no ano de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, segundo as *Estatísticas de Registro Civil* do IBGE e, neste cálculo, não estão incluídas crianças não nascidas no Município e aquelas matriculadas com 5 anos que irão completar 6 anos ao final do ano letivo.

2.2.4.1 Demanda de vagas existentes no Ensino Fundamental – Anos Iniciais:

Se os dados analisados forem referentes à estimativa de 2.272 (2015) pessoas de 6 a 10 anos existentes no Município (IBGE) com a quantidade de



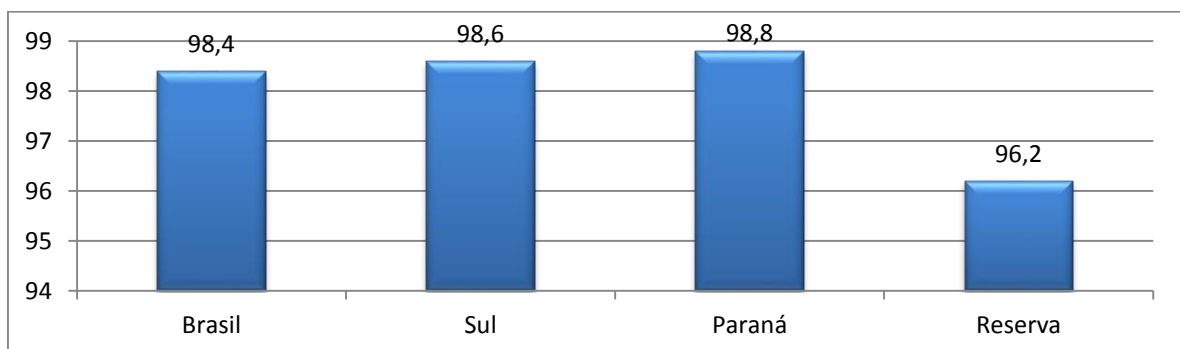
matriculados, a demanda existente para Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é de 0,0%, pois a população de 6 a 10 anos é menor que o número de matriculados, diferença de 89 pessoas.

Entretanto, se incluir nesta análise os dados do *Gráfico 11*, não é possível chegar ao número da população de 6 a 10 anos de idade por conta de os dados serem referentes à população de 6 a 14 anos. Sem considerar, ainda, que os dados de matriculados são referentes a 2015 enquanto que os dados da população de 6 a 14 anos são de 2010, aumentando, por sua vez, a margem de erro.

Considera-se para esta análise, a obrigatoriedade de matrícula desta modalidade. Frisa-se, ainda, que a análise nesse item (2.2.4.1) objetivou, apenas, a população de 6 a 10 anos referente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

2.2.5 Taxa de matrícula líquida:

Gráfico 15 - Análise Comparativa: Amostra Geral – 6 a 14 anos (%)



Fonte: disponível em <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>. Acessado em maio/2015; Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013; Fonte: Município – IBGE/Censo Populacional – 2010.

2.2.5.1 Rede Municipal

Das 13 escolas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, existe um total de 2.361 alunos matriculados (SERE 2015), deste total, 33 matrículas apresentam-se como não frequentes. Portanto, a frequência, entre os matriculados, corresponde a 98,6%.



2.2.5.2 Rede Estadual

Das 8 escolas de Ensino Fundamental – Anos Finais, existentes no Município há 2.056 matrículas, das quais 2.032 matrículas possuem regularidade de frequência. Portanto, a frequência, entre os matriculados, corresponde a 98,8%, conforme os dados obtidos por meio de inventário disponibilizado (2015) para toda a Rede Estadual de Educação.

2.2.6 Demanda de vagas existentes no Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais

Considerando que os dados oficiais e mais recentes acerca da estimativa de população de 6 a 14 anos são referentes ao ano de 2010 (IBGE), a presente análise, portanto, utilizará números de matriculados no ano de 2010.

Segundo Informações do SERE, o número de matriculados no ano de 2010 na Rede Municipal foi de 2.928 alunos e na Rede Estadual 2.342. Totalizando 5.270 alunos matriculados no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, no ano de 2010.

Porém, segundo dados do IBGE a população existente (6 a 14 anos) no Município em 2010 era estimada em 4.737 pessoas que correlacionado ao número de matriculados no mesmo período há uma diferença de 533.

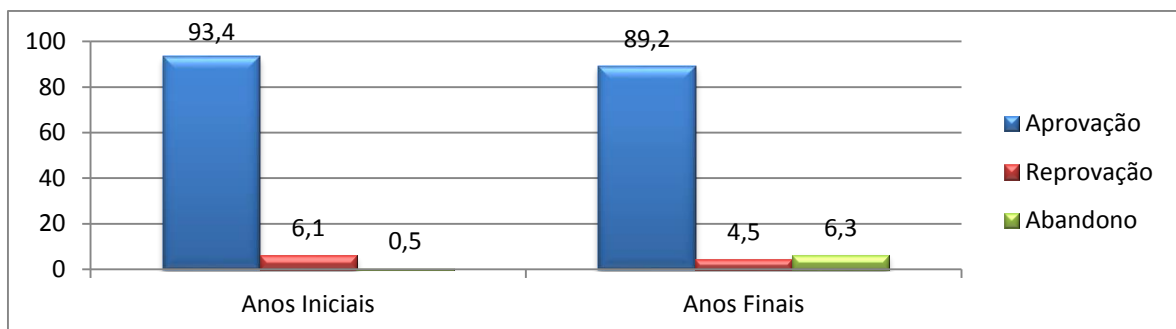
Ressalva-se que os números apresentados pelo IBGE são estimativas e não números absolutos.

Portanto, conclui-se que, a demanda de vagas existentes para a população de 6 a 14 anos é de 0,0%. Considera-se, também, a obrigatoriedade de matrícula desta modalidade de ensino.



2.2.7 Taxa de rendimento escolar

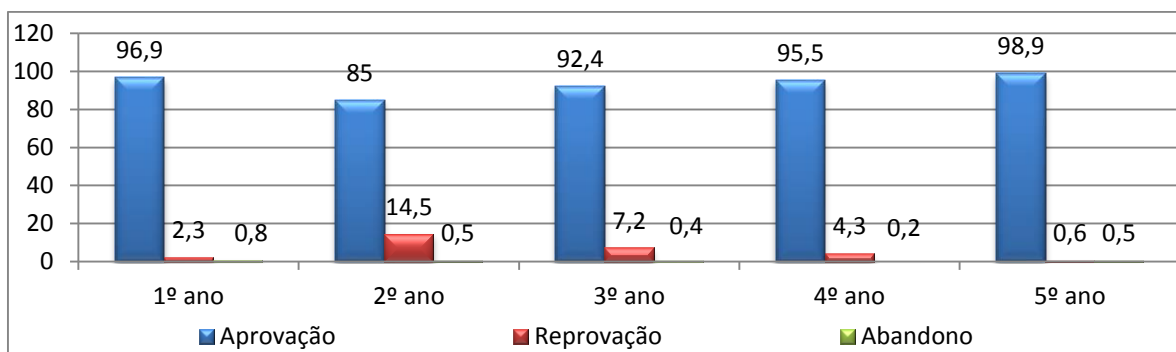
Gráfico 16 - Taxa de Rendimento: Porcentagem



Fonte: disponível em www.qedu.org.br/cidade/3326-reserva/taxas-rendimento (2013), acessado em abril/2015.

2.2.7.1 Rendimento escolar por Ano – Anos Iniciais

Gráfico 17- Rendimento por Ano (%)



Fonte: Disponível em www.qedu.org.br/cidade/3326-reserva/taxas-rendimento (2013), acessado em abril/2015.

2.2.7.2 Rendimento escolar por Ano – Anos Finais

Gráfico 18 - Rendimento por Ano (%)

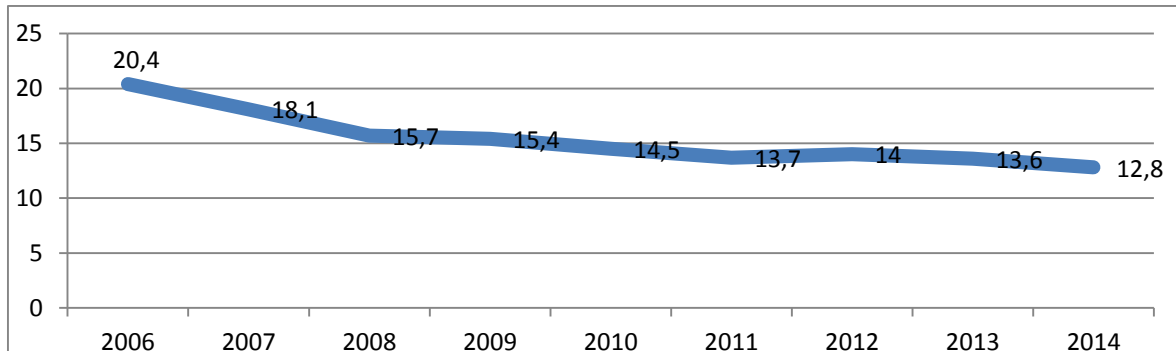


Fonte: Disponível em www.qedu.org.br/cidade/3326-reserva/taxas-rendimento (2013), acessado em abril/2015.



2.2.8 Taxa de distorção idade-série: Ensino Fundamental – Anos Iniciais

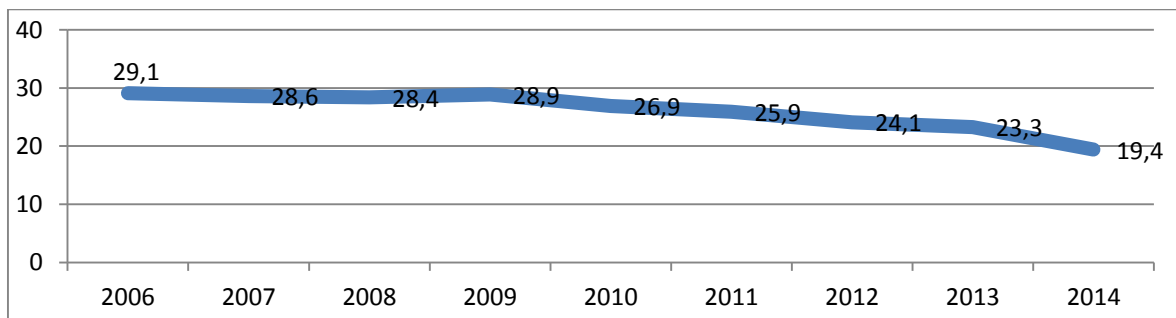
Gráfico 19 - Taxa de distorção Idade-Série (%)



Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI. Acesso pelo site <http://www.observatoriodopne.org.br/>, abril/2015.

2.2.9 Taxa de distorção idade-série: Ensino Fundamental – Anos Finais

Gráfico 20- Taxa de Distorção Idade-Série (%)



Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI. Acesso pelo site <http://www.observatoriodopne.org.br/>, abril/2015.

2.2.10 Matrículas de Ensino Fundamental no Campo

Tabela 38 - Matrículas no Campo

Ano	Todas as Redes	Pública	Privada
2007	1.938	1.938	0
2008	2.093	2.093	0
2009	2.053	2.053	0
2010	1.919	1.919	0
2011	1.840	1.840	0



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2012	1.721	1.721	0
2013	1.608	1.608	0

87

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação.
<http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.2.10.1 Ensino Fundamental – Anos Iniciais:

Tabela 39 - Anos Iniciais E.F.

Ano	Todas as Redes	Pública	Privada
2007	1.281	1.281	0
2008	1.382	1.382	0
2009	1.344	1.344	0
2010	1.200	1.200	0
2011	1.168	1.168	0
2012	1.058	1.058	0
2013	957	957	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação.
<http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015.

2.2.10.2 Ensino Fundamental – Anos Finais:

Tabela 40 - Anos Finais E.F.

Ano	Todas as Redes	Pública	Privada
2007	657	657	0
2008	711	709	0
2009	709	709	0
2010	719	719	0
2011	672	672	0



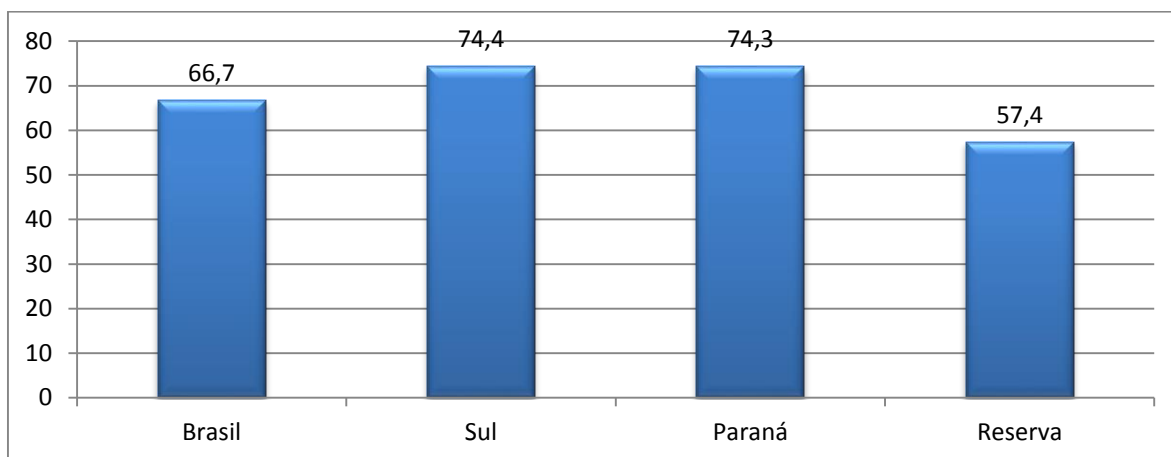
2012	663	663	0
2013	651	651	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação. <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

Não constam dados oficiais referentes às comunidades quilombolas ou indígenas para esta análise.

2.2.11 Percentual de pessoas com 16 anos ou mais que concluíram o Ensino Fundamental:

Gráfico 21 - Análise Comparativa (%)



Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>. Acessado em maio/2015; Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013; Fonte: Município – IBGE/Censo Populacional – 2010.

2.2.12 População beneficiária de Programa de Transferência de Renda:

Tabela 41 - Beneficiários do Programa por Faixa Etária

	População Total	De 5 a 6 Anos	De 7 a 15 Anos	Total 5 a 15 Anos
	7.629	424	1.997	2.421
%	100%	5,55%	26,17%	31,73%

Fonte: CadÚnico março/2015.



2.2.12.1 Condicionalidades do Programa: frequência escolar:

Segundo as informações do Cadastro Único (novembro 2014), há 2.228 pessoas de 6 a 15 anos de idade, beneficiárias do programa, das quais 2.165 possui regularidade de frequência escolar o que equivale a 97,2% deste público alvo.

2.2.13 Atendimento complementar/suplementar:

A inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais nas escolas do ensino regular ampara-se desde a Constituição Federal/88 que define em seu artigo 205:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Na Rede Municipal de Ensino o Atendimento Educacional Especializado é ofertado no Ensino Fundamental para os alunos com Diagnóstico na área dos Transtornos Globais do Desenvolvimento conforme a INSTRUÇÃO Nº 004 /2012 - SEED/SUED a qual estabelece os critérios para a disponibilização de Professor de Apoio Educacional Especializado.

Para os alunos com deficiência física neuromotora embasa-se legalmente na INSTRUÇÃO Nº 002/2012 – SUED/SEED que estabelece critérios para a disponibilização de Professor de Apoio à Comunicação Alternativa para atuar no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

Também é ofertado atendimento complementar em Sala de Recursos Multifuncional no contraturno escolar aos alunos com deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Transtornos Funcionais Específicos conforme Instrução Nº 016/2011 – SEED/SUED.

Atualmente 03 escolas oferecem atendimento em Sala de Recursos Multifuncional no período integral (40 horas semanais) e 2 escolas oferecem em um período (20 horas semanais). Estas escolas além de atenderem aos seus



alunos, disponibilizam atendimento para os alunos advindos de outras escolas que não possuem este atendimento.

2.2.14 Corpo Docente:

2.2.14.1 Professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental:

Tabela 42 - Titulações

Professores sem Habilitação	Professores com Magistério	Professores com Graduação	Professores com Pós-Graduação
02	29	27	137

Fonte: Dados fornecidos pelo RH da Prefeitura Municipal de Reserva/PR (2015)

O Município possui 195 professores no Ensino Fundamental Anos Iniciais. Cabe ressaltar que os dois professores mencionados na *Tabela 42* sem habilitação não atuam como professores, conforme a LDB nº 9394/96 Art.62:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (Regulamentado pelo Decreto nº 3.276, de 06 de dezembro de 1999)

Ainda em se tratando de professor sem habilitação, conforme a Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014 a qual institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal de Reserva, Paraná em seu Art. 56 § 2º - “Ficam considerados em extinção os cargos de PROFESSOR sem HABILITAÇÃO, na medida em que vagarem”.

E segundo a Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014 a qual institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal de Reserva, Paraná no ANEXO II DESCRIÇÃO DO CARGO DE PROFESSOR DO QUADRO PERMANENTE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO, no item 3 - REQUISITOS: 3.1 - INSTRUÇÃO: 3.1.1 - ATIVIDADES DE DOCÊNCIA:



Graduação em curso de Licenciatura, de graduação plena ou outra graduação correspondente às áreas de conhecimento específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente, para atuação nos diferentes níveis e modalidades de ensino, e, excepcionalmente, poderá ser admitida, como formação mínima para o exercício da docência na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a obtida em nível médio com formação de Magistério na modalidade Normal. Para atuação na Educação Especial será exigido curso de especialização na área. (Lei nº 591, 2014, p.35)

Os professores que atuam do 1º ao 5º ano possuem o que é exigido por lei segundo a LDB Nº 9394/96 e segundo a Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014.

2.2.14.2 Professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental:

Segundo os dados do IBGE (2012) há no Município 96 professores que atuam na Rede Pública Estadual – Ensino Fundamental Anos Finais.

2.2.14.3 Formação Continuada dos Profissionais da Rede Municipal:

A formação dos profissionais vem sendo construída coletivamente através de encontros para a qualificação dos profissionais da rede municipal de educação, gerando uma política global de formação centrada na prática sobre a realidade.

A formação do coletivo institucional acontece por meio da socialização da prática e do compartilhar de conhecimentos.

O espaço formativo, ou seja, hora e lugar especialmente destinado à formação, deve possibilitar o encontro entre os professores para a troca de ideias sobre a prática, para supervisão, estudos sobre os mais diversos temas pertinentes ao trabalho, organização e planejamento da rotina, do tempo e atividades e outras questões relativas ao projeto educativo.

Os professores da rede municipal de ensino participaram do programa PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA, o qual objetivou alfabetizar todas as crianças ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. No ano de 2013 o programa contemplou Alfabetização e Linguagem e no ano de 2014, Matemática.



2.2.14.4 Formação Continuada para os demais profissionais da Rede Municipal de Educação:

Existem cursos de formação direcionados exclusivamente para as cozinheiras responsáveis pela Alimentação Escolar do Município, sendo realizada uma a duas vezes ao ano. Neste processo é ministrado um curso de capacitação no qual são abordados principalmente assuntos sobre higiene, preparo e armazenamento, na manipulação de alimentos. No entanto, a formação não ocorre com frequência permanente devido à dificuldade de retirar esses profissionais do seu local de atuação durante o ano letivo.

2.2.15 Do transporte escolar:

Segundo os dados da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR 2015, cerca de 1.622 alunos do Ensino Fundamental, 468 alunos do Ensino Médio e 117 da Educação Especial, utilizam o Transporte Escolar da Rede Municipal de Ensino. O Transporte Escolar do Município se apresenta insuficiente, pois há a necessidade de aquisição de mais veículos para atender toda a demanda de alunos.

2.2.16 Dos materiais didáticos:

O Município recebe a aquisição de livros didáticos através do Programa Nacional do Livro Didático, o FNDE executa diretamente o programa. As aquisições de livros didáticos, acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários são adquiridos através do Programa Nacional Biblioteca da Escola. O programa incentiva o hábito da leitura e a formação de alunos e professores leitores, bem como apoia a atualização e o desenvolvimento profissional do professor. As instituições de ensino, contam também com o programa PDDE que repassa recursos para aquisição de materiais para custeio e capital.

São distribuídos às escolas por meio do PNBE; PNBE do Professor; PNBE Periódicos e PNBE Temático, acervos compostos por obras de literatura, de referência, de pesquisa e de outros materiais relativos ao currículo nas áreas de conhecimento da educação básica.



Os materiais didáticos são considerados pelos professores como instrumentos importantes à prática docente, dinamizam a aula, facilitam a aprendizagem, atraem a atenção, motiva-os, desperta a curiosidade, além de ser um material de pesquisa.

Os professores veem no uso do material didático, oportunidades de proporcionar uma participação mais ativa dos alunos durante as aulas, desperta a atenção, quebram o excesso de verbalismo e concretizam o assunto abordado pelo professor, facilitando a aprendizagem. Enfim, tornam a aula mais interessante e prazerosa para ambos.

Contudo, os materiais didáticos atendem parcialmente a Rede Municipal do Ensino Fundamental.

2.2.17 Do financiamento no Ensino Fundamental:

Os valores foram inseridos no sistema do SIOPE por matrículas, de acordo com as exigências das críticas de fechamento. Portanto, o montante investido no Ensino Fundamental é de R\$ 11.517.839,52; despesas líquidas são de R\$ 11.511.016,95, e; despesas pagas R\$ 11.306.944,07.

2.2.18 Da manutenção dos equipamentos da RME:

A manutenção dos equipamentos e a realização de consertos diversos são feitas mediante aquisição de serviços necessários ao funcionamento, sendo eles: reparos, recuperações, reformas, reposição de peças, revisões, entre outros.

2.2.19 Das atividades culturais oferecidas pelo Município:

Tabela 43 - Cronograma de Atividades (Semanal)

Segunda-feira	Música: Teclado, Violão e Flauta Doce
Terça-feira	Dança: Ballet Clássico, Jazz Infantil e Jazz Adulto
Quarta-feira	Artes: Desenho, Pintura em Tela, Pintura em Tecido
Quinta-feira	Dança: Ballet Clássico, Jazz Infantil e Jazz Adulto



Fonte: Centro de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015).

O Centro de Cultura oferece atividades de Costura, Bordados, Tricô, Crochet, entre outras atividades artesanais; Projeto de Valorização do Artesanato local (o Município visa valorizar o artesanato local e divulgar mais o trabalho desses profissionais); Projeto “Feira da Lua” tem o objetivo de promover lazer e socialização entre os moradores e ainda, fomentar o mercado de trabalho, pois disponibiliza espaço para todo aquele que queira expor suas peças nos stands.

O Centro de Cultura participa e realiza alguns eventos como: Concurso Melhor Decoração Natalina, (Comércio e Residência); Natal Cultural (chegada do Papai Noel e Mamãe Noel) e Aberturas de Eventos, (Jogos Municipais e Regionais).

Colabora com a Festa do Tomate (festa que o Município realiza promovida pela Prefeitura Municipal de Reserva em comemoração ao aniversário do Município) com apresentação dos artistas locais, grupos de danças e desfile da rainha do tomate.

2.2.20 Das atividades esportivas:

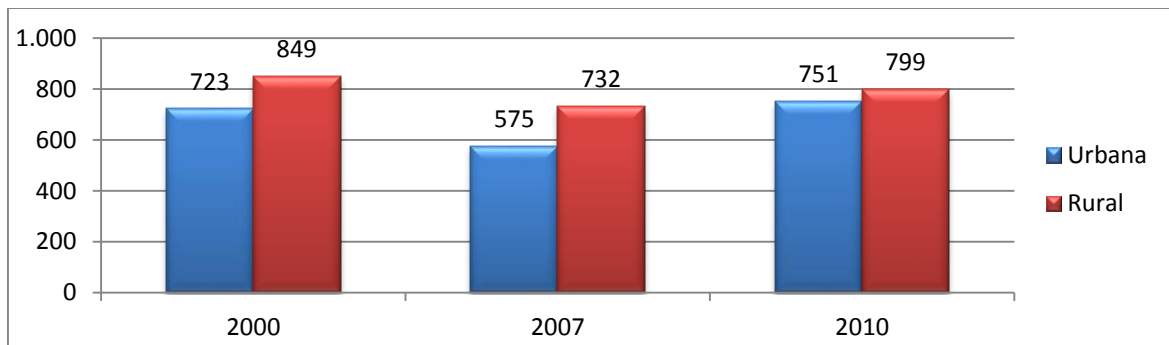
Segundo informações obtidas por meio de inventário (2015) há no Município, por meio da Secretaria de Esporte, programas como: escolinha de futebol (campo e quadra) para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos contendo 250 crianças inscritas no programa e apoio a prática de jiu-jitsu.



2.3 ENSINO MÉDIO

2.3.1 População de 15 a 17 anos de idade no Município:

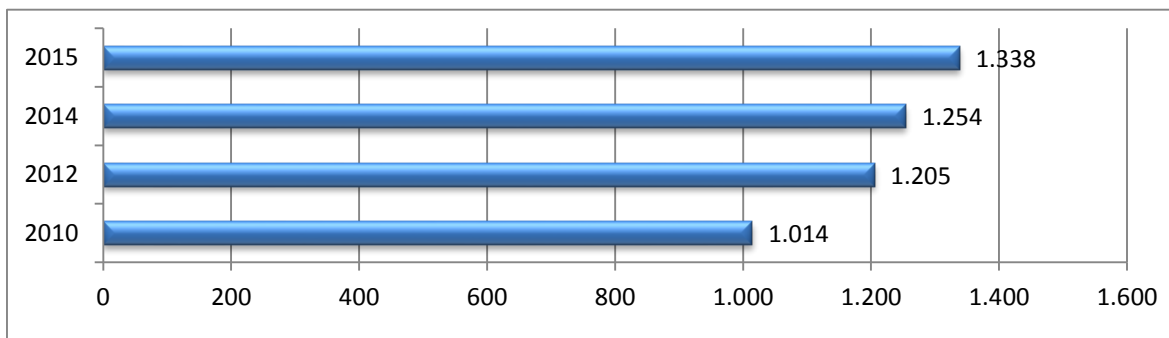
Gráfico 22 - População de 15 a 17 anos



FONTE: (1) IBGE - CENSO 2000 E 2010 E CONTAGEM 2007; (2) IBGE - 2008, A PREÇOS CORRENTES (1 000 R\$); (3) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - PNUD - 2000; (4) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA - UNICEF - 2004; (5) IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO DE 2000. NOTA: NO RESULTADO TOTAL DA POPULAÇÃO, O IBGE INCLUI A POPULAÇÃO ESTIMADA NOS DOMICÍLIOS FECHADOS ALÉM DA POPULAÇÃO RECENSEADA. NO CASO DOS MUNICÍPIOS QUE NÃO PARTICIPARAM DA CONTAGEM A POPULAÇÃO É TODA ESTIMADA.

2.3.2 População de 15 a 17 anos de idade matriculada no Município:

Gráfico 23 - População Matriculada (2010, 2012, 2014 e 2015)



Fonte: IBGE 2012. MEC/INEP, SEED-PR (2014). Fonte: Coleta de dados por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). Fonte: SERE (2015)

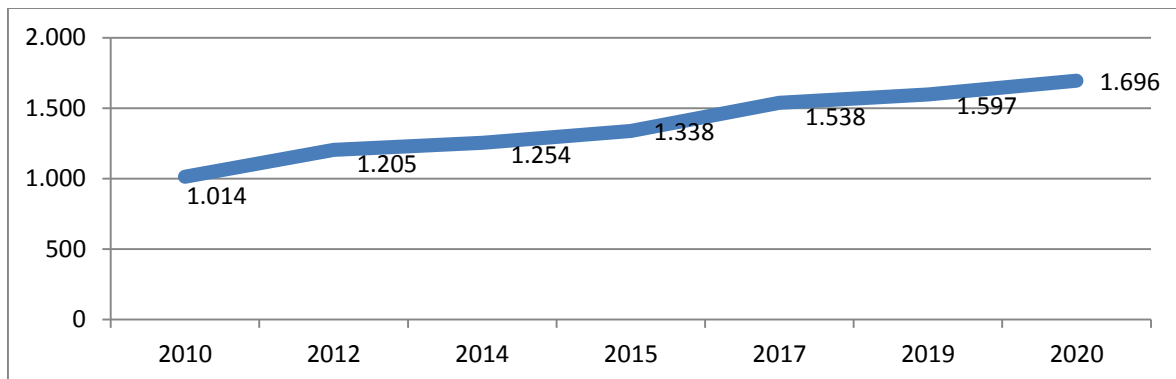
Segundo os dados do Gráfico 23 é possível evidenciar um aumento de matrículas de 15% de 2010 a 2012 (7,5% anual); 3,9% de 2012 a 2014 (1,95% anual) e, 6,2% de 2014 a 2015.

Portanto, de 2010 a 2015 houve um aumento de matrículas no Ensino Médio de 24,2%.



Para efeito de análise, se este crescimento se mantiver constante, é possível realizar as seguintes projeções:

Gráfico 24 - Projeção de Ofertas de Matrícula no Ensino Médio



Fonte: IBGE 2012. MEC/INEP, SEED-PR (2014). Fonte: Coleta de dados por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). Fonte: SERE (2015).

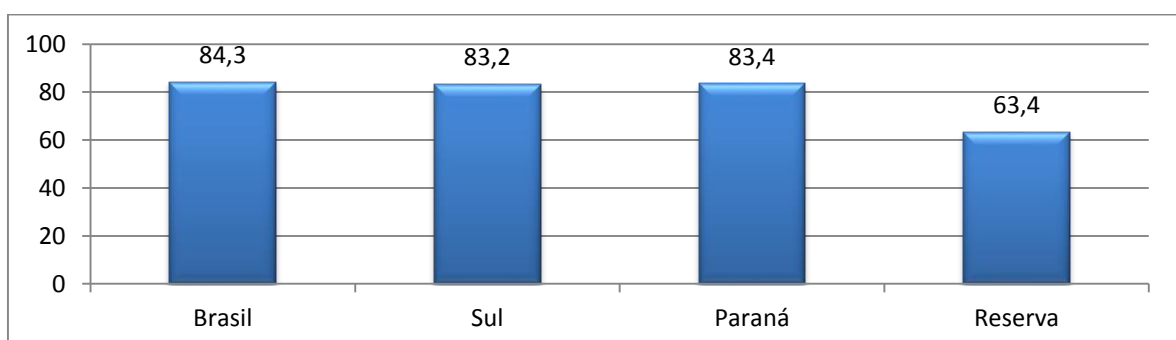
2.3.3 Taxa de matrícula líquida:

2.3.3.1 Frequência entre os matriculados segundo os dados coletados por meio de inventário aplicado na Rede de Ensino Médio (2015):

De 1.338 (2015) alunos matriculados no Ensino Médio, 1.258 alunos frequentam regularmente o Ensino. Portanto, de acordo com os dados disponibilizados pelas Instituições de Ensino Médio no Município, 94% dos alunos matriculados frequentam regularmente o Ensino Médio (**entre os matriculados**).

2.3.3.2 Taxa de matrícula líquida segundo dados coletados do IBGE 2010 e MEC 2015:

Gráfico 25 - Análise Comparativa (%)





Fonte: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php>. Acessado em maio/2015; Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013; Fonte: Município – IBGE/Censo Populacional – 2010.

É possível observar que a taxa de matrícula líquida no Município é de 63,4%, enquanto que 36,6% da população de 15 a 17 anos representam aqueles que não receberam o atendimento escolar.

Cabe ressaltar que a análise da taxa de matrícula líquida foi realizada com dados do ano de 2010 e, se considerar os dados ilustrados nos *Gráficos 23 e 24* é possível evidenciar que o Município apresentou em 2015 um aumento de 24,2% de matrículas entre 2010 a 2015.

Denota-se, portanto, que as próximas atualizações oficiais acerca da taxa de matrícula líquida do Município irão refletir esse aumento apresentado no parágrafo anterior.

2.3.4 Taxa de matrícula líquida segundo dados coletados do IBGE 2010 e SERE 2010:

Como não há estimativa do IBGE da população de 15 a 17 anos de idade do ano de 2015, os dados a serem analisados, nesta matéria, serão da estimativa da população de 15 a 17 anos do ano de 2010 (IBGE) com os dados de matrículas do Ensino Médio do ano de 2010 (SERE).

Para tanto, das 1.550 pessoas de 15 a 17 anos estimadas pelo IBGE 2010, 1.014 estão matriculadas no Ensino Médio (2010), o que representa 65,4% deste universo populacional de 15 a 17 anos, enquanto que 34,5% representa a demanda de vagas existentes no Município.

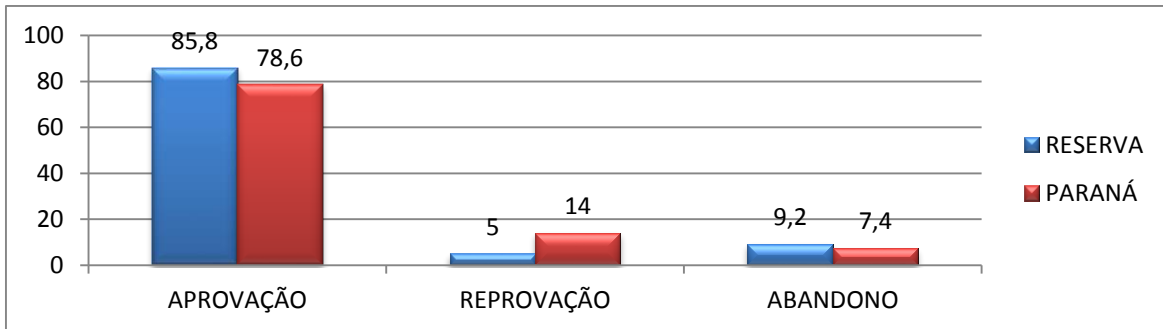
Para título de análise, observa-se que a porcentagem de demanda de vagas existentes no Município de 34,5% em 2010, se aproxima das estimativas do *Gráfico 25* que apresenta 36,6% de demanda de vagas existentes no Município.

Para tanto, reitera-se o aumento de 24,2% de matrículas no Ensino Médio entre 2010 a 2015, conforme os dados apresentados nos *Gráficos 23 e 24*, tendo em vista apenas os dados atualizados (SERE - 2015) dos matriculados de 2015.



2.3.5 Rendimento escolar no Município:

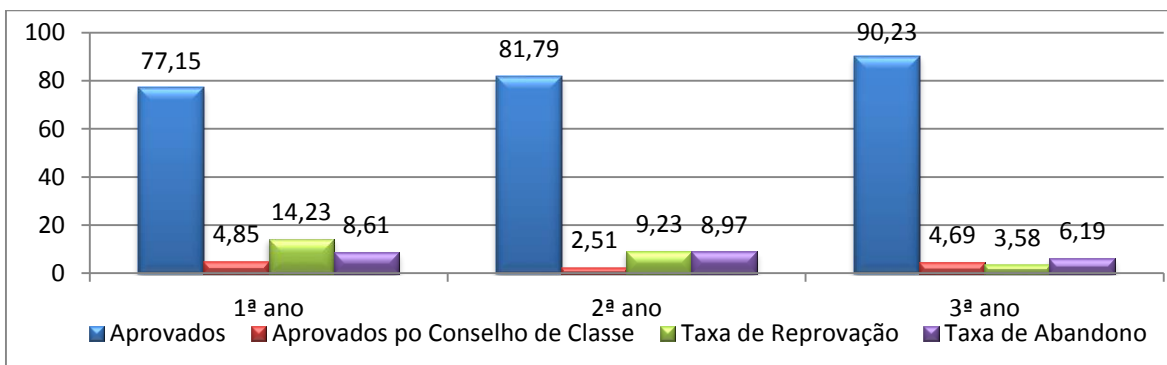
Gráfico 26 - Taxa de Rendimento: Reserva X Paraná (%)



Fonte: CENSO/INEP. <http://www.consultaescolas.pr.gov.br/>, acessado em abril/2015.

2.3.5.1 Rendimento escolar por Ano:

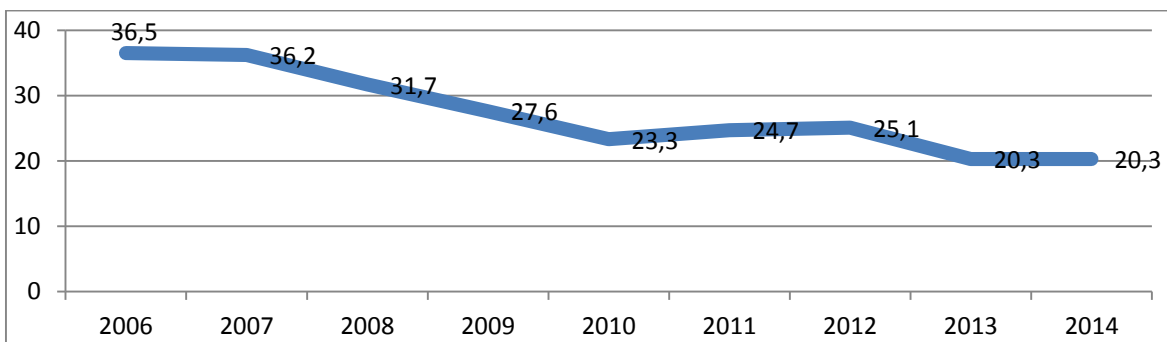
Gráfico 27 - Rendimento Escolar: Por Ano (%)



Fonte: CENSO/INEP. <http://www.consultaescolas.pr.gov.br/>, acessado em abril/2015.

2.3.6 Taxa de distorção idade-série:

Gráfico 28 - Distorção Idade/Série Ensino Médio (%)



Fonte: MEC/INEP/DEED/CSI, <http://www.ipardes.gov.br/cadernos>. Acessado em abril 2015.



2.3.7 Porcentagem de matrículas no Ensino Médio por turno:

Tabela 44 - Matrículas por Turno

Ano	Matutino	Vespertino	Número (total do indicador)
2007	27,1% 248	23,1% 211	49,8% 456
2008	29,5% 283	25% 240	45,5% 436
2009	39,3% 400	22,3% 227	38,4% 391
2010	43,3% 440	24,8% 252	32% 325
2011	42,3% 484	23,6% 270	34,1% 391
2012	43,3% 522	23,4% 282	33,3% 401
2013	46,1% 535	27,6% 320	26,3% 305

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015.

2.3.8 População beneficiária de Programa de Transferência de Renda:

Tabela 45 - Beneficiários do Programa

ANO	População Total	De 15 A 17 Anos	%
2015	7.629	417	5,46%

Fonte: CadÚnico, março/2015.

2.3.9 Corpo Docente:

Segundo dados do IBGE (2012) há no Município 79 professores que atuam na Rede Estadual de Educação no Ensino Médio.

2.3.10 Do transporte escolar:

Segundo os dados da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR 2015, cerca de 1.622 alunos do Ensino Fundamental, 468 alunos do Ensino Médio e 117 da Educação Especial, utilizam o Transporte Escolar da Rede Municipal de Ensino. O Transporte Escolar do Município se



apresenta insuficiente, pois há a necessidade de aquisição de mais veículos para atender toda a demanda de alunos.

2.4. EDUCAÇÃO ESPECIAL: INCLUSÃO NO MUNICÍPIO

2.4.1 População censitária segundo tipo de deficiência – 2010:

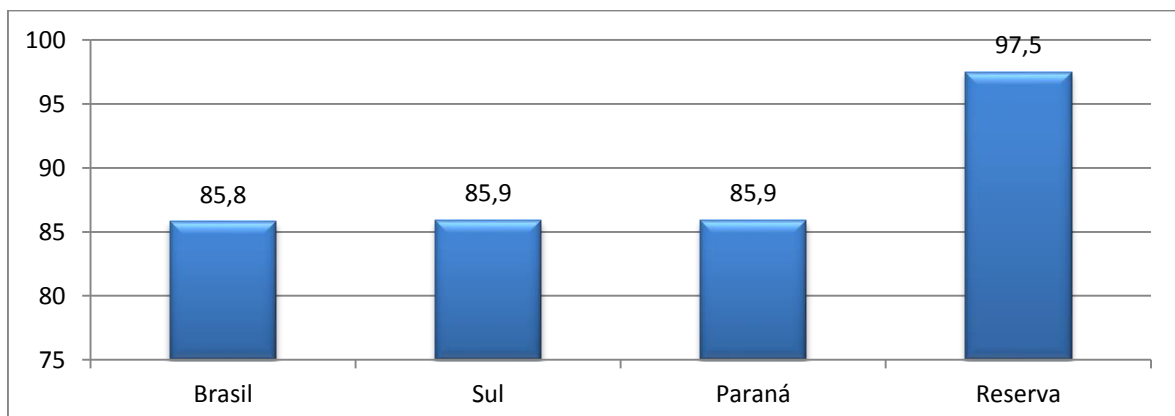
Tabela 46 - Por Tipo de Deficiência

Tipo de Deficiência	População
Nenhuma	18.612
Pelo menos uma das deficiências investigas (1)	6.560
Visual	5.143
Auditiva	1.381
Física e/ou motora	2.352
Mental e/ou Intelectual	527
TOTAL	25.172

Fonte: IBGE – Censo Demográfico – Dados da amostra. NOTA: Posição dos dados, no site do IBGE, 28 de julho de 2014. (1) A mesma pessoa pode apresentar mais de uma deficiência.

2.4.2 Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola:

Gráfico 29 - Análise Comparativa (%)



Fonte: IBGE/Censo Populacional, 2010.



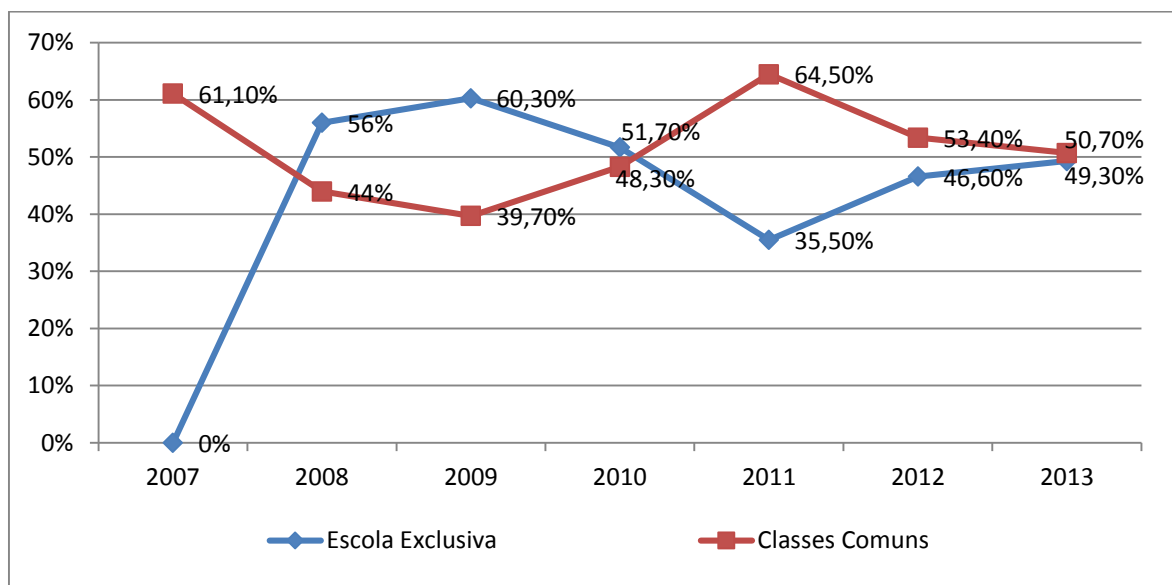
2.4.3 Porcentagem de matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados nas Instituições de Ensino do Município (2007 a 2013).

Tabela 47 - Porcentagem de Matrículas

Ano	Classes Especiais	Escolas Exclusivas	Classes Comuns
2007	38,9% 79	0% 0	61,1% 124
2008	0% 0	56% 56	44% 44
2009	0% 0	60,3% 47	39,7% 31
2010	0% 0	51,7% 46	48,3% 43
2011	0% 0	35,5% 55	64,5% 100
2012	0% 0	46,6% 104	53,4% 119
2013	0% 0	49,3% 105	50,7% 108

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015.

Gráfico 30 - Análise comparativa: Escola Exclusiva e Classes Comuns



Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015.



Segundo os dados apresentados no *Gráfico 30* é possível observar que no ano de 2013 os alunos com necessidades especiais estão matriculados tanto em Escola Exclusiva quanto em escola de Ensino Regular.

2.4.3.1 Rede Pública

Tabela 48 - Porcentagem de Matriculados

Ano	Classes Comuns	Classes Especiais	Escolas Exclusivas
2007	100% 117	0% 0	0% 0
2008	100% 44	0% 0	0% 0
2009	100% 31	0% 0	0% 0
2010	100% 43	0% 0	0% 0
2011	100% 100	0% 0	0% 0
2012	100% 119	0% 0	0% 0
2013	100% 108	0% 0	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.4.3.2 Rede Privada

Tabela 49 - Porcentagem de Matriculados

Ano	Classes Comuns	Classes Especiais	Escolas Exclusivas
2007	8,1% 7	91,9% 79	0% 0
2008	0% 0	0% 0	100% 56
2009	0% 0	0% 0	100% 47
2010	0% 0	0% 0	100% 46
2011	0% 0	0% 0	100% 55
2012	0% 0	100% 104	100% 104



2013	0% 0	100% 105	100% 105
------	------	----------	----------

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.4.4 Educação Infantil (2007 a 2013):

Tabela 50 - Porcentagem de População Matriculada

Ano	Classes Comuns	Classes Especiais	Escolas Exclusivas
2007	0% 0	100% 12	0% 0
2008	0% 0	0% 0	100% 13
2009	8,3% 1	0% 0	91,7% 11
2010	14,3% 1	0% 0	85,7% 6
2011	16,7% 3	0% 0	83,3% 15
2012	12,5% 3	0% 0	87,5% 21
2013	21,1% 4	0% 0	78,9% 15

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.4.5 Ensino Fundamental – Anos Iniciais (2007 a 2013):

Tabela 51 - Porcentagem de População Matriculada

Ano	Classes Comuns	Classes Especiais	Escolas Exclusivas
2007	72% 108	28% 42	0% 0
2008	42,7% 32	0% 0	57,3% 43
2009	32,1% 17	0% 0	67,9% 36
2010	29,8% 17	0% 0	70,2% 40
2011	62,4% 53	0% 0	37,6% 32
2012	63,3% 69	0% 0	36,7% 40



2013	58,1% 61	0% 0	41,9% 44
-------------	----------	------	----------

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.4.6 Ensino Fundamental – Anos Finais (2007 a 2013):

Tabela 52 - Porcentagem de População Matriculada

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	100%	5	0%	0	0%	0
2008	100%	8	0%	0	0%	0
2009	100%	9	0%	0	0%	0
2010	100%	22	0%	0	0%	0
2011	83%	39	0%	0	17%	8
2012	100%	39	0%	0	0%	0
2013	100%	39	0%	0	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.4.7 Ensino Médio (2007 a 2013):

Tabela 53 - Porcentagem de População Matriculada

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	100%	4	0%	0	0%	0
2008	100%	4	0%	0	0%	0
2009	100%	4	0%	0	0%	0
2010	100%	3	0%	0	0%	0
2011	100%	5	0%	0	0%	0
2012	100%	7	0%	0	0%	0

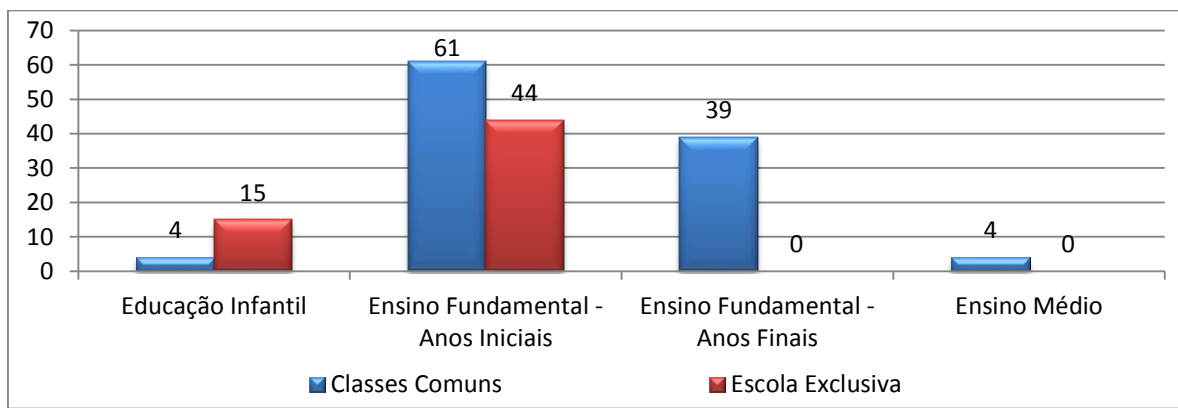


2013	100%	4	0%	0	0%	0
-------------	------	---	----	---	----	---

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.4.8 Resumo da rede de atendimento em Educação Especial

Gráfico 31 - Atendimento de Educação Especial no Município - 2013



Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

Conforme o Gráfico 31 a maior concentração de matrículas encontra-se nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e predominantemente em Classes Comuns.

2.4.9 Porcentagem de escolas com Salas de Recursos Multifuncionais em uso (2009 a 2013):

Tabela 54 - Escolas: Salas de Recursos

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2009	7,3%	3	4,9%	2	2,4%	1
2010	8,3%	3	8,3%	3	0%	0
2011	16,2%	6	16,2%	6	0%	0
2012	13,9%	5	13,9%	5	0%	0
2013	20,6%	7	20,6%	7	0%	0



Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação,
<http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.4.9.1 Rede Municipal localidade urbana:

Tabela 55 - Municipal Urbana

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Nº	%	Nº	%	Nº
2009	14,3%	1	14,3%	1	0%	0
2010	14,3%	1	14,3%	1	0%	0
2011	25%	2	25%	2	0%	0
2012	25%	2	25%	2	0%	0
2013	25%	2	25%	2	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação,
<http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.4.9.2 Rede Municipal localidade rural:

Tabela 56 - Municipal Rural

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Nº	%	Nº	%	Nº
2009	4,2%	1	4,2%	1	0%	0
2010	5,3%	1	5,3%	1	0%	0
2011	5,3%	1	5,3%	1	0%	0
2012	5,6%	1	5,6%	1	0%	0
2013	6,3%	1	6,3%	1	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação,
<http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015



2.4.9.3 Rede Estadual localidade urbana:

Tabela 57 - Estadual Urbana

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2009	33,3%	1	0%	0	33,3%	1
2010	33,3%	1	33,3%	1	0%	0
2011	66,7%	2	66,7%	2	0%	0
2012	66,7%	2	66,7%	2	0%	0
2013	66,7%	2	66,7%	2	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.4.9.4 Rede Estadual localidade rural:

Tabela 58 - Estadual Rural

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2009	0%	0	0%	0	0%	0
2010	0%	0	0%	0	0%	0
2011	20%	1	20%	1	0%	0
2012	0%	0	0%	0	0%	0
2013	20%	1	20%	1	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015



2.4.10 Análise comparativa de alunos matriculados com a quantidade de Salas de Recursos Multifuncionais existentes nas Instituições de Ensino do Município:

De acordo com os dados das *Tabelas 51, 52 e 53* há no Município 104 alunos matriculados em Salas de Recursos Multifuncionais e, nas *Tabelas 55, 56, 57 e 58* há 6 Salas de Recursos Multifuncionais, porém na *Tabela 54* consta 7 Salas.

Segundo os dados colhidos por meio de inventário disponibilizados às escolas no ano de 2015 (*Tabela 35*), são 8 salas de Recursos Multifuncionais.

Desta forma, no ano de 2013 a média era de 3 vagas (17 alunos matriculados) por sala e em 2015 (*Tabela 35*), devido a Autorização de Funcionamento de mais uma sala, houve um aumento de 7 (13 alunos matriculados) vagas por sala. Essa média está em observância a instrução nº 016/2011 da SEED que estipula até 20 alunos por Sala de Recursos Multifuncional.

2.4.11 Alunos com necessidades especiais matriculados em turma de Atendimento Educacional Especializado (2009 a 2013):

Tabela 59 - População Matriculada

Ano	Total do indicador	
2009	13%	10
2010	29,2%	26
2011	31%	48
2012	28,5%	63
2013	49,8%	106

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015



2.4.12 Por tipo de deficiência: Matrículas:

Tabela 60 - Por Deficiência

Deficiência	2009	2010	2011	2012	2013
Cegueira	1	3	3	0	0
Baixa Visão	0	0	0	0	1
Surdez	4	4	3	3	3
D. Auditiva	0	2	1	2	2
Surdocegueira	0	0	0	0	0
D. Intelectual	5	16	41	58	103
D. Física	0	0	0	0	7
D. Múltipla	0	0	0	0	9
TGD	0	0	0	0	0
Superdotação	0	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.4.13 Número de Docentes no Atendimento Especializado:

Tabela 61 - Docentes

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2009	4	4	0
2010	5	5	0
2011	6	6	0
2012	10	10	0
2013	20	9	11

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015



2.4.14 População beneficiária de Programa de Transferência de Renda:

Tabela 62 - População de 5 a 17 anos

ANO	População Total	De 5 A 17 Anos	%
2015	7.629	85	1,11%

Fonte: CadÚnico, dezembro/2015.

Segundo os dados coletados por meio de inventário disponibilizado às escolas (2015), 90 alunos matriculados na Escola Especial são beneficiários do Programa de Transferência de Renda, dos quais 77 alunos recebem o Benefício de Prestação Continuada e 13 beneficiários do Programa Bolsa Família.

2.4.15 Das matrículas no ano de 2015:

Segundo dados atualizados do SERE, maio de 2015, são atendidos 84 alunos na rede municipal de ensino e 46 alunos na rede estadual de ensino os quais estão devidamente avaliados conforme orientações pedagógicas da SEED/DEEIN e, estão regularmente matriculados e frequentando sala comum na Educação Básica da rede pública de ensino, com diagnóstico nas seguintes áreas: deficiência Intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos.

Também são atendidos 110 alunos em 2015 na Escola Especial rede privada e/ou conveniada. Portanto, o Município tem um total de 240 alunos com necessidades educacionais especiais matriculados nas Instituições de Ensino do Município.

2.4.16 Do funcionamento e a intersectorialidade de Instituições Especiais:

Os alunos são atendidos 1 (um) período no ensino regular e, no contraturno recebem atendimento na Sala de Recursos Multifuncional na própria escola ou nas escolas mais próximas que ofertam esse atendimento.

A integração pedagógica entre a escola regular e a escola de atendimento especializado é feito através de relatórios emitidos pela professora da Classe



Comum e pela interação da coordenadora pedagógica de ambas as escolas, bem como através do diálogo no Conselho de Classe, o qual é realizado de forma bimestral.

A partir deste relatório e/ou diálogo a professora da Sala de Recursos Multifuncional elabora o seu Plano de Trabalho Docente e o Plano de Atendimento Especializado, depois descreve o resultado do trabalho no Relatório de Acompanhamento Pedagógico, onde enfatiza o desempenho do aluno diante das atividades propostas e sugere recomendações necessárias à professora da classe comum visando o bom desenvolvimento do educando.

2.4.17 Atendimento de pessoas do campo, indígena e quilombola:

Na Escola de Educação Especial são atendidos 21 alunos que moram no campo e utilizam o transporte escolar municipal para ir até a escola. Também são atendidos 22 alunos no contraturno escolar nas Salas de Recursos Multifuncionais da rede municipal de ensino e 24 alunos nas Salas de Recursos Multifuncionais da rede estadual de ensino, os quais residem no campo (zona rural). Totalizando 67 alunos⁵ do campo.

Não há dados oficiais do Município acerca das comunidades indígenas ou quilombolas.

2.4.18 Do transporte:

Fazem uso do transporte escolar 117 alunos (SERE maio/2015) e apenas 1 veículo é adaptado.

2.4.19 Atendimento Especializado na Rede Municipal (2015):

Na rede municipal de ensino 5 escolas ofertam Atendimento Educacional Especializado, sendo:

- Escola Municipal Frei Thomaz - Ensino Fundamental e Escola Municipal Elvira Rosas Educação Infantil e Ensino Fundamental com

⁵ Dados obtidos por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura



atendimento em tempo integral (40 horas) de Sala de Recursos Multifuncional Tipo I;

- Escola Municipal Coronel Rogério Borba - Educação Infantil e Ensino Fundamental dispõe de atendimento em tempo integral em Sala de Recursos Multifuncional Tipo I (40 horas);
- Escola Municipal Evangelina Bittencourt dos Santos - Ensino Fundamental oferece atendimento em Sala de Recursos Multifuncional apenas no período matutino (20 horas), e;
- Escola Rural Municipal Marcos Lemes - Ensino Fundamental oferece atendimento em Sala de Recursos Multifuncional apenas no período matutino (20 horas).

Das 13 escolas da rede municipal de ensino, 8 escolas ainda não ofertam atendimento em Sala de Recursos Multifuncional e os alunos com necessidades educacionais especiais matriculados nestas instituições são atendidos nas escolas que oferecem esse atendimento.

2.4.20 Atendimento Especializado na Rede Estadual (2015):

Na Rede Estadual de Educação, 4 escolas oferecem atendimento educacional especializado:

- Colégio Estadual Teófila Nassar Jangada - Ensino Fundamental e Médio, com atendimento em tempo integral (40 horas) de Sala de Recursos Multifuncional Tipo I;
- Colégio Estadual Manoel Antônio Gomes - Ensino Fundamental e Médio oferece atendimento em Sala de Recursos Multifuncional apenas no período vespertino (20 horas);
- Colégio Estadual Gregório Szeremeta - Ensino Fundamental e Médio, oferece atendimento em Sala de Recursos Multifuncional apenas no período matutino (20 horas), e;



- Colégio Estadual Helena Ronkoski Fioravante - Ensino Fundamental e Médio, oferece atendimento em Sala de Recursos Multifuncional apenas no período vespertino (20 horas).

Portanto, das 8 escolas da rede estadual 4 ainda não possuem Sala de Recursos Multifuncional.

2.4.21 Da acessibilidade das instituições que ofertam Atendimento Especializado:

As escolas da rede municipal de ensino não atendem integralmente as adequações de acessibilidade⁶, porém cabe ressaltar o empenho do Município em regularizar as instituições de ensino conforme as leis vigentes. Entretanto, as escolas reformadas estão sendo parcialmente adequadas, seja com recursos da Prefeitura ou através do Apoio financeiro por meio do PDDE Escola Acessível.

São 5 escolas que oferecem acessibilidade parcial: Escola Municipal Frei Thomaz - Ensino Fundamental, Escola Municipal Elvira Rosas - Educação Infantil e Ensino Fundamental, Escola Municipal Ataíde Mendes Batista - Ensino Fundamental, Escola Municipal Coronel Rogério Borba - Educação Infantil e Ensino Fundamental e Escola Rural Municipal Benjamim Branco - Ensino Fundamental.

2.4.22 Dos recursos didáticos:

As Salas de Recursos Multifuncionais da Rede Municipal e Estadual de Ensino recebem materiais pedagógicos, de acessibilidade e tecnológicos, através do Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, instituído pelo MEC/SECADI por meio da Portaria Ministerial nº 13/2007.

⁶ Conforme a Lei nº 7.405, de 12 de novembro de 1985, Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004 e a Norma Técnica da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT - NBR - 9050/2004.



2.4.23 Corpo Docente da Rede de Atendimento Especializado: Libras e Braille:

Apenas um profissional está habilitado para o ensino de Libras e Braille, segundo os dados oficiais (*Tabela 63*).

Tabela 63 - Quantidade de Professores: Libras e Braille

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2011	0	0	0
2012	1	1	0
2013	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.4.24 Intersetorialidade de Secretarias Municipais:

Não há no Município um protocolo oficial de fluxo de atendimento e/ou encaminhamento entre as Secretarias Municipais.

Porém, as escolas são orientadas a fazerem os encaminhamentos necessários aos alunos desde a Educação Infantil, conforme os manuais de instruções⁷ da SEED. Haja vista que há a necessidade de complementação de atendimento seja na área da Saúde ou de Assistência Social.

2.4.25 Inclusão social e familiar no sistema de Atendimento Especial:

Para consecução dos objetivos das Instituições de Educação no atendimento a crianças com necessidades educacionais especiais é de suma importância a cooperação da família, pois o Projeto Político Pedagógico prevê que os pais participem de atividades educacionais em casa e na escola.

⁷ Manual de Combate ao Abandono Escolar e Manual de Subsídios para Avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar.



No entanto, não há dados oficiais que retratam a participação efetiva dos pais que possuem filhos matriculados em Atendimento Educacional Especializado, com exceção das ações vinculadas às datas comemorativas.

2.5 ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

Tabela 64 - Taxa de Alfabetização

Ano	Total de Alunos	Aprovados	Reprovados	Taxa de Aprovação	Taxa de Repetência
3º Ano	556	513	43	92,27%	7,73%

Fonte: SERE – Sistema Estadual de Registro Escolar, 2014.

2.5.1 Da articulação pedagógica:

Há articulação pedagógica entre as estratégias desenvolvidas na pré-escola e aquelas que são utilizadas no ciclo de alfabetização.

2.5.2 Da Formação Continuada dos Profissionais:

Os professores da rede municipal de ensino que atuam nas turmas de 1º ao 3º ano participam do programa PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA, o qual tem como objetivo alfabetizar todas as crianças ao final do 3º ano do Ensino Fundamental. No ano de 2013 o programa contemplou Alfabetização e Linguagem e no ano de 2014, Matemática.

2.5.3 Dos monitoramentos e avaliações:

São utilizados os dados da Provinha Brasil e também da ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização) para ver como está a proficiência da leitura, escrita e também na Matemática.

Os alunos do 1º ao 3º ano são bimestralmente avaliados através do Parecer Descritivo, por conseguinte subsidiará o Conselho de Classe nas intervenções a serem adotadas aos alunos com dificuldades de aprendizagem e demais alunos.

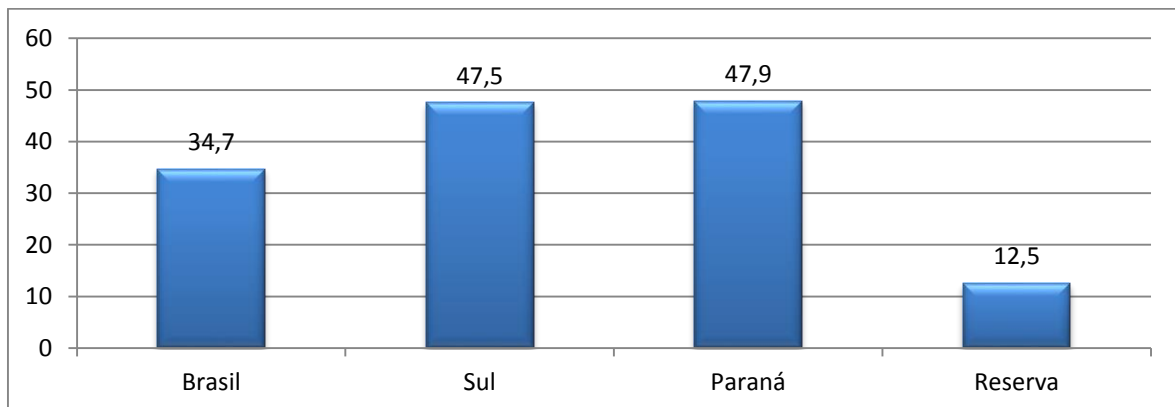


2.5.4 Acompanhamento pedagógico específico para o ciclo de alfabetização:

É realizado o monitoramento da aprendizagem das crianças em todos os bimestres utilizando o recurso portfólio (atividades direcionadas pelo pedagogo de acordo com o ano, estas atividades podem ser um pequeno ditado e ou uma produção de texto) de acordo com os resultados obtidos são realizadas as intervenções pedagógicas e/ou encaminhamentos.

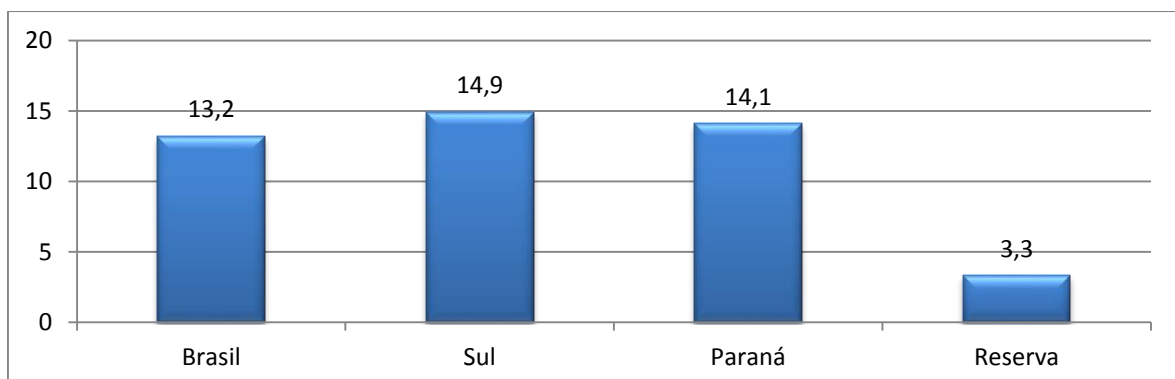
2.6 EDUCAÇÃO INTEGRAL

Gráfico 32 - Percentual de Escolas Públicas com Alunos que Permanecem Pelo Menos 7h em Atividades Escolares (%)



Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013

Gráfico 33 - Percentual de Alunos que Permanecem Pelo Menos 7h em Atividades Escolares (%)

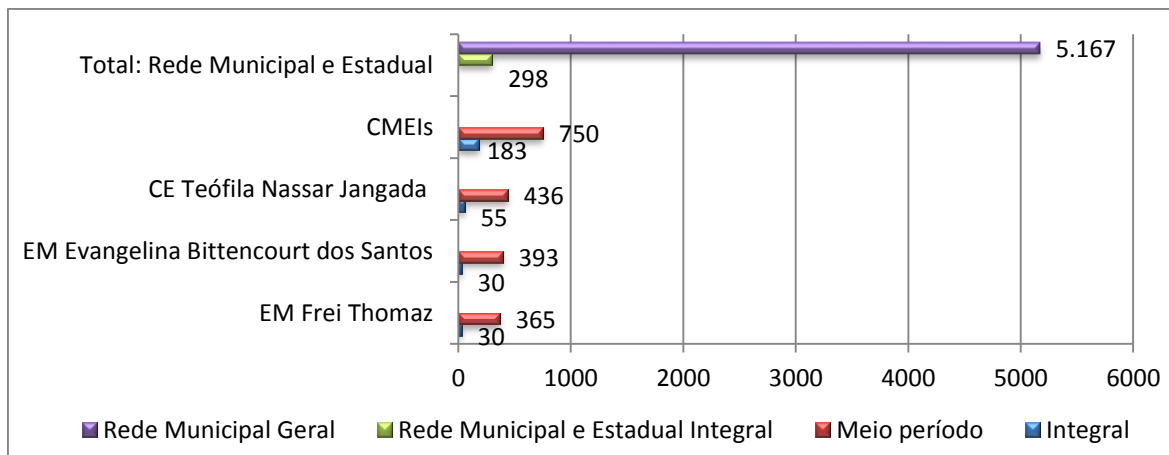


Fonte: INEP/Censo Escolar da Educação Básica - 2013



2.6.1 População matriculada em período integral/Programa Mais Educação:

Gráfico 34 - Matrículas em Período Integral (2015)



Fonte: Inventário aplicado nas Escolas Municipais e Estaduais de Educação (2015) e SERE, 2015.

Consoante aos dados apresentados no *Gráfico 34* o Município possui duas escolas na Rede Municipal de Ensino (Programa Mais Educação), uma na Rede Estadual e mais 6 CMEIS que ofertam atendimento em tempo integral. Totalizando 298 vagas (matrículas) em atendimento integral.

Sendo elas: Escola Municipal Frei Thomaz - Ensino Fundamental, tendo 30 alunos matriculados em período integral; Escola Municipal Evangelina Bittencourt dos Santos - Ensino Fundamental, também com 30 alunos matriculados em período integral; Colégio Estadual Teófila Nassar Jangada - Ensino Fundamental e Médio, contendo 55 alunos matriculados em período integral e, mais 183 alunos matriculados em atendimento integral em CMEIs.

Portanto, o Município possui três escolas e seis CMEIs que ofertam educação integral o que totaliza 298 alunos matriculados nesta modalidade de ensino que corresponde a 5,7% do total⁸ de alunos matriculados em toda a Rede de Ensino do Município (2015).

⁸ Resultado obtido por meio dos dados do SERE (2015) e inventário disponibilizado a Rede Estadual de Educação: Sendo; 750 alunos matriculados em CMEIs, 2.361 alunos matriculados no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, e 2.056 matriculados no Ensino Fundamental – Anos Finais. Total: 5.167 matrículas no ano de 2015.



Esta porcentagem de 5,7% diminui se acrescentar neste cálculo os alunos matriculados no Ensino Médio que é de 1.338 (2015). Portanto, dos 5.167 matriculados em CMEIs e no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, adicionados aos 1.338 matriculados no Ensino Médio, totaliza um montante de 6.505 alunos.

Contudo, dos 6.505 alunos matriculados na rede de educação do Município, 4,5% é atendido na educação integral/Programa Mais Educação.

Em 2014 outras 2 escolas ofereciam o Programa Mais Educação, sendo uma escola da rede municipal de ensino e uma da rede estadual as quais suspenderam as atividades escolares referentes ao Programa Mais Educação em 2015.

2.6.2 Ampliação de atendimentos em períodos integrais/Programa Mais Educação:

Dos 6.505 (2015) alunos matriculados no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Anos Finais, Ensino Médio (MEC/INEP, SEED-PR, 2014) e CMEIs, apenas 4,5% estão matriculados no Programa Mais Educação no Município e, 5,7% se o cálculo for das 5.167 (MEC/INEP, SEED-PR, 2014) crianças matriculadas no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Anos Finais e CMEIs.

Porém, se detalhar a análise restringindo o cálculo apenas nas três escolas que possuem atendimento integral (Programa Mais Educação), mais os CMEIs, pode-se observar que: dos 393 alunos matriculados na Escola Municipal Evangelina Bittencourt dos Santos, apenas 7,63% de sua população estão recebendo atendimento em período integral; na Escola Municipal Frei Thomaz a porcentagem é de 8,26%; na Escola Estadual Teófila Nassar Jangada - Ensino Fundamental e Médio, 12,6%. Já os CMEIs, a cobertura de atendimento em período integral corresponde a 24,4% de seu universo de alunos.

Para facilitar a compreensão, será esboçado nesta matéria duas análises: a primeira sendo CMEIs e Ensino Fundamental; e, a segunda CMEIs, Ensino Fundamental e Ensino Médio.



Portanto, para que o Município possa atender a meta do Plano Nacional de Educação, é necessária a oferta de 1.291 vagas (matrículas) em tempo integral (5.167 (25%): SERE 2015) na Rede Municipal e Estadual de Educação.

Se incluir o Ensino Médio neste cálculo, 25% de 6.505 representa uma estimativa de 1.626 matrículas que deverá ser ofertada pela Rede Municipal/Estadual de Educação para alcançar a meta nacional.

Atualmente, segundo a meta nacional de atender pelo menos 25% dos alunos em educação integral, o Município alcançou 4,5% de seu universo populacional correspondente (incluso Ensino Médio).

Com base nestas estimativas é necessária a oferta de 1.328⁹ vagas nos CMEIs, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Se este total for dividido proporcionalmente pela quantidade de Instituições Educacionais existentes no Município, os números seriam: oferta de 240 matrículas em CMEIs (dividido por 6 CMEIs: 40 matrículas por CMEI); 840 ofertas de matrículas em Ensino Fundamental (dividido por 21 Instituições: 40 matrículas por Instituições), e; 240 ofertas de matrículas em Ensino Médio (dividido por 6 Instituições: 40 matrículas por Instituições).

2.6.3 Do financiamento:

A mantenedora da Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é a Prefeitura Municipal. Na modalidade de Educação Integral no Ensino Fundamental o Município também conta com os recursos do Programa Mais Educação.

2.6.4 Atendimento à população do campo, indígena, quilombola e PNEs:

O ensino em tempo integral/Programa Mais Educação é direcionado, prioritariamente, para alunos que estejam em risco social e que sejam atendidos pelo Programa Bolsa Família. Como os alunos com Necessidades Educacionais Especiais já possuem duplicidade de matrícula, sendo uma no ensino regular e

⁹ Estimativa já descontada os 298 alunos que recebem atendimento em período integral (2015).



outra no atendimento educacional especializado, ou seja, Sala de Recursos Multifuncional, não há possibilidade de efetivarem mais uma matrícula no ensino em tempo integral.

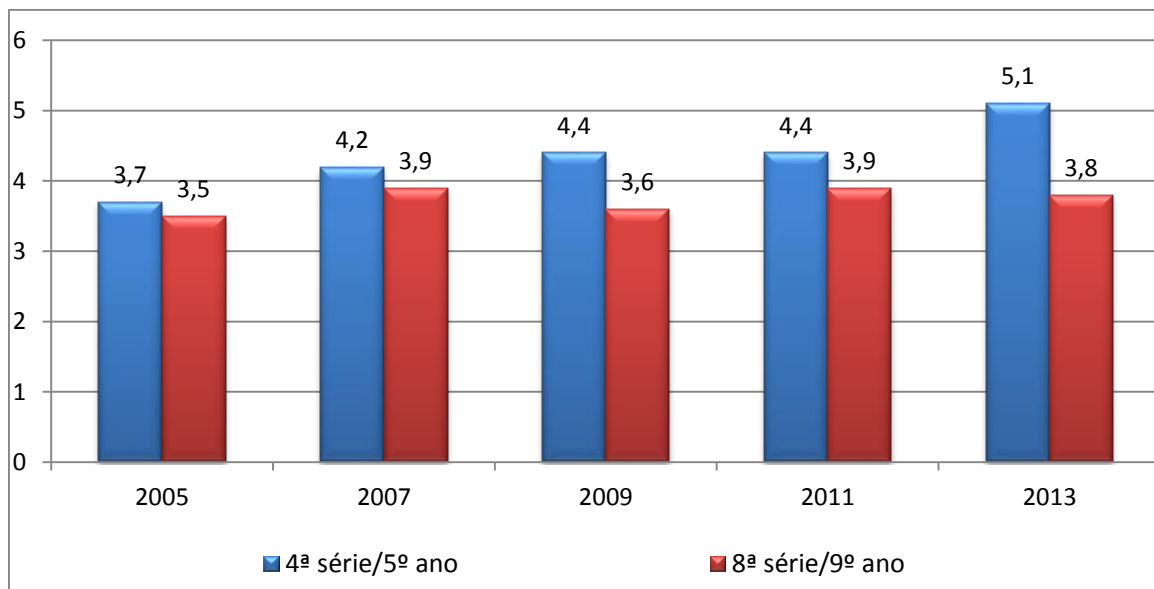
Contudo, o Município conta com uma escola que oferece ensino integral/Programa Mais Educação à população do campo.

Não há no Município dados oficiais sobre comunidades indígenas ou quilombolas para esta análise.

2.7 QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA/IDEB

2.7.1 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Município:

Gráfico 35 - Avaliação de Desempenho

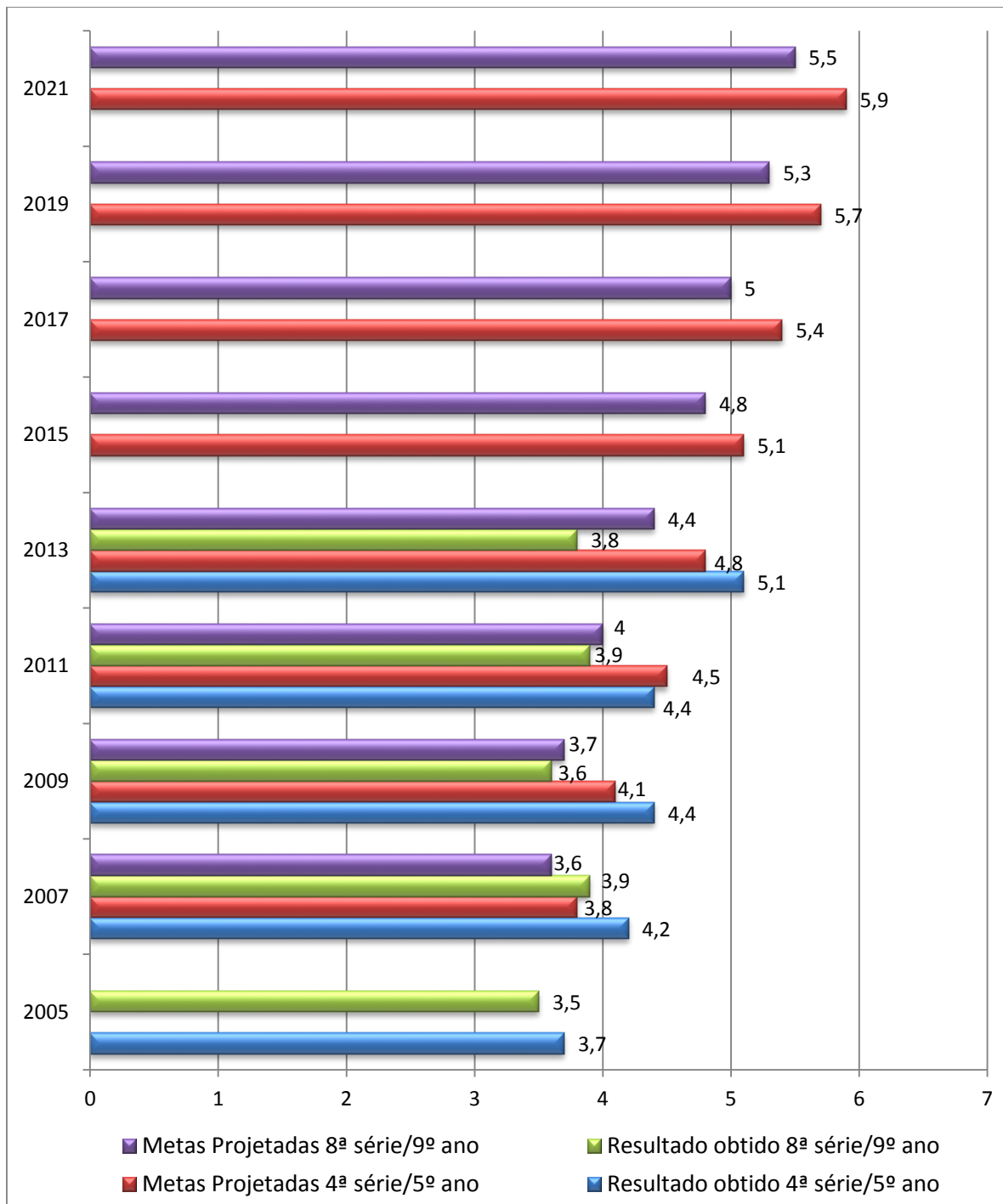


Fonte: IDEB (2013) atualizado em 2014. <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado>. Acessado em maio/2015.



2.7.2 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Município:
Resultados e Metas. Rede Municipal e Estadual de Educação:

Gráfico 36 - Resultados e Metas: Municipal e Estadual

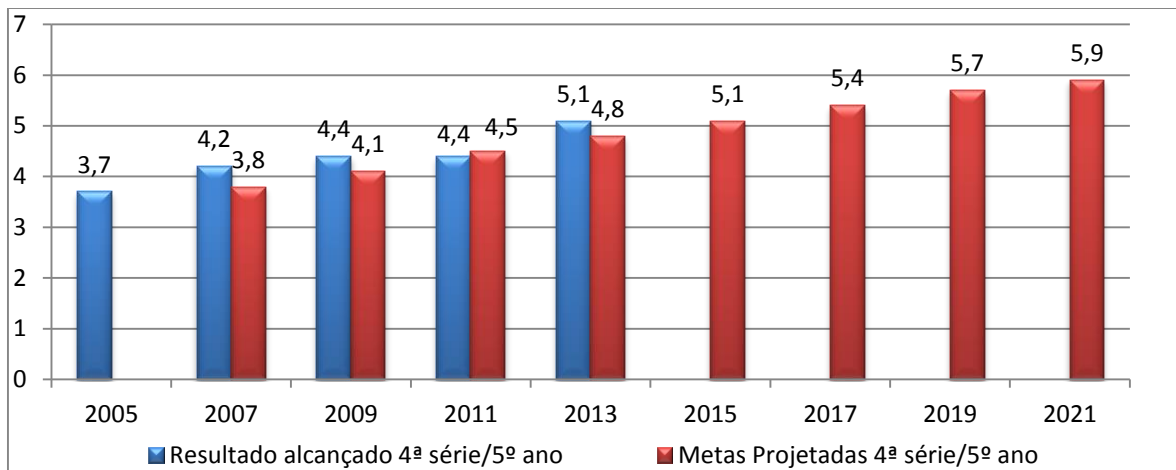


Fonte: IDEB (2013) atualizado em 2014. <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/>. Acessado em maio/2015.



2.7.3 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Município:
Resultados e Metas. Rede Municipal – 4ª série / 5º ano:

Gráfico 37 - Resultados e Metas: Municipal



Fonte: IDEB (2013) atualizado em 2014. www.ideb.inep.gov.br/resultado/resultado. Acessado em maio/2015.

É possível observar no Gráfico 37 que a Rede Municipal de Educação ultrapassou a meta projetada nos anos de 2007, 2009 e 2013. A Rede Municipal de Educação atingiu, no ano de 2007, as projeções de metas para o ano de 2009; em 2009, atingiu as projeções de metas do ano de 2011 e, no ano de 2013, atingiu as projeções de metas para o ano de 2015.

2.7.3.1 Análise do IDEB por escolas municipais:

Tabela 65 - Municipal: Por Escolas

Escola Rural Municipal Artur Antunes Ribeiro – Ensino Fundamental												
IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-	-	4,1	4,3	4,2	-	-	4,4	4,7	4,9	5,2	5,5	5,8

Escola Municipal Ataíde Mendes Batista – Ensino Fundamental												
IDEB Observado					Metas Projetadas							



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-	-	3,8	4,4	5,1	-	-	4,1	4,4	4,7	5,0	5,3	5,6

Escola Municipal Elvira Rosas – Educação Infantil e Ensino Fundamental

IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-	4,5	3,9	4,8	4,5	-	4,7	5,0	5,3	5,6	5,8	6,1	6,3

Escola Municipal Evangelina Bittencourt dos Santos – Ensino Fundamental

IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-	-	3,5	3,6	4,4	-	-	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	5,3

Escola Rural Municipal Francisco Alves Martins – Ensino Fundamental

IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-	-	4,7	5,3	-	-	-	5,0	5,3	5,5	5,8	6,1	6,3

Escola Rural Municipal Frei Henrique de Coimbra – Ensino Fundamental

IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-	-	-	4,7	-	-	-	-	5,0	5,2	5,5	5,8	6,0

Escola Rural Municipal Marcos Lemes – Ensino Fundamental

IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-	-	4,4	5,4	6,4	-	-	4,6	4,9	5,2	5,5	5,8	6,0



Escola Municipal Coronel Rogério Borba – Educação Infantil e Ensino Fundamental

IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
3,4	4,2	4,5	4,6	5,0	3,5	3,8	4,2	4,5	4,8	5,1	5,4	5,7

Escola Municipal Frei Thomaz – Ensino Fundamental

IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
3,7	3,9	4,6	3,7	5,2	3,7	4,1	4,5	4,8	5,0	5,3	5,6	5,9

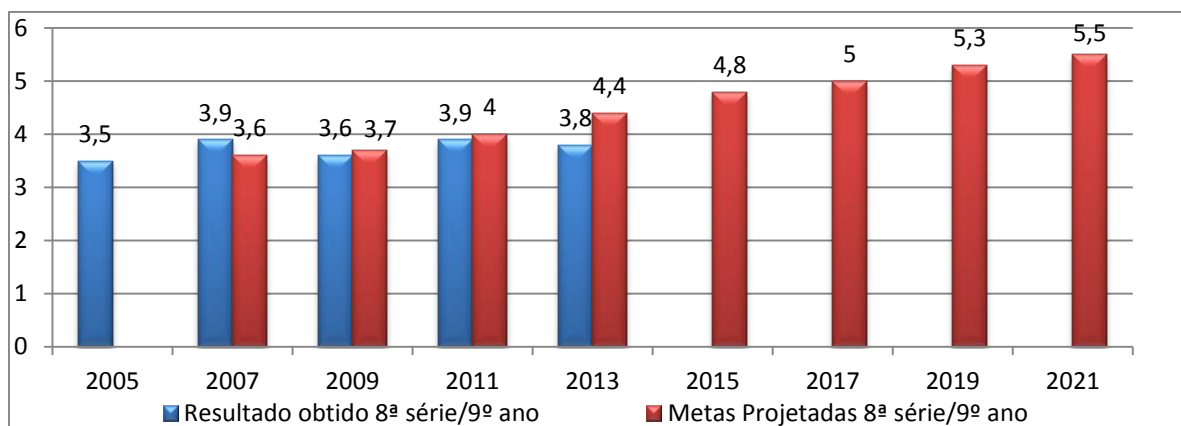
Escola Municipal Luiza Almeida Ferreira – Ensino Fundamental

IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
3,8	4,2	5,4	5,4	6,0	3,9	4,2	4,6	4,9	5,2	5,5	5,8	6,0

Fonte: IDEB. Nota (-) não houve alunos suficientes para realizar a avaliação

2.7.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Município:
Resultados e Metas. Rede Estadual – 8ª série / 9º ano:

Gráfico 38 - Resultados e Metas: Estadual



Fonte: IDEB (2013) atualizado em 2014. ideb.inep.gov.br/resultado/resultado. Acessado em maio/2015.



É possível observar no *Gráfico 38* que a Rede Estadual de Educação ultrapassou a meta projetada no ano de 2007.

Em 2007 a Rede Estadual de Educação atingiu as projeções de metas para o ano de 2011, porém no ano de 2009 caiu o índice, equiparando-se as projeções de 2007.

2.7.4.1 Análise do IDEB por escolas/colégios estaduais:

Tabela 66 - Por Escolas/Colégios: Estadual

Escola Estadual Prefeito Albano G Martins – Ensino Fundamental												
IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-	-	4,0	-	4,1	-	-	4,2	4,5	4,8	5,1	5,3	5,6
Escola Estadual Alberto Kurcheidt – Ensino Fundamental												
IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-	-	4,0	3,3	-	-	-	4,2	4,5	4,8	5,1	5,3	5,6
Escola Estadual Campinas Belas – Ensino Fundamental												
IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-	-	-	-	4,3	-	-	-	-	4,6	4,8	5,1	5,3
Colégio Estadual Gregório Szeremeta – Ensino Fundamental e Médio												
IDEB Observado					Metas Projetadas							



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

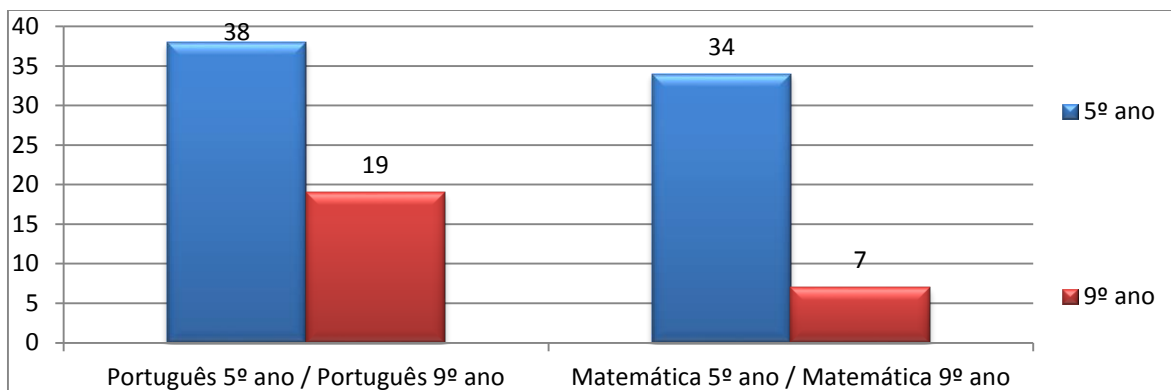
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
3,2	3,3	3,0	3,4	3,2	3,3	3,4	3,7	4,1	4,5	4,7	5,0	5,3
Colégio Estadual Helena R. Fioravante – Ensino Fundamental e Médio												
IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
3,3	4,5	3,9	4,3	4,3	3,3	3,5	3,7	4,1	4,5	4,8	5,0	5,3
Colégio Estadual Prof. João Lúcio de Almeida – Ensino Fundamental e Médio												
IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-	-	4,3	4,0	3,9	-	-	4,5	4,7	5,0	5,3	5,5	5,8
Colégio Estadual Manoel A Gomes – Ensino Fundamental e Médio												
IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
4,2	4,1	3,8	4,2	3,9	4,2	4,4	4,7	5,0	5,4	5,6	5,9	6,1
Colégio Estadual Teófila Nassar Jangada – Ensino Fundamental e Médio												
IDEB Observado					Metas Projetadas							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
-	3,8	3,8	4,2	4,5	-	3,9	4,1	4,5	4,8	5,1	5,3	5,6

Fonte: IDEB. Nota: (-) não houve alunos suficientes para realizar a avaliação



2.7.5 Grau de Proficiência médio dos alunos em Matemática e Língua Portuguesa:

Gráfico 39 - Grau de Proficiência (%)



Fonte: Prova Brasil 2013, Inep. <http://www.qedu.org.br/cidade/3326-reserva/aprendizado>, acessado em maio/2015.

Dos 396 alunos do 5º ano, 149 demonstraram o aprendizado adequado na competência de leitura e interpretação de textos. Dos 537 alunos do 9º ano, 105 demonstraram aprendizado adequado na competência de leitura e interpretação de texto (*Gráfico 39*).

Dos 396 alunos do 5º ano, 135 demonstraram o aprendizado adequado em Matemática. Dos 537 alunos do 9º ano, 34 demonstraram o aprendizado adequado em Matemática (*Gráfico 39*).

2.7.6 Da avaliação e monitoramento de indicadores nacionais:

A partir dos indicadores nacionais, os resultados são analisados e discutidos as alternativas para melhorar o ensino ofertado.

O gestor e sua equipe de trabalho, incluindo os professores, analisam e compreendem os resultados alcançados pela escola, nessa e nas demais avaliações externas, de forma a encaminhar discussões produtivas com a comunidade escolar, visando a alcançar um duplo propósito:

De um lado, ajudar a socializar os resultados obtidos pela escola nessa prova; de outro, contribuir para promover ações pedagógicas, em seu cotidiano,



para melhorar o desempenho dos alunos, principalmente naquelas situações de acesso, permanência e aproveitamento escolar.

O IDEB é calculado a partir de dois componentes; a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

As médias de desempenho nos exames utilizados são a Prova Brasil, para escolas e municípios e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) que avalia os estados e o país, realizados a cada dois anos. As metas estabelecidas pelo IDEB são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos até 2.022, média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos.

2.7.7 Da avaliação e monitoramento da educação no Município:

Encontra-se no Regimento Escolar aprovado pelo NRE em 2014 de todas as escolas:

Da Avaliação da Aprendizagem, da Recuperação de Estudos e da Promoção:

Art. 82 - A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino-aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno.

Art. 83 - A avaliação é contínua, cumulativa e processual, devendo refletir o desenvolvimento global do aluno e considerar as características individuais deste no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Parágrafo Único - Dar-se-á relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal, sobre a memorização.

Art. 84 - A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político Pedagógico da escola.

Parágrafo Único - É vedado submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação.

Art. 85 - Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar serão elaborados em consonância com a organização curricular e descritos no Projeto Político Pedagógico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RESERVA

Parágrafo Único - O sistema de avaliação tem organização bimestral de forma descritiva para o 1º, 2º e 3º anos do 1º Ciclo, de notas para o 4º e 5º anos.

Art. 86 - A avaliação deverá utilizar procedimentos que assegurem o acompanhamento do pleno desenvolvimento do aluno, evitando-se a comparação dos alunos entre si.

Art. 87 - O resultado da avaliação deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a escola possa reorganizar conteúdos/instrumentos/métodos de ensino.

Art. 88 - Na avaliação do aluno devem ser considerados os resultados obtidos durante todo o período letivo, num processo contínuo, expressando o seu desenvolvimento escolar, tomado na sua melhor forma.

Art. 89 - Os resultados das atividades avaliativas serão analisados durante o período letivo, pelo aluno e pelo professor, observando os avanços e as necessidades detectadas, para o estabelecimento de novas ações pedagógicas.

Art. 90 - A recuperação de estudos é direito dos alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos.
Parágrafo Único - Para os alunos de baixo rendimento escolar, a recuperação de estudos deve oportunizar possibilidades para que o aluno se aproprie dos conhecimentos básicos, possibilitando superação do seu rendimento escolar.

Art. 91 - A recuperação de estudos dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino-aprendizagem.

Art. 92 - A recuperação será organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados.
Parágrafo Único - A proposta de recuperação de estudos deverá indicar a área de estudos e os conteúdos da disciplina.

Art. 93 - Os registros dos resultados da avaliação da aprendizagem serão expressos:

§ 1º - No 1º, 2º e 3º anos do 1º Ciclo por Pareceres Descritivos Parciais e Final, sobre o desenvolvimento do aluno, a ser emitido pelo docente, considerando os aspectos qualitativos acumulados ao longo do processo de ensino-aprendizagem, não havendo menção de notas.

§ 2º - No 4º e 5º anos, por notas bimestrais, em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

Art. 94 - No 4º e 5º anos a média anual (MA) será resultante da média aritmética dos bimestres (B), nas respectivas disciplinas, como segue:
$$MA = \frac{1^\circ B + 2^\circ B + 3^\circ B + 4^\circ B}{4}$$

Art. 95 - Os resultados das avaliações dos alunos do 4º e 5º anos e os Pareceres Parciais e Final serão registrados em documentos próprios, a fim de que sejam asseguradas a regularidade e autenticidade de sua vida escolar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RESERVA

130

Parágrafo Único - Os resultados da recuperação serão incorporados às avaliações efetuadas durante o período letivo, constituindo-se em mais um componente do aproveitamento escolar, sendo obrigatória sua anotação no Livro Registro de Classe.

Art. 96 - A promoção é o resultado da avaliação do aproveitamento escolar do aluno, aliada à apuração da sua frequência.

Art. 97 - Para os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que apresentarem frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas letivas anuais, a promoção será:

I. no 1º e 2º anos do 1º Ciclo, de forma automática.

II. no 3º ano do 1º Ciclo, se o aluno demonstrar aproveitamento suficiente conforme o previsto para cada atividade desenvolvida.

III. no 4º e 5º anos, se o aluno apresentar média anual igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) em cada disciplina.

Parágrafo Único - Poderão ser promovidos por Conselho de Classe os alunos do 3º ano do 1º Ciclo, 4º e 5º anos, que demonstrarem apropriação dos conteúdos mínimos essenciais e que demonstrem condições de dar continuidade de estudos na série/ano seguinte, desde que haja a frequência mínima exigida em lei.

Art. 98 - Os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental serão considerados retidos no final do período letivo quando apresentarem:

I. frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, independentemente do aproveitamento escolar;

II. frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas e aproveitamento insuficiente no 3º ano do 1º Ciclo;

III. frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas e média anual inferior a 6,0 (seis vírgula zero) em cada disciplina no 4º e 5º anos.

A escola avalia suas ações educacionais de acordo com o que está proposto no Regimento Escolar, através do Conselho de Classe:

Art. 21 - O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e regulamentado no Regimento Escolar, com a responsabilidade de analisar as ações educacionais, indicando alternativas que busquem garantir a efetivação do processo ensino-aprendizagem.

Art. 22 - A finalidade da reunião do Conselho de Classe, após analisar as informações e dados apresentados, é de propor ações para intervir em tempo hábil no processo ensino-aprendizagem, oportunizando ao aluno formas diferenciadas de apropriar-se dos conteúdos curriculares estabelecidos.

Parágrafo Único - É da responsabilidade da coordenação pedagógica organizar as informações e dados coletados a serem analisados no Conselho de Classe.

Art. 23 - Ao Conselho de Classe cabe verificar se os objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, avaliativos e relações



estabelecidas na ação pedagógico-educativa, estão sendo cumpridos de maneira coerente com o Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino.

Art. 24 - O Conselho de Classe constitui-se em um espaço de reflexão pedagógica, onde todos os sujeitos do processo educativo, de forma coletiva, discutem alternativas e propõem ações pedagógicas educativas que possam vir a sanar necessidades/dificuldades apontadas no processo ensino-aprendizagem.

Art. 25 - O Conselho de Classe é constituído pelo(a) diretor(a), pela coordenação pedagógica e por todos os docentes que atuam com os alunos de uma mesma turma, incluindo os docentes atuantes nos serviços de apoio pedagógico especializado da Educação Especial.

Art. 26 - A convocação, pela direção, das reuniões ordinárias do Conselho de Classe, deve ser divulgada em edital, e as convocações das reuniões extraordinárias devem ser divulgadas, com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas.

Art. 27 - O Conselho de Classe reunir-se-á ordinariamente em datas previstas em calendário escolar e, extraordinariamente, sempre que se fizer necessário.

Art. 28 - As reuniões do Conselho de Classe serão lavradas em ata, pelo(a) secretário(a) da escola, como forma de registro das decisões tomadas.

Art. 29 - São atribuições do Conselho de Classe:

- I. analisar as informações sobre os conteúdos curriculares, encaminhamentos metodológicos e práticas avaliativas que se referem ao processo ensino aprendizagem;
- II. propor procedimentos e formas diferenciadas de ensino e de estudos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- III. estabelecer mecanismos de recuperação de estudos, concomitantes ao processo de aprendizagem, que atendam às reais necessidades dos alunos, em consonância com a Proposta Pedagógica Curricular da escola;
- IV. discutir o processo de avaliação de cada turma, analisando os dados qualitativos e quantitativos do processo ensino-aprendizagem;
- V. atuar com corresponsabilidade na decisão sobre a possibilidade de avanço do aluno ou retenção, após a apuração dos resultados finais, levando-se em consideração o desenvolvimento integral do aluno;
- VI. analisar pedidos de revisão de resultados finais recebidos pela secretaria da instituição de ensino, no prazo de até 72 (setenta e duas) horas úteis após sua divulgação em edital;
- VII. analisar o atendimento pedagógico domiciliar de alunos impossibilitados de frequência às aulas por problemas de saúde ou em licença maternidade, devidamente comprovado por atestado/laudo médico, conforme os dispositivos legais;
- VIII. deliberar intervenções, quando necessário, junto a coordenação pedagógica e equipe docente, sobre o atendimento pedagógico domiciliar, de alunos impossibilitados de frequência às aulas por



problemas de saúde ou em licença maternidade devidamente comprovado, por atestado/laudo médico, conforme os dispositivos legais.

2.7.8 Contextualização do IDEB:

Os resultados do IDEB são contextualizados através dos indicadores criados pelo INEP: nível socioeconômico; adequação da formação docente; esforço docente, e complexidade da gestão escolar.

O IDEB é o mais importante indicador da educação básica brasileira, em um contexto social. Ele vai mostrar às escolas que há experiências de sucesso em qualquer tipo de condição. Ou seja, a escola pode transformar a realidade do aluno e não apenas reproduzir as suas limitações ou vantagens sociais.

O primeiro critério de comparação é a média do nível socioeconômico dos alunos de cada escola, distribuídos em sete níveis. O indicador é calculado com base nas informações fornecidas pelos alunos no preenchimento do questionário contextual da Prova Brasil.

Os outros três indicadores têm base no Censo Escolar. O indicador de adequação da formação docente é a proporção de professores de cada escola que possui a formação adequada para a turma que leciona, nos termos da lei. O número de alunos atendidos, e de etapas nas quais lecionam. A complexidade de gestão é dimensionada por meio de quatro características da escola: porte (número de alunos matriculados); número de turnos de funcionamento; complexidade das etapas ofertadas pela escola e número de etapas/modalidades oferecidas.

2.7.9 Planejamento de melhoria na educação do Município:

Segundo o Regimento Escolar das escolas nos seguintes artigos:

Art. 23 - Ao Conselho de Classe cabe verificar se os objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, avaliativos e relações estabelecidas na ação pedagógico-educativa, estão sendo cumpridos de maneira coerente com o Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino.

Art. 24 - O Conselho de Classe constitui-se em um espaço de reflexão pedagógica, onde todos os sujeitos do processo educativo, de forma



coletiva, discutem alternativas e propõem ações pedagógicas educativas que possam vir a sanar necessidades/dificuldades apontadas no processo ensino-aprendizagem.

Ressaltamos que cada escola possui coordenação pedagógica e que este também desenvolve práticas focadas na melhoria da qualidade de educação contempladas no Regimento Escolar.

- V. orientar o processo de elaboração dos Planos de Trabalho Docente junto ao coletivo de professores da instituição de ensino;
- VI. promover e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico visando à elaboração de propostas de intervenção para a qualidade de ensino para todos;
- VII. participar da elaboração de projetos de formação continuada dos profissionais da instituição de ensino, que tenham como finalidade a realização e o aprimoramento do trabalho pedagógico escolar;

2.7.10 Do transporte escolar:

O transporte escolar do Município se apresenta insuficiente, pois há a necessidade de aquisição de mais veículos para atender toda a demanda de alunos.

2.7.11 Recursos investidos:

A Prefeitura Municipal é a mantenedora das Instituições de Ensino Municipal e recebe uma suplementação de recursos via PDDE.

2.7.12 Corpo Docente: Formação Continuada:

No Polo UAB de Reserva/PR existe uma parceria com IES que oferecem cursos de graduação, pós-graduação e de extensão, onde a maioria dos beneficiados são profissionais da Educação.

Os cursos ofertados no Polo UAB de Reserva/PR são: Matemática, curso de graduação e Intervenção Social-cultural e Libras de pós-graduação.

2.7.13 Incentivo à leitura:

O programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC que é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos municípios, com o objetivo de assegurar que todas as crianças



estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental.

Para o desenvolvimento do programa foram recebidos livros, com os quais foi montado o cantinho da leitura com o objetivo de desenvolver nos educandos capacidades de leitura e de produção de textos ocorrendo durante todo o processo de escolarização.

Além do programa também contamos com apoio da coordenação pedagógica para auxiliar os professores em práticas pedagógicas no desenvolvimento de leitores de modo que os alunos possam falar, ler, escrever sobre temas diversos e agir na sociedade.

2.7.14 Educação Física:

Nas escolas localizadas no perímetro urbano as aulas são ministradas por professor graduado em Educação Física, o que não ocorre nas escolas localizadas na zona rural devido à distância e a quantidade de turmas, porém a metodologia de ensino é de acordo com a Proposta Pedagógica.

2.7.15 Das atividades culturais oferecidas pelo Município:

Tabela 67 - Cronograma de Atividades

Segunda-feira	Música: Teclado, Violão e Flauta Doce
Terça-feira	Dança: Ballet Clássico, Jazz Infantil e Jazz Adulto
Quarta-feira	Arte: Desenho, Pintura em Tela, Pintura em Tecido
Quinta-feira	Dança: Ballet Clássico, Jazz Infantil e Jazz Adulto
Sexta-feira	Banda Municipal: Teoria e Ensaios

Fonte: Centro de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015)

O Centro de Cultura oferece atividades de Costura, Bordados, Tricô, Crochet, entre outras atividades artesanais; Projeto de Valorização do Artesanato



local (o Município visa valorizar o artesanato local e divulgar mais o trabalho desses profissionais); Projeto “Feira da Lua” tem o objetivo de promover lazer e socialização entre os moradores e ainda, fomentar o mercado de trabalho, pois disponibiliza espaço para todo aquele que queira expor suas peças nos stands.

O Centro de Cultura participa e realiza alguns eventos como: Concurso Melhor Decoração Natalina, (Comércio e Residência); Natal Cultural (chegada do Papai Noel e Mamãe Noel) e Aberturas de Eventos, (Jogos Municipais e Regionais).

Colabora com a Festa do Tomate (festa que o Município realiza promovido pela Prefeitura Municipal de Reserva em comemoração ao aniversário do Município) com apresentação dos artistas locais, grupos de danças e desfile da rainha do tomate.

2.7.16 Das atividades esportivas:

O Município oferta por meio da Secretaria de Esporte e Lazer, escolinha de futebol (campo e quadra) para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos contendo 250 inscritos; apoio e promoção de campeonatos (Sub-17); promoção de campeonatos de futebol de quadra; promoção e apoio da prática do jiu-jitsu; promoção e apoio do esporte nas comunidades rurais.

2.7.17 Dos recursos didático-pedagógicos:

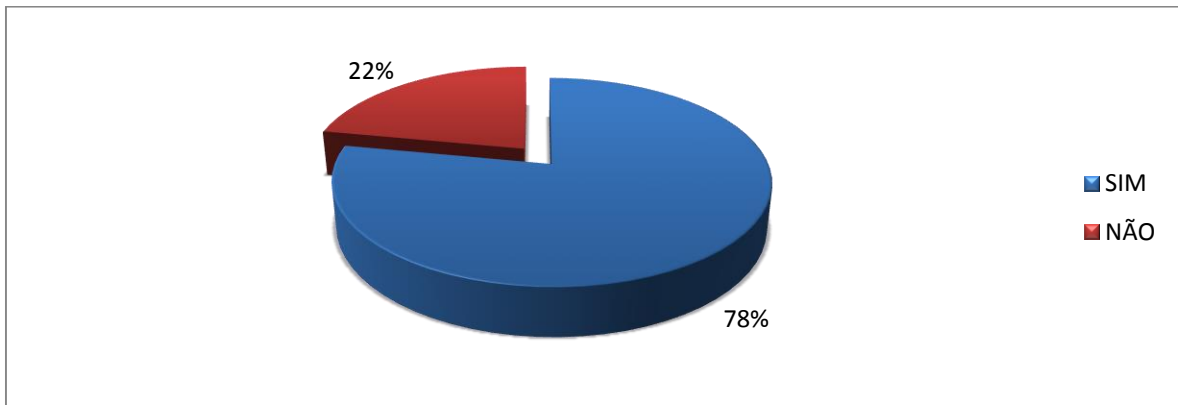
Os materiais didático-pedagógicos normalmente são adequados, pois são escolhidos na escola no grupo entre os envolvidos de acordo com a necessidade de cada grupo/escola, mas nem sempre são suficientes.

2.7.18 Do acesso à internet:

Nem todas as escolas possuem acesso à internet (*Tabela 68*). Entre as Escolas e Colégios que ofertam o Ensino Fundamental, Ensino Médio e incluindo a Escola com modalidade em Educação Especial, que totaliza em vinte e três (23), dezoito (18) Escolas/Colégios têm acesso à internet, o que equivale a 78% do total. (*Gráfico 40*).



Gráfico 40 - Escolas/Colégios que têm acesso à Internet



Fonte: Dados coletados por meio de inventário disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015).

Das vinte e três (23) Escolas e Colégios, treze (13) Escolas são da Rede Municipal (sendo quatro (04) da Área Urbana e nove (09) Rurais). Desse total oito (08) tem internet. As cinco (05) Escolas que não possuem Internet são da Rede Municipal da Área Rural.

Não há dados, tanto das Escolas Municipais quanto Estaduais, sobre a relação do número de alunos por computador.

Tabela 68 - Acesso à Internet

Número de Escolas/Colégios com:	Rede Municipal		Rede Estadual		Rede Estadual e Municipal
	Área urbana (04)	Área rural (09)	Área urbana (03)	Área rural (06)	Modalidade Educação Especial (01)
Acesso à internet	04	04	03	06*	01

Fonte: Dados coletados por meio de inventário disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). NOTA: * Inclui-se aqui a Escola do Campo Casa Familiar Rural (E.M).

2.7.19 Do acompanhamento nutricional:

Tabela 69 - Refeitório

	Rede Municipal	Rede Estadual	Rede Estadual e Municipal
--	----------------	---------------	---------------------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

Nº de Escolas com:	Área urbana (04)	Área rural (09)	Área urbana (03)	Área rural (06)*	Modalidade Educação Especial (01)
Refeitório	0	03	02	04	0

137

Fonte: Dados coletados por meio de inventário elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). NOTA: * Inclui-se aqui a Escola do Campo Casa Familiar Rural (E.M).

Ressalta-se que a avaliação referente à adequação dos refeitórios das escolas Municipais foi respondida/avaliada pela Nutricionista da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a qual faz o acompanhamento nutricional em todas as escolas da Rede Municipal; e quanto ao fato do local ter, ou não, o refeitório (*Tabela 69*), foi respondido por profissional de cada escola; o que justifica a disparidade entre as informações de um refeitório de uma escola (área urbana) estar adequado, ao mesmo tempo em que se tem o valor “0” (*Tabela 69*) referente ao número de refeitório nas escolas da área urbana.

Quanto às Escolas da Rede Municipal, a maioria não possui refeitório adequado (por não ter mesas e cadeiras, ou quando há o número não é suficiente), sendo ainda que algumas escolas não têm refeitório. De nove (09) Escolas Municipais da área rural, três (03) têm refeitório adequado; e de quatro (04) escolas da área urbana, um (01) refeitório é considerado adequado.

No que se referem as dez (10) escolas e colégios da Rede Estadual (incluindo aqui a Escola do Campo Casa Familiar Rural e também a Escola Mãos de Luz), não há unanimidade quanto à resposta de adequação dos refeitórios e sobre ter ou não o acompanhamento nutricional. Dentre as(os) (10) escolas/colégios, seis (06) afirmaram ter refeitório, entretanto apenas quatro (04) destas (destes) escolas/colégios consideram o refeitório adequado. Da mesma forma, apenas dois (02) colégios (área rural) alegaram que há acompanhamento nutricional, informação esta discrepante das outras instituições da Rede Estadual.



2.7.20 Do acervo:

Há biblioteca em dezessete (17) das(dos) vinte e três (23) escolas e colégios da Rede Municipal e Estadual (*Tabela 70*).

Da Rede Municipal, apenas uma (01) escola da área urbana apontou não possuir biblioteca. Da área rural, três (03) escolas não possuem biblioteca. As escolas com biblioteca têm acervos adequados, mas que não são suficientes.

Da Rede Estadual, oito (08) colégios/escolas têm biblioteca, faltando apenas em um(a) (01), que é da área rural. Do total (08), um (01) colégio afirmou que o acervo não é adequado e suficiente, e outros dois (02) apontaram que, apesar do acervo ser adequado, é insuficiente, necessitando de mais livros.

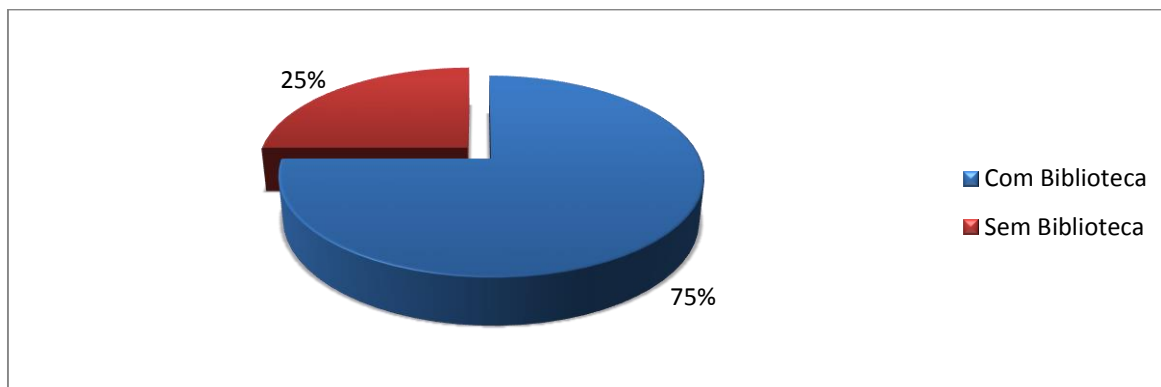
Já a escola qual tem a modalidade em Educação Especial, informou que não possui biblioteca.

Tabela 70 - Biblioteca

	<i>Rede Municipal</i>		<i>Rede Estadual</i>		<i>Rede Estadual e Municipal</i>
Número de Escolas/Colégios com:	Área urbana (04)	Área rural (09)	Área urbana (03)	Área rural (06)	Modalidade Educação Especial (01)
Biblioteca	03	06	03	05*	0

Fonte: Dados coletados por meio de inventário disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015). NOTA: * Inclui-se aqui a Escola do Campo Casa Familiar Rural (E.M).

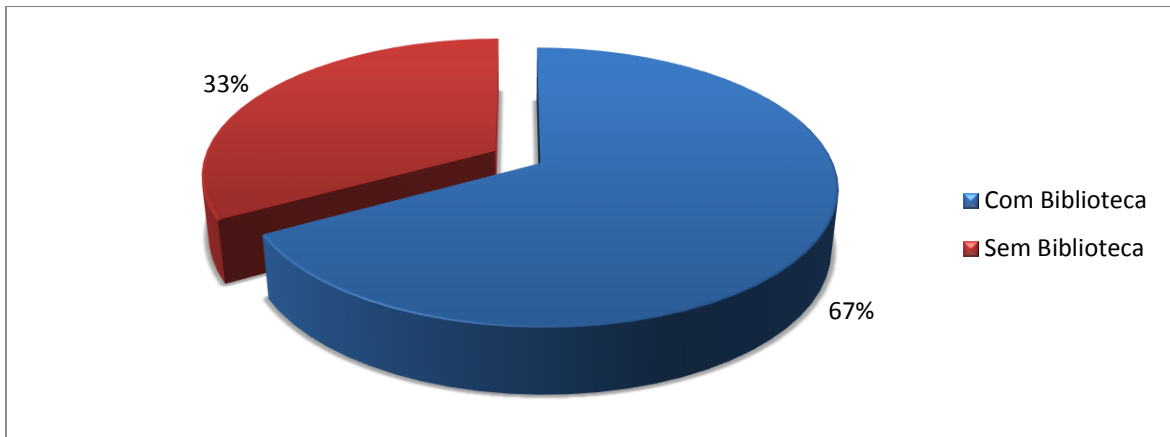
Gráfico 41 - Escolas da Rede Municipal Área Urbana





Fonte: Dados coletados por meio de inventário disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015)

Gráfico 42 - Escolas da Rede Municipal Área Rural



Fonte: Dados coletados por meio de inventário disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Reserva/PR (2015)

2.7.21 Políticas municipais para estimular a qualidade da educação:

Os Conteúdos Curriculares Estruturantes contemplados no Projeto Político Pedagógico foram unificados para toda a Rede Municipal visando otimizar o ensino em todas as suas instâncias, seguindo o mesmo planejamento.

A coordenação pedagógica acompanha o trabalho desenvolvido nas salas de aula e juntamente com o professor busca recursos metodológicos priorizando a aprendizagem de todos os alunos desenvolvendo assim habilidades e competências necessárias para a inserção dos educandos na sociedade.

Também é ofertada formação continuada levando em consideração as dificuldades pedagógicas encontradas pelos profissionais, focando-se na prática pedagógica, considerando sempre o aluno e suas especificidades.

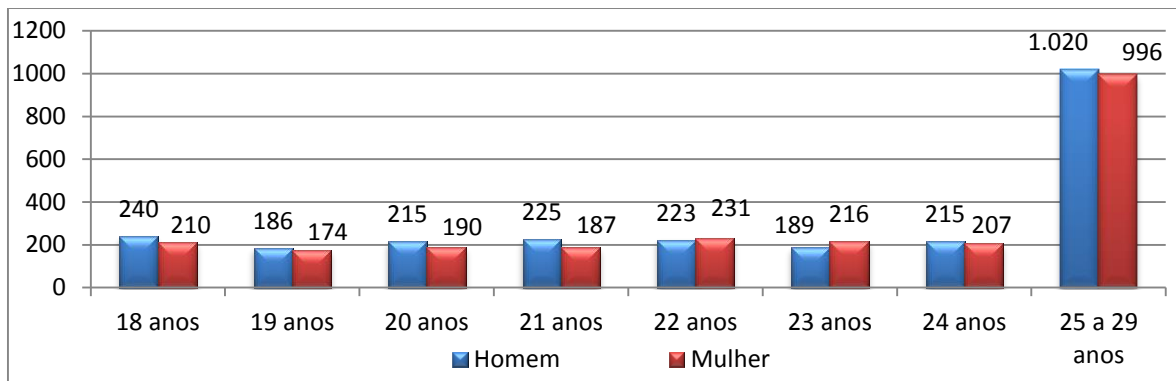
Destaca-se que no ano de 2013 o Município de Reserva ficou em terceiro lugar na elevação do IDEB em relação os Municípios dos Campos Gerais.



2.8 ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE/DIVERSIDADE

2.8.1 População de 18 a 29 anos: Gênero:

Gráfico 43 - Por Faixa Etária e Gênero



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

2.8.2 População geral: Urbano e Rural:

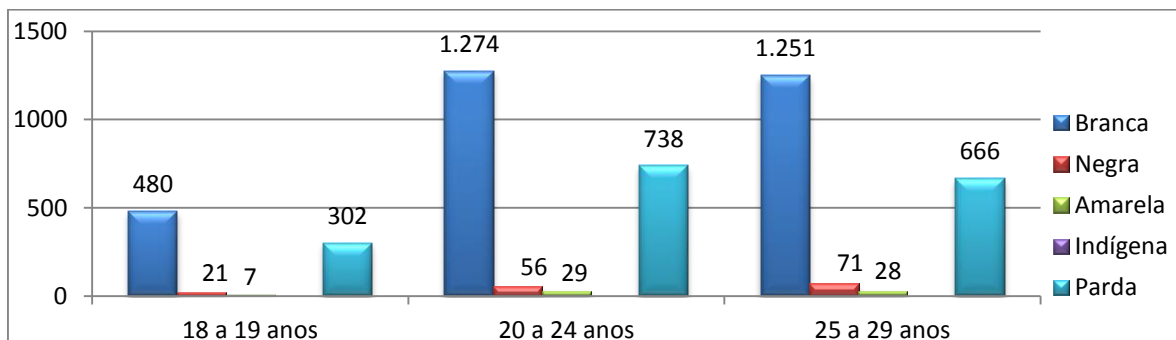
Tabela 71 - Gênero e Localidade

	Homem	Mulher	Total
Urbano	6.024	6.182	12.206
Rural	6.902	6.064	12.966
Total	12.926	12.246	25.172

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

2.8.3 População de 18 a 29 anos: Etnia:

Gráfico 44 - Por Etnia



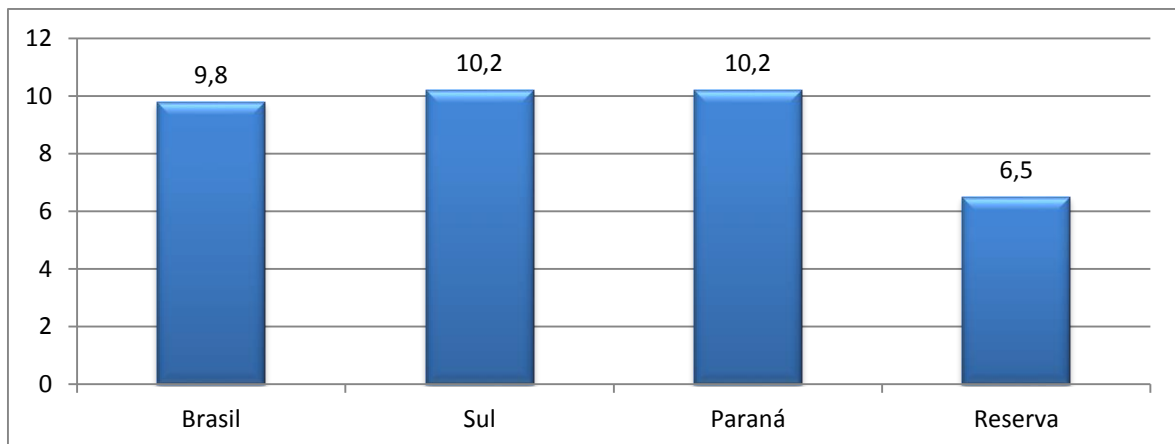
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2.8.4 Média de escolaridade por pessoa:

Gráfico 45 - Escolaridade Média da População de 18 a 29 anos (Anos)

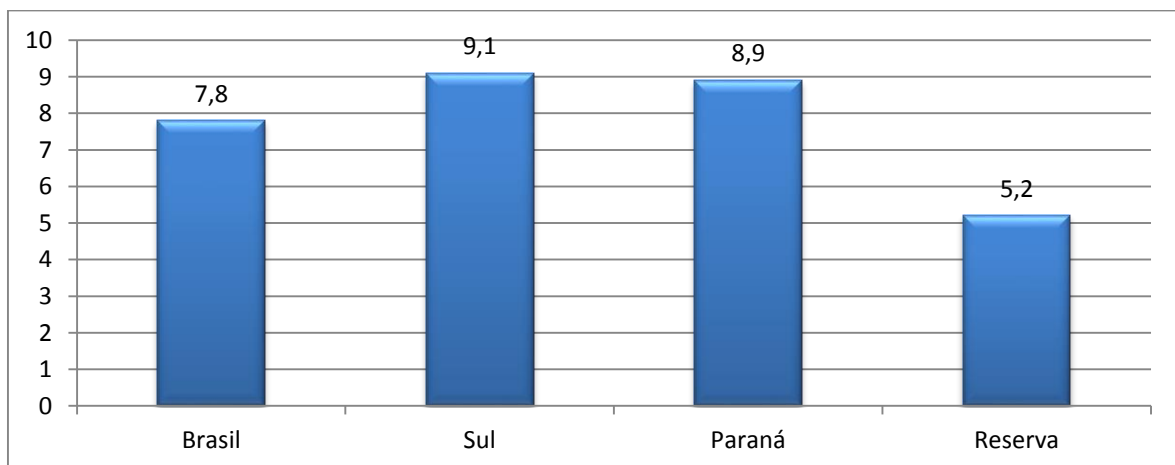


Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Fonte: Município – IBGE/Censo Populacional – 2010.

No Gráfico 45 é possível observar que o Município está abaixo da média nacional, a média da população de Reserva é de 6,5 anos de estudo.

2.8.4.1 Média de escolaridade por pessoa: área rural:

Gráfico 46 - Escolaridade Média da População de 18 a 29 anos: Área Rural (Anos)

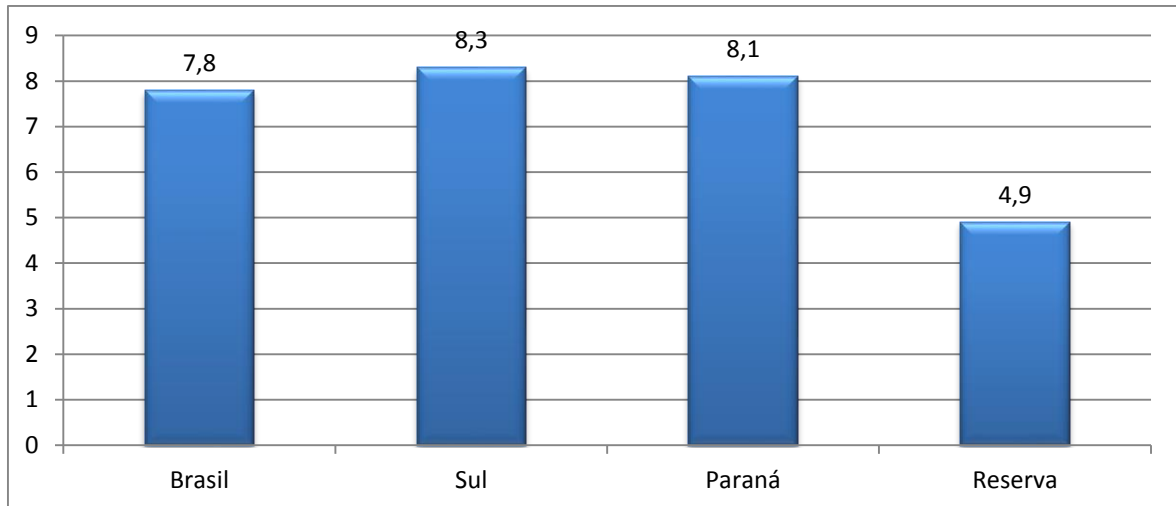


Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Fonte: Município – IBGE/Censo Populacional – 2010.



2.8.4.2 Média de escolaridade por pessoa: 25% Mais Pobres:

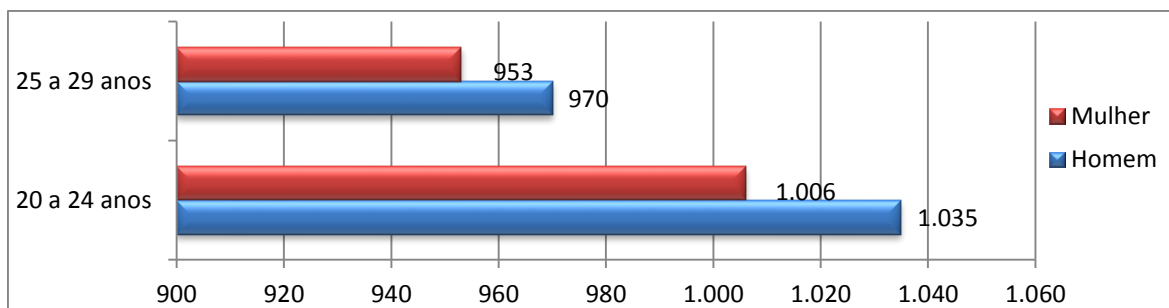
Gráfico 47 - Escolaridade Média por Pessoa: Entre os 25% Mais Pobres (Anos)



Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Fonte: Município – IBGE/Censo Populacional – 2010.

2.8.5 População de 20 a 29 anos: Alfabetizada:

Gráfico 48 - Alfabetizada



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

2.8.5.1 Taxa de analfabetismo entre 20 a 29 anos:

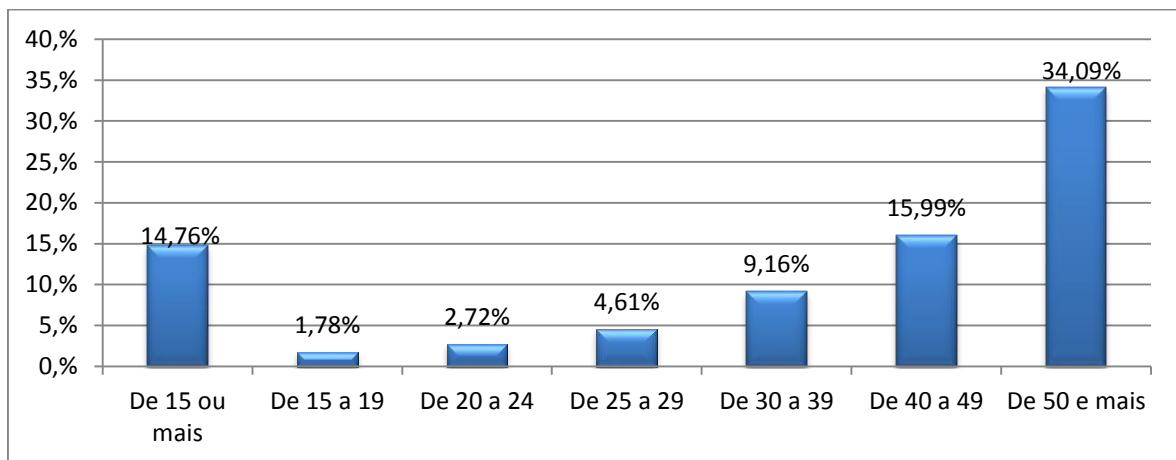
Na análise comparativa entre os Gráficos 43 e 48 é possível observar uma taxa de analfabetismo de 2,72% na população de 20 a 24 anos e, 4,61% na população de 25 a 29 anos de idade (FONTE: IBGE - Censo Demográfico NOTA: Foi considerado como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que



apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram).

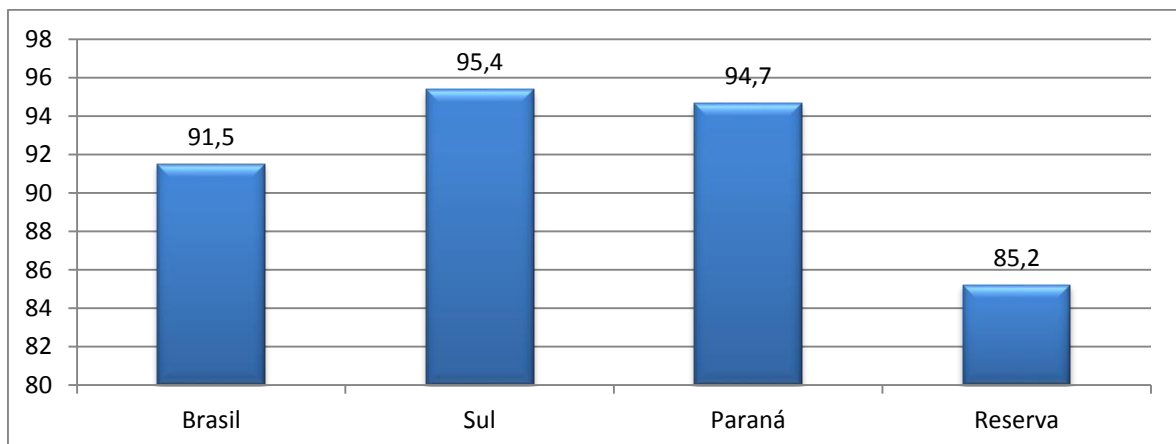
2.9 ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Gráfico 49 - Taxa de Analfabetismo Segundo Faixa Etária (2010)



FONTE: IBGE - Censo Demográfico *NOTA: Foi considerado como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram.*

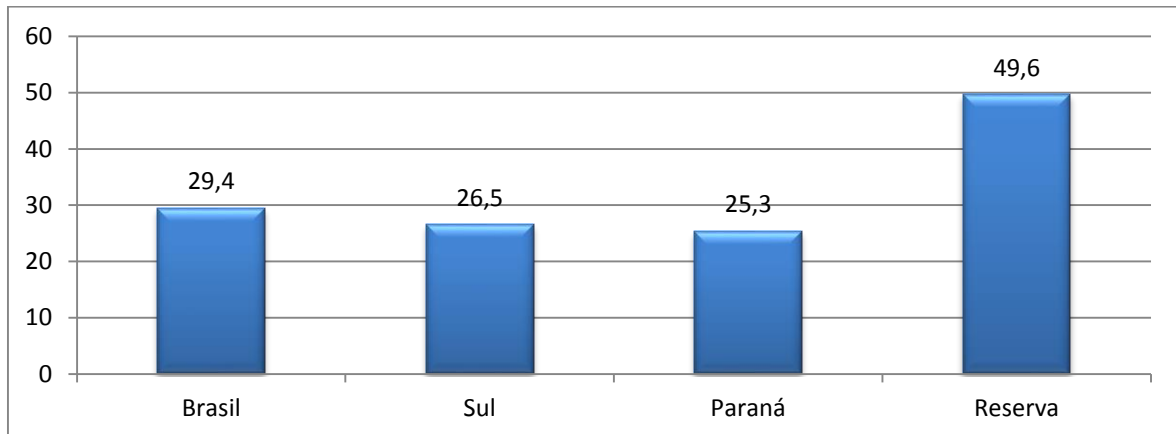
Gráfico 50 - Taxa de Alfabetização de 15 Anos ou Mais Idade (%)



Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Fonte: Município – IBGE/Censo Populacional – 2010.



Gráfico 51 - Taxa de Analfabetismo Funcional da População de 15 Anos ou Mais



Fonte: Estado, Região e Brasil – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Fonte: Município – IBGE/Censo Populacional – 2010.

2.9.1 *Matriculados na Educação de Jovens e Adultos:*

Tabela 72 - Matrículas na EJA Por Ano

Ano	EJA - 18 a 29 anos
2007	16
2008	10
2009	9
2010	60
2011	80
2012	117
2013	140

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.9.2 *Cor e Raça:*

Tabela 73 – Matriculada na EJA: Etnia

Ano	Não declarada	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena
-----	---------------	--------	-------	-------	---------	----------



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

2007	6	1	0	9	0	0
2008	2	2	0	6	0	0
2009	0	1	0	8	0	0
2010	54	3	0	3	0	0
2011	72	8	0	0	0	0
2012	108	7	0	2	0	0
2013	129	4	0	7	0	0

145

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

2.9.3 Por localidade:

Tabela 74 – Matriculados na EJA: Urbana e Rural

Ano	Urbana	Rural
2007	16	0
2008	10	0
2009	9	0
2010	60	0
2011	80	0
2012	117	0
2013	140	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação, <http://www.observatoriodopne.org.br/>. Acessado em abril de 2015

A EJA é ofertada em 3 escolas, sendo: 1 de Ensino Fundamental – Anos Iniciais; 1 de Ensino Fundamental – Anos Finais e Médio (contando com 2 Ações Pedagógicas Descentralizadas da Educação); e 1 na modalidade Educação Especial. A oferta é gratuita e tais escolas são de fácil acesso.



Com relação ao incentivo da alfabetização de jovens e adultos do Município, há ações parcialmente que estimulem a redução do analfabetismo nesta parte da população, haja vista que a concentração populacional de analfabetismo está, segundo IBGE 2010, nas populações entre 40 a 50 anos.

2.10 EJA INTEGRADO

Segundo o INEP/Censo escolar Educação Básica (2014) não consta informações oficiais de alunos matriculados nesta modalidade de atendimento.

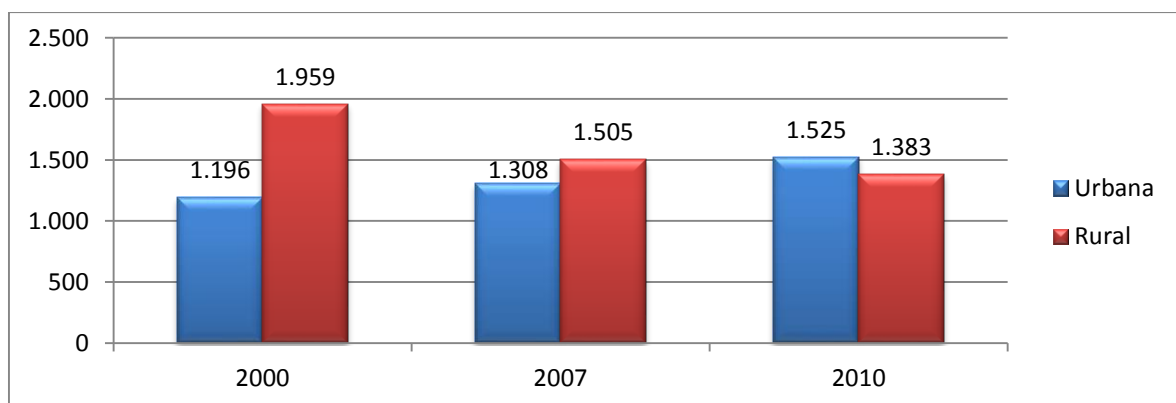
2.11 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Segundo o INEP/Censo escolar Educação Básica (2014) não consta informações oficiais de alunos matriculados nesta modalidade de atendimento.

2.12 EDUCAÇÃO SUPERIOR

2.12.1 População de 18 a 24 anos:

Gráfico 52 - 18 a 24 anos



FONTE: (1) IBGE - CENSO 2000 E 2010 E CONTAGEM 2007; (2) IBGE - 2008, A PREÇOS CORRENTES (1 000 R\$); (3) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - PNUD - 2000; (4) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA - UNICEF - 2004; (5) IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO DE 2000. NOTA: NO RESULTADO TOTAL DA POPULAÇÃO, O IBGE INCLUI A POPULAÇÃO ESTIMADA NOS DOMICÍLIOS FECHADOS ALÉM DA POPULAÇÃO RECENSEADA. NO CASO DOS MUNICÍPIOS QUE NÃO PARTICIPARAM DA CONTAGEM A POPULAÇÃO É TODA ESTIMADA.



Na região há a UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa) localizada no Município de Ponta Grossa, bastante frequentada pela população reservense. No Município há o Polo UAB de Reserva, onde as IES UFPR, UNICENTRO, UEL, UEM E UEPG ministram cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

2.12.2 Demanda de vagas existentes no Município:

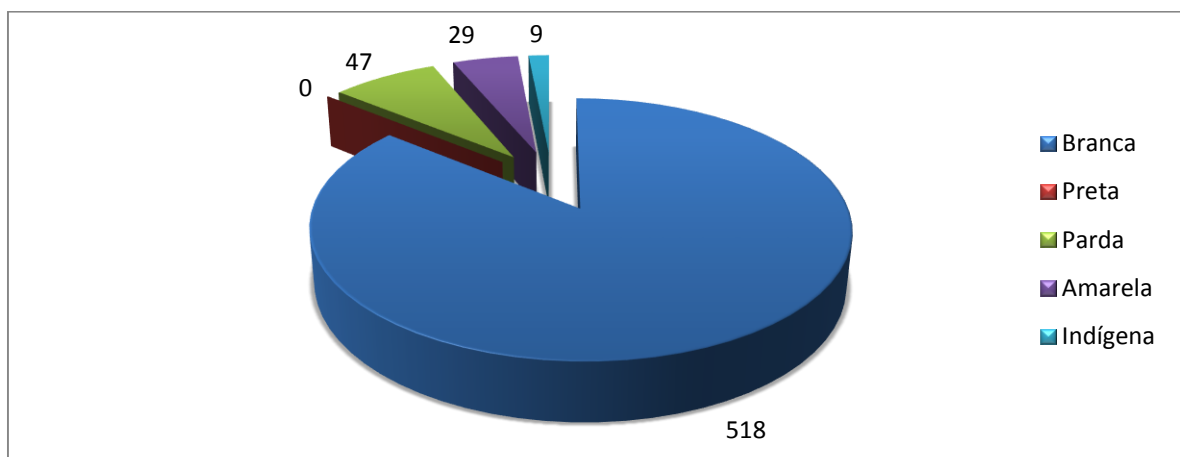
De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico (2010), 182 pessoas frequentavam o Ensino Superior. Entretanto, não há a informação de quantas destas pessoas estavam com idade entre 18 e 24 anos, desta forma, não foi possível identificar a demanda de vagas existentes, devido à falta de dados oficiais que retratem a população acadêmica do município, dentro da faixa etária citada.

2.12.3 Da mobilidade:

Os estudantes utilizam o transporte coletivo contratado pela Associação dos Estudantes de Reserva/PR onde também recebem anualmente um incentivo financeiro do governo municipal, conforme a Lei nº 086, de 24 de março de 2006 que autoriza o Poder Executivo a Celebrar Convênio com a Associação dos Estudantes de Reserva/PR, como especifica, e dá outras providências.

2.12.4 Pessoas que possui Graduação segundo a etnia:

Gráfico 53 - Ensino Superior Completo

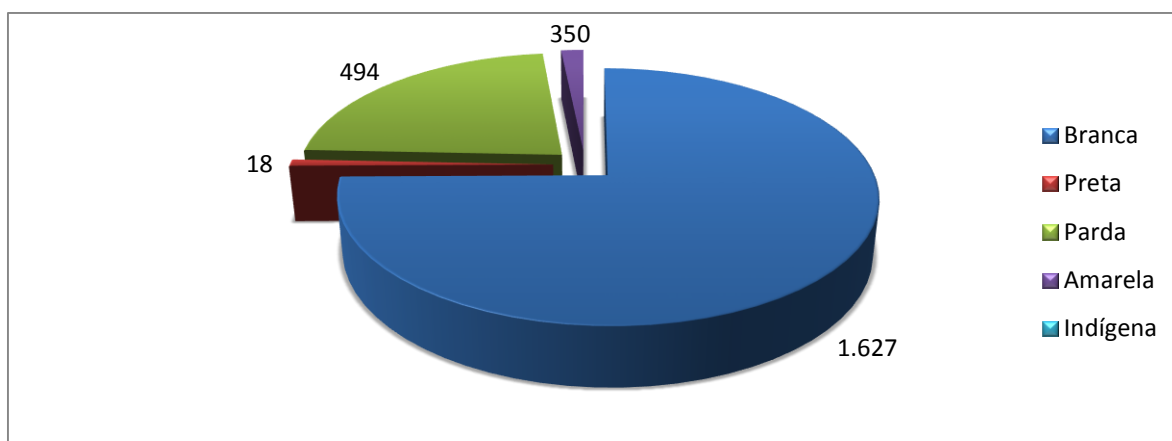


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.



2.12.5 Pessoas que não concluíram a Graduação segundo a etnia:

Gráfico 54 - Ensino Superior Incompleto



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

2.13 QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O Município possui o atendimento de IES por meio do Polo UAB – Universidade Aberta do Brasil. Nesta modalidade existe 5 professores pós-graduados, sendo 4 especialistas e 1 mestrando.

Dos cursos ofertados, o Município conta com 1 curso, sendo graduação de Matemática.

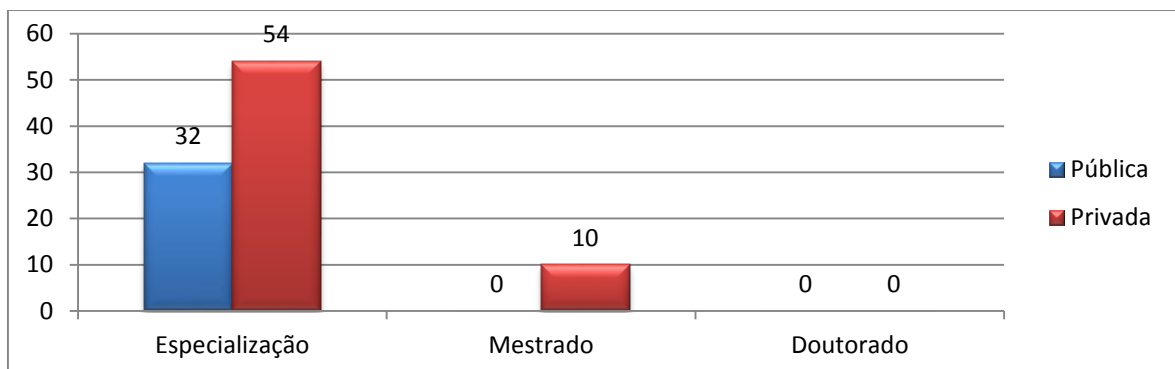
O curso de graduação oferecido pelo Polo UAB possui a nota 3, segundo a avaliação do ENADE. Cabe acrescentar que, a nota refere-se à Instituição de Ensino Superior que oferta o curso no Município.



2.14 PÓS-GRADUAÇÃO

2.14.1 Titulações:

Gráfico 55 - Titulações no Município



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

2.14.2 Do incentivo ao aprimoramento:

De acordo com a Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014, que Institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal de Reserva, Paraná, descreve que:

Art. 59 - Para os efeitos deste Plano, só terão validade os cursos de pós-graduação “**lato sensu**” e “**stricto sensu**”, autorizados e reconhecidos pelos órgãos competentes, ou, quando realizados no exterior, devidamente convalidado por instituição brasileira pública, competente para este fim.

E, também, na mesma Lei nº 591 no anexo III contempla acréscimo nos vencimentos dos professores de acordo com a qualificação profissional.

2.15 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

O quadro de servidores da Rede Municipal de Ensino está em observância ao Art. 61 incisos I e II da LDB nº 9.394/96, onde prevê que:

A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos: (Regulamentado pelo Decreto nº 3.276, de 6 de dezembro de 1999)



- I – a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;
- II – aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades.

E o Art. 62 da LDB nº 9.394/96:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (Regulamentado pelo Decreto nº 3.276, de 6 de dezembro de 1999)

2.15.1 Do quadro de Profissionais dos CMEIs:

Tabela 75 - Profissionais CMEIs

Professores com Magistério	Professores com Graduação	Professores com Pós – Graduação
16	16	53

Fonte: Dados coletados através do RH da Prefeitura Municipal de Reserva/PR

2.15.2 Do quadro de Profissionais do Ensino Fundamental – Anos Iniciais:

Tabela 76 - Profissionais do Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Professores sem Habilitação	Professores com Magistério	Professores com Graduação	Professores com Pós – Graduação
02	29	27	137

Fonte: Dados coletados através do RH da Prefeitura Municipal de Reserva/PR

2.15.3 Do quadro de Profissionais do Ensino Fundamental – Anos Finais:

Segundo os dados do IBGE (2012) há no Município 96 professores que atuam na Rede Pública Estadual – Ensino Fundamental Anos Finais.

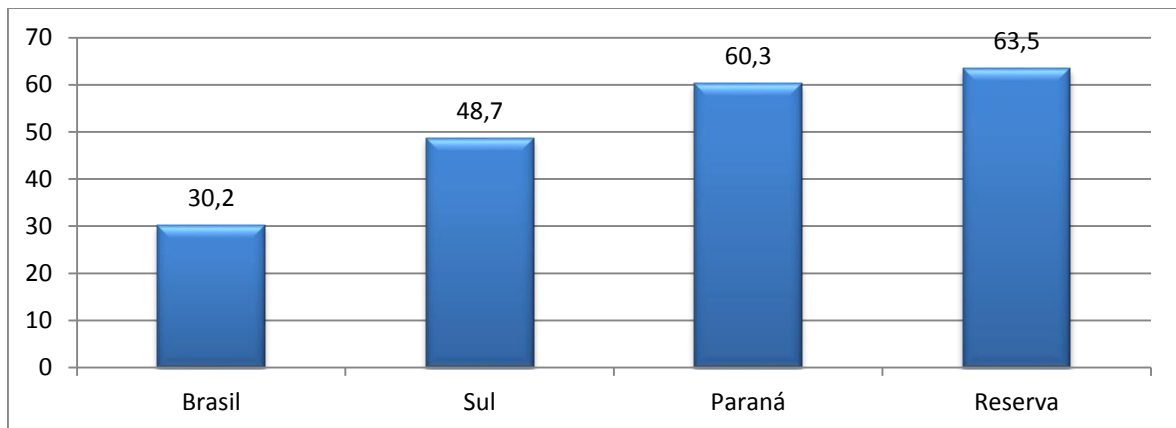
2.15.4 Do quadro de Profissionais do Ensino Médio:

Segundo dados do IBGE (2012) há no Município 79 professores que atuam na Rede Estadual de Educação em Ensino Médio.



2.16 FORMAÇÃO

Gráfico 56 - Percentual de Professores da Educação Básica com Pós-Graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu (%)



Fonte: INEP/Censo da Educação Básica – 2013

2.16.1 Do acervo de obras:

Atualmente, o trabalho do professor requer conhecimento e saberes necessários para a realização de uma prática docente profissional mediada por interações humanas onde propõem um trabalho direcionado não apenas a alfabetização, mas sim desenvolver nos educandos o letramento.

Para tanto, não se trata de inadequabilidade, mas de insuficiência do acervo de obras.

2.16.2 Acesso de materiais em meio eletrônico: Corpo Docente:

Nem todos os professores possuem acesso em meios eletrônicos, visto que temos escolas em que há falta de equipamentos para o acesso efetivo do trabalho, outras são distantes do perímetro urbano impedindo e dificultando o acesso as redes de comunicação.

2.16.3 Planejamento estratégico que dimensione a demanda por Formação Continuada em nível acadêmico, para os Professores do Município:

Conforme o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal, o artigo 21, descreve que:



Art. 21 - A qualificação profissional ocorrerá com base no levantamento prévio das necessidades e prioridades das Instituições Educacionais, visando:

- I. valorização do Profissional do Magistério e melhoria da qualidade do serviço;
- II. formação ou complementação de formação de Profissionais do Magistério, para obtenção da habilitação necessária às atividades do cargo;
- III. identificar as carências dos Profissionais do Magistério para executar tarefas necessárias ao alcance dos objetivos das Instituições Educacionais, assim como as potencialidades dos mesmos que deverão ser desenvolvidas;
- IV. aperfeiçoar ou complementar valores, conhecimentos e habilidades necessários ao cargo;
- V. utilização de metodologias diversificadas;
- VI. incorporação de novos conhecimentos e habilidades, decorrentes de inovações científicas, tecnológicas e alterações de legislação.

Art. 22 - O processo de qualificação profissional ocorrerá por iniciativa da administração pública municipal, através da Secretaria Municipal de Educação, ou mediante convênio, ou autorizando a iniciativa do próprio Profissional do Magistério, cabendo ao município atender prioritariamente :

I. Programa de Integração à Administração Pública, aplicado a todos os Profissionais do Magistério, para informar sobre a estrutura e organização da administração pública da Secretaria de Educação Municipal, dos direitos e deveres definidos na legislação Municipal e sobre o Plano Municipal de Educação, Plano Estadual de Educação e Plano Nacional de Educação;

II. Programas de Complementação de Formação, aplicados aos Profissionais do Magistério integrantes do Quadro Suplementar, para obtenção da habilitação mínima necessária as atividades do cargo;

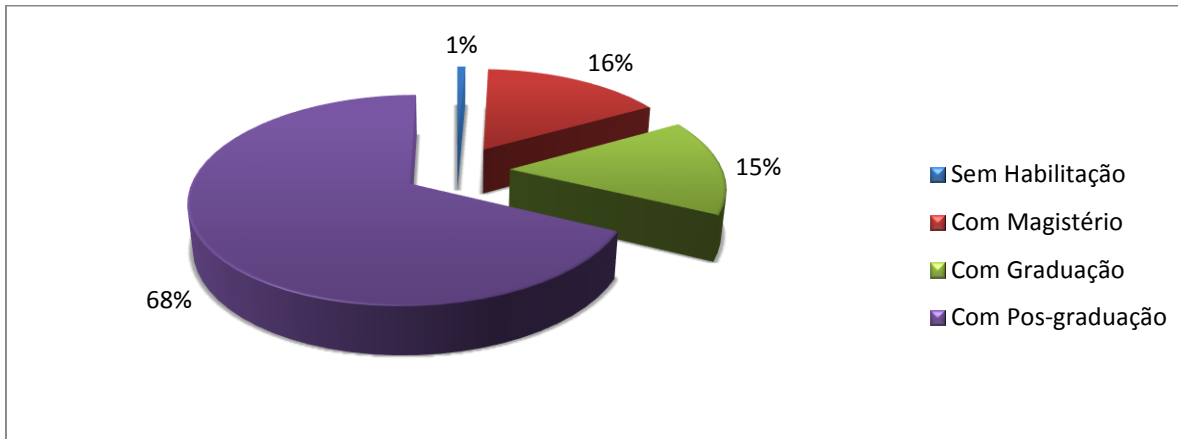
III. Programa de Capacitação e Desenvolvimento, aplicado aos Profissionais do Magistério para incorporação de novos conhecimentos e habilidades técnicas , decorrentes de inovações científicas e tecnológicas ou de alteração da legislação, normas e procedimentos específicos ao desempenho do seu cargo ou função, através de cursos regulares oferecidos pelas Instituições Educacionais;

IV. Programa de Aperfeiçoamento, aplicado aos Profissionais do Magistério com a finalidade de incorporação de conhecimentos complementares, de natureza especializada, relacionados ao exercício ou desempenho do seu cargo ou função, podendo constar de cursos regulares, seminários, palestras, simpósios, congressos e outros eventos similares.

Gráfico 57 - Demanda de Vagas Existentes entre os Profissionais da Rede Municipal de Ensino



PREFEITURA MUNICIPAL DE RESERVA



153

Fonte: Dados coletados por meio do RH da Prefeitura Municipal de Reserva/PR (2015). NOTA: O número total de professores qual se apresenta neste gráfico, não condiz com o número real de pessoas, visto que um professor pode lecionar em mais de uma escola, em turnos diferentes.

Observa-se que no Gráfico 57, a Rede Municipal de Ensino possui 2 professores sem Habilitação, portanto uma demanda de vagas existentes para Magistério de 2 vagas; com Magistério são 45 profissionais, sendo; uma demanda de 45 vagas existentes para Graduação; com Graduação 43 profissionais, sendo; 43 demanda de vagas existentes no Município para Pós-graduação, e; 190 profissionais com Pós-graduação, sendo; 190 demanda de vagas existentes para o Mestrado.

Reitera-se, portanto, que os dois professores mencionados no Gráfico 57 sem habilitação não atuam como professores, pois conforme a LDB nº 9394/96 Art. 62:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (Regulamentado pelo Decreto nº 3.276, de 06 de dezembro de 1999)

Ainda em se tratando de professor sem habilitação, Conforme a Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014 a qual institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal de Reserva, Paraná em seu Art. 56 “§ 2º - Ficam considerados em extinção os cargos de PROFESSOR sem HABILITAÇÃO, na medida em que vagarem”.



E segundo a Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014 a qual institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal de Reserva, Paraná no anexo II DESCRIÇÃO DO CARGO DE PROFESSOR DO QUADRO PERMANENTE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO, no item 3 - REQUISITOS: 3.1 - INSTRUÇÃO: 3.1.1 - ATIVIDADES DE DOCÊNCIA:

Graduação em curso de Licenciatura, de graduação plena ou outra graduação correspondente às áreas de conhecimento específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente, para atuação nos diferentes níveis e modalidades de ensino, e, excepcionalmente, poderá ser admitida, como formação mínima para o exercício da docência na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a obtida em nível médio com formação de Magistério na modalidade Normal. Para atuação na Educação Especial será exigido curso de especialização na área.

Os professores que atuam do 1º ao 5º ano possuem o que é exigido por lei, segundo a LDB nº 9394/96 e segundo a Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014.

2.17 VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO

Conforme a Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014 a qual institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal de Reserva, Paraná descreve que:

Art. 4º - Este Plano está baseado nos seguintes princípios (Resolução nº 02/99, CEB/CNE):

III. remuneração condigna para os Profissionais do Magistério, com vencimentos ou salários iniciais nunca inferiores aos valores correspondentes ao Piso Salarial Profissional Nacional, nos termos da Lei nº 11.738/2008, que instituiu o Piso Salarial Profissional Nacional - PSPN;

Ainda contempla no Art. 27 “é assegurando que o Vencimento Básico da Carreira dos cargos do Quadro do Magistério nunca seja inferior ao Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN);”.

2.17.1 1/3 de Hora Atividade:

O cumprimento do 1/3 de hora atividade contempla Art. 38:



PREFEITURA MUNICIPAL DE **RESERVA**

A jornada máxima semanal para o Profissional do Magistério em docência será de 40 (quarenta) horas semanais, sendo 34 (trinta e quatro) referentes à hora aula e 06 (seis) à hora-atividade, obedecendo aos parâmetros estabelecidos no art. 36, caput, desta lei.

155

Mas os professores da Rede Municipal de Ensino ainda estão com 03 (três) horas-atividade com jornada de 20 horas semanais, conforme o Art. 36:

A jornada mínima semanal para o Professor em docência será de 20 (vinte) horas semanais, sendo 17 (dezesete) horas-aula e 03 (três) horas-atividade, podendo estes valores serem alterado, mediante regulamento, obedecendo ao limite máximo de 33% (trinta e três por cento) para horas-atividade de acordo com o que estabelece a Lei federal 11738 de 2008 (PSPN).

Em virtude da Lei nº 591, ser sancionada no ano de 2014 o Município ainda está em fase de adaptação para ver a disponibilidade de atender gradativamente ao que lhe é solicitado por lei.

2.17.2 Correção do piso salarial:

O pagamento do piso tem sido entendido pelo Município como valorização do professor no sentido de ampliação do ganho de modo real, visto que o Município tem a visão de que o professor além de ter a habilitação necessária para atuar em sala de aula, formação continuada para aperfeiçoamento, também precisa ter condições de uma vida financeira melhor para desenvolver suas funções.

2.17.3 Carga Horária:

Nem todos os professores cumprem 40 horas na mesma Instituição de Ensino em virtude de alguns terem seu concurso de 20 horas destinado aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e 20 horas o concurso destinado à Educação Infantil, também alguns trabalham 20 horas na instituição próxima de sua residência a qual atende somente um período ou matutino ou vespertino e por esse motivo o professor necessita se deslocar a outra Instituição de Ensino para assim completar às 40 horas semanais.



Também existem os casos de o professor cumprir a jornada de 20 horas numa Instituição de Ensino e atender a necessidade de outra instituição, com as outras 20 horas, a qual está em defasagem de corpo docente.

2.18 PLANOS DE CARREIRA

O Município possui a Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014. O qual institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal de Reserva, Paraná.

2.18.1 Da valorização da Formação com percentuais adequados à realidade financeira do Município:

Esses valores só poderão ser mensurados de forma precisa durante o exercício de 2015, visto que os cálculos realizados para sua aprovação foram feitos de maneira genérica sem o impacto dos exercícios subsequentes, de antemão o Município pode adiantar que os investimentos em melhorias na estrutura física da rede de ensino, deverão ser bem dimensionados, pois grande parte dos recursos investidos em educação será para pagamento de servidores.

2.18.2 Dos critérios previstos a licença remunerada para qualificação:

Na Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014 a qual institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal de Reserva, Paraná no CAPÍTULO IV DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL Art. 22 § 1º e § 2º:

§ 1º - os critérios para afastamentos para qualificação do Profissional do Magistério serão estabelecidos e regulamentados pela Secretaria Municipal de Educação, sem prejuízo funcional e remunerado.

§ 2º - fica assegurado ao Profissional do Magistério, o afastamento de suas atribuições sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens de caráter permanente, para participar de estágio curricular supervisionado obrigatório, na área de educação, quando houver incompatibilidade de horário de trabalho com o do estágio.



O Plano acima mencionado encontra-se em fase de implementação pelo Município.

2.19 GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão democrática da educação está vinculada aos mecanismos legais e institucionais e à coordenação de atitudes que propõem a participação social: no planejamento e elaboração de políticas educacionais; na tomada de decisões; na escolha do uso de recursos e prioridades de aquisição; na execução das resoluções colegiadas.

Nas unidades escolares municipais, estão em funcionamento os Conselhos Escolares, órgãos colegiados de natureza consultiva, deliberativa e fiscal, com o objetivo de estabelecer, o Projeto Político Pedagógico das escolas, critérios relativos à sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a comunidade, nos limites da legislação em vigor e compatíveis com as diretrizes e política educacionais traçadas pela Secretaria de Estado da Educação.

Nas unidades escolares, também estão instituídas as APMFs (Associações de Pais, Mestres e Funcionários), pessoas jurídicas de direito privado, órgãos de representação dos Pais, Mestres e Funcionários, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e sem fins lucrativos, não sendo remunerados seus dirigentes e conselheiros.

Ainda em se tratando de Gestão Democrática o Município instituiu o Conselho Municipal de Educação conforme a Lei nº 49/2005, Conselho de Alimentação Escolar em 2002 segundo Decreto nº 010/2002, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – CMACS, em 2000 de acordo com o Decreto nº 060/00 e em 2007 foi instituído o Conselho Municipal de Acompanhamento, Controle Social, Comprovação e Fiscalização dos Recursos do FUNDEB, Decreto nº 176/2007. O Plano de Carreira e Remuneração do Magistério foi implantado 2002 pela Lei nº 12/2002



em 23 de dezembro de 2002 e revogada em 2009 pela Lei nº 286/2009 e em 2014 foi sancionada uma nova Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014 que institui o novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal de Reserva, Paraná.

2.19.1 Dos cargos de direção:

Conforme mencionado na Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014 que institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal de Reserva, Paraná, os cargos de direção escolar, são preenchidos por meio de eleição, mas ainda não foi efetivada devido ao fato da lei que o instituiu no Município ainda estar em fase de implementação:

Art. 34 - A função de diretor de Escolas e Centros Municipal de Educação Infantil (CEMEIS), será ocupada por professor, eleito pelo princípio da gestão democrática através da comunidade escolar (Professores, Funcionários, Alunos e Pais ou responsáveis) e nomeado pelo Chefe do Poder Executivo, nos termos de regulamentação específica e com formação em nível Superior, Licenciatura Plena.

I. o mandato de diretor será de 03 (três) anos, com direito a 01 (uma) reeleição;

II. para concorrer ao pleito o candidato deverá ter concluído o Estágio Probatório;

III. para a eleição de diretor deverá ser criada, 30 (trinta) dias antes do pleito, uma Comissão Municipal de eleição, designada pelo Poder Executivo e uma Comissão Consultiva eleita pelos segmentos de cada estabelecimento onde realizará o processo eletivo. Cada Comissão deverá ser composta de 5 (cinco) a 7 (sete) membros com seus respectivos suplentes;

IV. os candidatos devem ser analisados pelas comissões num prazo de 30 (trinta) dias antes do pleito para verificar possíveis impedimentos da candidatura;

V. a eleição será realizada no mês de novembro, exceto a primeira, que poderá ocorrer até o último dia letivo de 2014;

VI. o resultado da eleição deverá ser registrado em livro ata pelas Comissões Consultiva e Municipal, o qual deverá ser publicado em diário oficial do município em até 5 (cinco) dias úteis após o pleito;

VII. o candidato deverá estar atuando no estabelecimento em que pretende participar do processo eletivo, no mínimo 6 (seis) meses antes do pleito. Os professores que se encontram prestando serviços na Secretaria Municipal de Educação terão direito de se candidatar na última escola de atuação;

VIII. o candidato deverá ter a disponibilidade de assumir 40 (quarenta) horas, exceto nas escolas que funcionem apenas um turno;

IX. a resolução e a regulamentação do pleito e da campanha será formuladas pela Comissão Eleitoral Municipal, composta por Representantes do Departamento Jurídico da Prefeitura, Representantes



da Secretaria Municipal de Educação e Representantes da Comissão de Gestão do Plano de Carreira;

X. o candidato deverá apresentar um Plano de Ação à Comissão Municipal, para validação, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução;

XI. na eleição de diretores será utilizado o critério de professores e funcionários com peso maior de voto.

Quanto à função Coordenação Pedagógica, conforme a Lei nº 591, de 08 de agosto de 2014, (em implementação) que institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Magistério Público Municipal de Reserva, Paraná, em seu Art. 35 § 3º e § 4º:

§ 3º. A função Pedagógica de unidade de Ensino da Rede Municipal será ocupada por profissional formado em Pedagogia ou em qualquer outra disciplina do núcleo comum, acrescida de especialização lato sensu de no mínimo trezentas e sessenta horas na área da pedagogia, obedecendo o que estabelece o Artigo 64 da Lei 9391 de 20 de dezembro de 1996, para o exercício da função pedagógica, quem possui o curso de pedagogia tem prioridade no processo de escolha sobre os profissionais que possui qualquer graduação plena, acrescida de especialização LATO SENSU na área de pedagogia, em razão da maior qualificação para o desempenho da função.

§ 4º. A equipe pedagógica das escolas, será eleita pelos pares de cada escola e deverão seguir os critérios de:

- I. formação;
- II. cursos de aperfeiçoamento dos últimos 5 anos;
- III. tempo de serviço;
- IV. idade.

2.19.2 Participação comunitária nos PPPs:

De acordo com o Regimento Escolar nos seguintes artigos:

Art. 4º - A instituição de ensino objetiva a implementação e acompanhamento do seu Projeto Político Pedagógico, elaborado coletivamente, com observância aos princípios democráticos, e submetido à aprovação do Conselho Escolar.

Art. 6º - A organização democrática no âmbito escolar fundamenta-se no processo de participação e corresponsabilidade da comunidade escolar na tomada de decisões coletivas, para a elaboração, implementação e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico.

2.19.3 Métodos de avaliação dos serviços prestados:

Com o objetivo de permitir que a comunidade avalie as escolas/CMEIs, foi elaborado um questionário de avaliação e monitoramento o qual foi entregue para



os pais/responsáveis de cada aluno em todas as escolas/CMEIs da Rede Municipal de Ensino onde estes puderam avaliar, bem como relatar críticas e/ou sugestões sobre todo o ambiente escolar e profissionais atuantes nas escolas/CMEIs.

2.20 FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

A fonte de recursos para a manutenção da educação municipal é o FUNDEB, além dos 20% já descontados das transferências constitucionais, o Município tem os 5% para complementar os valores do artigo 212, além dos 25% da receita própria qual sejam, IPTU, ISS, IRRF e ITBI.

Os recursos recebidos para aplicação em educação, que não dependem diretamente da arrecadação municipal são: Salário Educação, PNAE, PNATE e PDDE.

Os recursos são aplicados de maneira que toda a população tenha acesso às informações, através do Portal da Transparência.

Os recursos do FUNDEB são utilizados para pagamento de professores e demais funcionários vinculados diretamente às unidades escolares do Município, além de motoristas do transporte escolar.

2.20.1 Custo aluno/ano:

As últimas informações do SIOPE – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (2014), de maneira genérica indicam que o Município investiu o valor R\$ 4.644,59 (quatro mil seiscentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos) por aluno.

2.20.2 Do investimento do Município na educação anualmente:

Segundos os dados do TCE, em 2013 foi apontado um investimento no valor de R\$13.250.380,25 (treze milhões, duzentos e cinquenta mil, trezentos e oitenta reais e vinte e cinco centavos).



3. CAPÍTULO – METAS E ESTRATÉGIAS

3.1 META NACIONAL 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

3.1.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Realizar em regime de colaboração entre a União e Estado a expansão com ampliação ou construção da Rede Municipal de Educação Infantil segundo o padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais;
- ✓ Ampliação do **quadro** de profissionais para o atendimento da demanda de vagas existentes no Município segundo os dados apresentados no diagnóstico para a população de 4 a 5 anos de idade, conforme apontado pelo diagnóstico;
- ✓ Ampliação do quadro de profissionais para o atendimento da demanda de vagas existentes no Município segundo os dados apresentados no diagnóstico para a população de 0 a 3 anos de idade, observando a meta nacional de cobertura de atendimento para esta modalidade de no mínimo 50%, durante a vigência deste plano;
- ✓ Finalizar a construção da Unidade do Proinfância no Bairro Saraiva até final do ano de 2016. E construir outra unidade para atender 240 crianças até o final de 2020, com apoio da União;
- ✓ Realizar, periodicamente, em regime de colaboração, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta;
- ✓ Promover/incentivar a formação continuada dos profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por Profissionais com formação superior, com vistas ao atendimento da população de 0 a 5 anos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE RESERVA

consoante a elaboração de um plano plurianual de formação continuada, atendendo as necessidades da RME e ouvindo os professores;

- ✓ Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar oferta do atendimento educacional especializado complementar/suplementar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e, também, educação bilíngue quando houver demanda;
- ✓ Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do (a) aluno(a) de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental;
- ✓ Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância;
- ✓ Implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade;
- ✓ Implantação do transporte escolar, com apoio da União e Estado, de modo a atender a população da Educação Infantil, bem como transporte adaptado para esta demanda, considerando a adaptação para Pessoas com Necessidades Especiais;
- ✓ Realizar, periodicamente, em regime de colaboração com a SEED, a Secretaria Municipal de Ação Social, a Secretaria Municipal de Saúde, um programa de BUSCA ATIVA, para realizar o levantamento e divulgação da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos como forma de planejar oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta;
- ✓ Diagnosticar a cada 2 anos com base em parâmetros nacionais de qualidade as condições de infraestrutura física, quadro de pessoal, gestão, recursos



pedagógicos, acessibilidade, entre outros indicadores relevantes, estabelecendo normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública;

- ✓ Manter periodicamente a manutenção dos prédios escolares que atendem Educação Infantil de 4 e 5 anos, levando em conta números de sala de aula compatível com a matrícula; sanitários; brinquedoteca; mobiliários; playground, de acordo com a faixa etária;
- ✓ Estabelecer Programa Municipal para aquisição de Equipamentos para os CMEIs, ouvindo os profissionais das escolas em questão, ainda no primeiro ano de vigência deste plano, o qual deverá estabelecer o procedimento para a aquisição de equipamentos, de acordo com a nova proposta que os CMEIs estão trabalhando, (o armário do professor deve ser aéreo, proporcionando mais espaços na sala e para os micro ambientes, armários pequenos acessíveis às crianças onde possam colocar e tirar brinquedos bem como mudar o móvel de lugar), visando a melhoria do atendimento na rede pública municipal de Educação Infantil;
- ✓ Garantir, no decorrer do primeiro ano de vigência deste PME, a construção de um plano de Formação Continuada ouvindo a necessidade dos professores e levando em consideração as avaliações da Educação Infantil, bem como as pesquisas mais atuais neste campo;
- ✓ Manter a alimentação escolar para as crianças atendidas na educação Infantil, com o devido acompanhamento nutricional, garantindo a formação continuada para os profissionais desta área;
- ✓ Assegurar o transporte escolar para atender as crianças de Educação Infantil de 04 e 05 anos, oriundos da Zona Rural e elaborar estudo de impacto financeiro para a implantação de monitoria;
- ✓ Garantir o atendimento de 50% das crianças de 0 a 3 anos até o final da vigência deste plano, aumentando gradativamente as ofertas de vaga de 2% a 3% ao ano.



3.2 META NACIONAL 2 – ENSINO FUNDAMENTAL

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa da idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

3.2.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Colaborar com a União e o Estado acerca da consulta pública no atendimento de índices e avaliações propostas pelo Conselho Nacional de Educação sobre as propostas estabelecidas na Meta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os (as) alunos (as) do Ensino Fundamental;
- ✓ Fortalecer entre União, o Estado e o Município, os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do Ensino Fundamental;
- ✓ Criar mecanismos de acompanhamento individualizado para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem no Ensino Fundamental – Anos Iniciais;
- ✓ Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos (as) alunos (as), em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;
- ✓ Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias, tendo vistas que não é possível pensar num aproveitamento positivo da criança desvinculado da participação da família;



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

- ✓ Fortalecer a articulação com a Rede de Proteção de crianças e adolescentes, com vistas ao enfrentamento da evasão e da desistência e ao atendimento dos estudantes do Ensino Fundamental;
- ✓ Desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Fundamental, garantida a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante (circenses, ciganos acampados e artistas), bem como para estudantes que necessitam de atendimento educacional domiciliar;
- ✓ Utilizar tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas;
- ✓ Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos alunos dentro e fora dos espaços escolares;
- ✓ Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer para o desenvolvimento dos alunos;
- ✓ Realizar concurso público para profissionais da educação durante a vigência deste PME com vistas a atender as necessidades dos estabelecimentos de ensino, de acordo com a demanda;
- ✓ Estabelecer no prazo de 1 ano de vigência do PME para o Município regulamentar por meio de Portaria/Decreto o número de alunos por professor nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando as especificidades para alunos com necessidades educacionais especiais em observância aos laudos e diagnósticos de profissionais;
- ✓ Ampliar e renovar, com o apoio da União e Estado, a frota do transporte escolar, com acessibilidade, bem como ofertar capacitação pertinente aos motoristas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

- ✓ Oferecer alimentação adequada aos alunos que apresentarem diagnósticos (médico, nutricional... entre outros) o qual requer alimentação diferenciada;
- ✓ Garantir que o plano de manutenção e expansão da rede física escolar garanta a adequação dos espaços das escolas de ensino fundamental, contemplando a adequação ou implantação dos seguintes elementos em todas as escolas: biblioteca, refeitórios, quadras esportivas e nenhuma estratégia apontou para isso;
- ✓ Garantir que o Currículo das escolas da RME seja adequado e desenvolvido de maneira que atinja todos os estudantes, levando em conta a necessidade de estabelecer diferenças nas atividades pedagógicas, assim como em seus conteúdos culturalmente orientados;
- ✓ Promover a Busca Ativa de crianças e adolescentes fora da escola em parceria com Órgãos Públicos de Assistência Social, Saúde e Proteção à Infância, Adolescência e Juventude, garantindo a formação aos profissionais que trabalham direto ou indiretamente com as crianças;
- ✓ Garantir que até o final da vigência deste plano 100% dos alunos com idade entre 06 e 10 anos, estejam matriculados e frequentando a escola;
- ✓ Buscar a ampliação dos recursos repassados pelo Estado para manutenção do transporte escolar dos alunos da Rede Estadual, que utilizam o transporte oferecido pelo município;
- ✓ Prever adequação de infraestrutura das escolas do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal, para funcionamento da Educação em Tempo Integral de tal forma que possa atender até 25% das crianças, até o final da vigência deste plano;
- ✓ Garantir a aquisição de equipamentos para cozinha, bebedouro, equipamentos esportivos, armários e mesas (para as salas de aula e de professores), estante para biblioteca, projetor multimídia, quadro interativo e quadro branco, computadores (para laboratório, alunos e administrativo) e com internet com maior velocidade, climatização para todas as escolas até o terceiro ano de vigência deste plano;



PREFEITURA MUNICIPAL DE RESERVA

- ✓ Disciplinar, no âmbito da Rede Municipal de Ensino a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região, conforme as necessidades do momento;
- ✓ Desenvolver mecanismos para o acompanhamento individualizado dos (as) alunos (as) do ensino fundamental, ampliando a carga horária dos profissionais especializados como: Fonoaudióloga, Psicóloga e psicopedagogas para o fortalecimento, acompanhamento e monitoramento do acesso, permanência e aproveitamento escolar para todos;
- ✓ Promover a relação nas escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para livre fruição dos (as) alunos (dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural);
- ✓ Estimular a oferta do ensino fundamental, em especial dos anos iniciais, para as populações do campo e itinerantes;
- ✓ Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulos a habilidades, inclusive mediante certames e concursos municipais;
- ✓ Oferecer formação continuada de tal forma, que todos os profissionais da RME recebam capacitação por segmento, inclusive na Semana Pedagógica;
- ✓ Articular junto à SEED tratativas para garantir padrões adequados de infraestrutura dos prédios escolares das escolas da Rede Estadual, com espaços diferenciados dotados de ventilação, iluminação, insolação, com condições sanitárias adequadas e acessibilidade, disponibilizando acesso às novas tecnologias, tais como: salas de audiovisual e laboratório de informática, (com acesso à internet);
- ✓ Promover atividades que fomentem a participação de toda a comunidade escolar com o objetivo de compreensão e conhecimento da realidade das escolas com ênfase ao currículo e ao regimento promovendo a inserção social e cidadania;



- ✓ Fomentar o enfrentamento dos temas voltados aos desafios educacionais contemporâneos em parceria com a Rede de Proteção, desenvolvendo estratégias didático-pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a comunidade escolar, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo;
- ✓ Estabelecer intercâmbio de profissionais da educação da rede pública municipal e estadual para orientar a transição dos alunos do 5º ano dos Anos Iniciais para o 6º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

3.3 META NACIONAL 3 – ENSINO MÉDIO

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

3.3.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Colaborar com o Estado e Núcleo Regional de Educação, para que os mesmos adiram ao programa nacional de renovação do ensino médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática;
- ✓ Incentivar, com o apoio da União, Estado e Núcleo Regional de Educação a fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar;
- ✓ Estimular o Estado e Núcleo Regional de Educação para que desenvolvam ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do (a) aluno (a) com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade;



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

- ✓ Incentivar a participação dos alunos do município no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM;
- ✓ Incentivar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com deficiência;
- ✓ Colaborar com o monitoramento do acesso e da permanência dos e das jovens beneficiários (as) de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude;
- ✓ Colaborar com o Estado para que sejam implantados programas específicos de modernização dos laboratórios de informática das escolas da Rede Pública de Ensino, com o objetivo de ampliar a incorporação das tecnologias da informação, comunicação assistiva nas práticas pedagógicas dos profissionais do magistério;
- ✓ Efetuar a Busca Ativa da população de 15 a 17 anos, bem como daqueles com defasagem idade-série que não tenham terminado a educação básica, através das parcerias do Conselho Tutelar, Ministério Público e Secretaria Social do município;
- ✓ Colaborar para a realização de mudanças nas metodologias de ensino e práticas avaliativas utilizadas pelo professor, como reavaliar o tempo destinado as aulas expositivas incorporando metodologias de trabalho em grupo para maior interação entre os alunos e os conteúdos trabalhados utilizando práticas avaliativas formativas, garantindo, assim, ao estudante, futuro adulto trabalhador, o direito a uma formação humana completa para a leitura do mundo e para sua atuação como cidadão;



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

- ✓ Trabalhar em parceria com os órgãos competentes, pelo fortalecimento da Vara da Infância e da Juventude do Município com a participação do Ministério Público em reuniões e Palestras com as famílias dos estudantes;
- ✓ Trabalhar pela ampliação da oferta do Ensino Médio em todos os Colégios do Município na rede pública e privada, de preferência nos três turnos de forma a atender todos os estudantes de 15 a 17 anos e em defasagem de idade focando as necessidades específicas da diversidade do estudante trabalhador;
- ✓ Colaborar pela adequação da organização didático-pedagógica e administrativa do ensino noturno de acordo com as necessidades dos estudantes que trabalham, atentando para a continuidade da qualidade do ensino através de reorganização do Plano de Trabalho Docente;
- ✓ Incentivar a organização dos Grêmios Estudantis, como importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e luta por direitos;
- ✓ Colaborar para organizar o Ensino Médio nas escolas do município, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Parecer CNE/CEB 05/2011 e Resolução CNE/CEB nº 02/2012) em consonância com as Diretrizes Curriculares Orientadoras do Estado do Paraná através de reuniões de reestruturação das Propostas Pedagógicas Curriculares, do Plano de Trabalho Docente e do Projeto Político Pedagógico utilizando como princípio educativo do Ensino Médio, o trabalho e como princípio pedagógico, a pesquisa, com base nas dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura;
- ✓ Propor em parceria com a Secretaria de Tributação Municipal, de acordo com a legislação vigente, incentivo fiscal municipal para empresas que ofertarem aos estudantes do Ensino Médio estágio remunerado, a fim de formar cidadãos líderes, empreendedores, críticos e mais atuantes;
- ✓ Integrar, a partir da vigência deste PME, o comércio, escola e demais segmentos da sociedade que empregam os estudantes do município, para debater e trabalhar as dificuldades encontradas, a fim de que a escola possa



melhorar e adequar o ensino, principalmente dos estudantes do ensino noturno;

- ✓ Colaborar com a SEED na oferta de transporte escolar de qualidade garantindo a segurança e acessibilidade e a otimização do tempo para os estudantes da rede pública de educação, desde que seja garantido pelo Estado do Paraná, sua contrapartida financeira, que cubra os custos reais desse serviço, para os alunos da Rede Estadual de Ensino.

3.4 META NACIONAL 4 - INCLUSÃO

Universalizar, para toda população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtorno globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

3.4.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, as matrículas dos (as) estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei no 11.494, de 20 de junho de 2007;
- ✓ Promover, no prazo de vigência deste PME, a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas



habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

- ✓ Implantar, com o apoio da União e Estado, ao longo deste PME, Salas de Recursos Multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores e professoras para o atendimento educacional especializado nas escolas urbanas e do campo;
- ✓ Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, transtornos específicos (disgrafia, discalculia, disortografia, dislexia), deficiência neuromotora e dificuldade de aprendizagem, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o aluno;
- ✓ Implantar na vigência deste PME com o apoio da União e Estado o Centro de Atendimento Especializado, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, e com a Secretaria de Ação Social, mas vinculado à Secretaria Municipal de Educação, visando garantir o atendimento por equipe multidisciplinar/interdisciplinar com profissionais de Pedagogia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Psicopedagogia, Terapeuta Ocupacional, Serviço Social e Profissional de Medicina (entre outros, dependendo da organização do Programa) para apoiar o trabalho dos Professores da Rede Municipal de Ensino e/ou conveniada com os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e/ou superdotação, transtornos específicos (disgrafia, discalculia, disortografia, dislexia), deficiência neuromotora e dificuldade de aprendizagem, bem como para atendimento dos alunos/pais/comunidade;
- ✓ Promover acessibilidade nas Instituições Públicas para garantir o acesso e a permanência dos (as) alunos (as) com deficiência por meio da adequação



arquitetônica, da oferta/ampliação de transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos (as) alunos (as) com altas habilidades ou superdotação;

- ✓ Ampliar e renovar, a frota de transporte escolar de modo que todos os veículos atendam as normas de acessibilidade (degraus, cadeiras e elevador) de acordo com as especificações definidas pelo INMETRO, assegurando a expansão da cobertura de atendimento em todo o território do Município;
- ✓ Ofertar educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos (às) alunos (as) surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos, quando houver demanda;
- ✓ Garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida à articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado;
- ✓ Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários (as) de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude;



- ✓ Promover a articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias, com o fim de desenvolver atendimentos voltados à continuidade do atendimento escolar, na educação de jovens e adultos, das pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida;
- ✓ Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas de ensino;
- ✓ Estabelecer concurso público para a ampliação das equipes de profissionais da Educação para atender à demanda do processo de escolarização de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, garantindo o suprimento de professores para o atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores e intérpretes de Libras com licenciatura em Letras Libras, guias intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras, prioritariamente surdos, e professores bilíngues, de acordo com a demanda;
- ✓ Implementar, em caráter complementar, políticas preventivas, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças enfatizando o cuidado desde a gestação;
- ✓ Fortalecer, durante a vigência deste Plano, as ações de Educação Especial com a política de educação para o trabalho, estabelecendo parcerias com organizações governamentais e não governamentais, com objetivo de garantir às pessoas com necessidades especiais a inclusão no mercado de trabalho através de criação de espaços terapêuticos ou programas de profissionalização;



- ✓ Proporcionar grupos de estudos e aprofundamentos com professores e especialistas referentes as especificidades da Educação Especial e suas implicações em sala de aula;
- ✓ Promover programas destinados à oferta da atenção inicial para crianças com necessidades educacionais especiais e/ ou crianças com deficiência em parceria com áreas da saúde, considerando os profissionais com a carga horária para suprir a demanda de atendimentos de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psiquiatria, neurologia e assistência social;
- ✓ Organizar um sistema de informações em rede entre departamentos de educação, saúde e promoção humana, sobre a população a ser atendida, permitindo compartilhar objetivos e procedimentos terapêuticos;
- ✓ Implantar programas para equipar as Unidades Escolares de Ensino Fundamental, Infantil e EJA da rede pública e conveniadas com o poder público, conforme a demanda de educandos com algum tipo de necessidade educacional especial para a concessão de equipamentos, adaptações e recursos pedagógicos conforme necessidade;
- ✓ Viabilizar programas e ações de combate ao preconceito e discriminação no ambiente escolar e comunitário por meio de campanhas na mídia, nos estabelecimentos de ensino e na comunidade geral garantindo as temáticas da diversidade;
- ✓ Assegurar ao aluno com necessidades especiais, no campo da aprendizagem, a flexibilização e adaptação curricular, de acordo com suas necessidades, e também de acordo com a terminalidade específica;
- ✓ Assegurar, nos documentos norteadores da escola, de maneira clara e objetiva, a forma de currículo e sua flexibilização, prevendo a inclusão de alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos, altas habilidades/superdotação para todos os níveis e modalidades de ensino;
- ✓ Através de parcerias com entidades privadas, garantir projetos para cursos profissionalizantes aos alunos e egressos da educação inclusiva;



- ✓ Ofertar formação aos motoristas e profissionais de educação envolvidos com alunos com deficiências e/ou Necessidades Educacionais Especiais.

3.5 META NACIONAL 5 – ALFABETIZAÇÃO INFANTIL

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

3.5.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Apoiar e fortalecer a organização diferenciada do trabalho pedagógico voltado à alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com vistas a garantir a alfabetização de todas as crianças, inclusive das comunidades do campo, ciganas, itinerantes e surdos, quando houver demanda;
- ✓ Instituir instrumentos de avaliações periódicas e específicas para aferir a alfabetização das crianças, bem como estimular as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental;
- ✓ Utilizar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos;
- ✓ Fomentar e incentivar as práticas pedagógicas exitosas no Município;
- ✓ Adquirir tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos (as) alunos (as), consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade;
- ✓ Realizar a formação inicial e continuada de professores (as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras;



- ✓ Apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

3.6 META NACIONAL 6 – EDUCAÇÃO INTEGRAL

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

3.6.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Instituir, em regime de colaboração, com o apoio da União e Estado, programa de construção/ampliação de escolas/CMEIs com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social;
- ✓ Adequar, ou ampliar, ou construir prédios escolares, com apoio da União e Estado à medida que forem implantados os regimes de tempo integral, com instalações e conforto necessários à maior permanência dos alunos no ambiente escolar;
- ✓ Promover, com o apoio da União e Estado, a oferta de Educação Básica pública integral e em tempo integral, de forma que o tempo de permanência dos estudantes na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a sete horas diárias durante todo o ano letivo;
- ✓ Contemplar, na estrutura física das unidades escolares, espaços adequados para professores e demais profissionais de educação, na realização das atividades pedagógicas/recreativas, bem como para atendimento aos pais;
- ✓ Implantar a criação do Centro de Cultura com sede própria com o apoio da União e Estado, de modo a propiciar atividades diferenciadas para os alunos matriculados em tempo integral desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais, na modalidade de educação integral com



acompanhamento pedagógico, professores e demais profissionais especializados que atendam a grade curricular das atividades extracurriculares;

- ✓ Possibilitar o acesso à educação em tempo integral para os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na faixa etária de quatro a 17 anos, assegurando o atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas;
- ✓ Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais.

3.7 META NACIONAL 7 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA/IDEB

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:

IDEB	2015	2017
Anos Iniciais do ensino fundamental	5,2	5,5
Anos finais do ensino fundamental	4,7	5,0
Ensino Médio	4,3	4,7

3.7.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Assegurar que: a) no 5º ano de vigência deste PME, pelo menos 70% dos alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50%, pelo menos, o nível desejável; b) no último ano de vigência deste PME, todos os



estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, alcancem nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80%, pelo menos, o nível desejável;

- ✓ Adequar e consolidar o processo contínuo de autoavaliação das escolas de Educação Básica, por meio de instrumentos de avaliação institucional que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos/das profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática;
- ✓ Utilizar-se do PAR para garantir o cumprimento das metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e das estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, da formação de professores e professoras e profissionais de serviços e apoio escolares, da ampliação do desenvolvimento de recursos pedagógicos e da melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar;
- ✓ Aderir aos programas nacionais, visando à obtenção de recursos para a aquisição de ônibus e micro-ônibus e manutenção da frota para o transporte escolar de estudantes matriculados na Educação Básica, da zona rural;
- ✓ Obrigar que os transportadores terceirizados do transporte escolar municipal atendam os padrões e especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO, e pelo CONTRAN, até o segundo ano de vigência deste Plano;
- ✓ Realizar o georeferenciamento das linhas de transporte escolar até o segundo ano de vigência;
- ✓ Acompanhar, valorizar e disseminar as propostas pedagógicas inovadoras que forem implantadas nas escolas da Rede Municipal de Ensino;
- ✓ Universalizar, com o apoio da União e Estado, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade, até o final da década, aumentar a relação computador/aluno (a) nas escolas da rede pública de



PREFEITURA MUNICIPAL DE RESERVA

educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação;

- ✓ Possibilitar aos estudantes, com apoio da União e Estado, condições de acesso a espaços para a prática esportiva, acesso a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios em cada edifício escolar, para melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Prover, com apoio da União e Estado, equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica municipal, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet;
- ✓ Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade;
- ✓ Garantir nos currículos escolares municipais conteúdos sobre a história e as culturas afrobrasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nos 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil;
- ✓ Estabelecer políticas públicas em parceria com as demais Secretarias Municipais para o desenvolvimento de programas sociais voltados ao fortalecimento da relação das famílias com a educação de seus filhos, visando à melhoria da qualidade da educação;



- ✓ Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos (das) profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional;
- ✓ Acompanhar os casos de evasão, abandono, reprovação e aprovação por Conselho de Classe nas situações de preconceito e discriminação aos povos Romani (ciganos), sujeitos do campo, povos indígenas, população negra, LGBT.

3.8 META NACIONAL 8 – ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE/DIVERSIDADE

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e estatística – IBGE.

3.8.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Implantar programas para correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial, bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados;
- ✓ Ampliar a oferta de EJA fase I para os segmentos populacionais que estejam fora da escola, associando-se a isso outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial;
- ✓ Viabilizar o acesso gratuito a exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio;
- ✓ Acompanhar o monitoramento do acesso à escola, específicos para os segmentos populacionais considerados, identificando-se os motivos de absenteísmo;



- ✓ Estimular a frequência e permanência do estudante com apoio à aprendizagem, de maneira a viabilizar a ampliação do atendimento desses na Rede Pública de Ensino;
- ✓ Implementar mecanismos para busca ativa da população com 15 anos ou mais em situação de analfabetismo, em parceria com as secretarias municipais de saúde e assistência social, visando a erradicação do analfabetismo, a partir do segundo ano do plano.

3.9 META NACIONAL 9 – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

3.9.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Garantir a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria, nas fases e modalidades de responsabilidade do município;
- ✓ Incentivar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica;
- ✓ Apoiar projetos inovadores na educação de jovens e adultos que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses (as) alunos (as);
- ✓ Incentivar a participação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para a conclusão dessa etapa de ensino, destinado à população a partir de 18 anos de idade;
- ✓ Viabilizar programa de Busca Ativa para identificar e atender pessoas não alfabetizadas com o objetivo de superar o analfabetismo no Município;
- ✓ Incentivar a formação continuada de docentes das redes públicas que atuam na educação de jovens e adultos;



- ✓ Flexibilizar horários de merenda escolar as pessoas que trabalham durante o dia sem prejuízo da qualidade da refeição;
- ✓ Garantir o acesso a transporte escolar;
- ✓ Criar currículo que estimule a adesão e a permanência do aluno na Instituição de Ensino, bem como assegurar práticas de ensino que favoreçam a realidade local.

3.10 META NACIONAL 10 – EJA INTEGRADA

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

3.10.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Incentivar, com apoio da União e Estado, programa de educação de jovens e adultos voltado à conclusão do ensino fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica;
- ✓ Incentivar as matrículas na educação de jovens e adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e da trabalhadora;
- ✓ Estimular, com o apoio da União e Estado, a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações itinerantes e do campo e das comunidades indígenas e quilombolas (quando houver demanda), inclusive na modalidade de educação a distância;
- ✓ Estimular, com apoio da União e Estado, oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;



- ✓ Aderir a programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência;
- ✓ Auxiliar as instituições que ofertam educação de jovens e adultos na busca ativa de educandos;
- ✓ Contribuir no processo de organização de espaço pedagógico adequados às características do público alvo;
- ✓ Efetuar um trabalho de incentivo junto aos concluintes da Fase I para que prossigam seus estudos;
- ✓ Assegurar a distribuição gratuita de material escolar, pedagógico e didático para os alunos matriculados na educação de jovens e adultos da rede municipal de ensino, na vigência do plano.

3.11 META NACIONAL 11 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

3.11.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Incentivar com apoio da União, Estado e Núcleo Regional de Educação, a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino;
- ✓ Colaborar com o Estado e Núcleo Regional de Educação, a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita, assegurado padrão de qualidade;
- ✓ Estimular, com a colaboração da União, Estado e Núcleo Regional de Educação, a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível



médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do aluno, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude;

- ✓ Incentivar, com o apoio da União, Estado Núcleo Regional de Educação, o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo;
- ✓ Estimular, com apoio da União, Estado e Núcleo Regional de Educação, a oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

3.12 META NACIONAL 12 – EDUCAÇÃO SUPERIOR

Elevar a taxa bruta de matrícula da educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

3.12.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Ampliar, com apoio da União a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos, do Polo UAB – Universidade Aberta do Brasil, no prazo, máximo, de 2 (dois) anos após a aprovação do Plano Municipal de Educação;
- ✓ Colaborar, em caráter complementar, com profissional especializado visando à manutenção do padrão de qualidade para esta modalidade de ensino para o Polo UAB;
- ✓ Incentivar, com apoio da União e Estado, a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores e



professoras para a educação básica, sobretudo para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas;

- ✓ Incentivar em regime de cooperação com as IES a oferta de estágio como parte da formação na educação superior;
- ✓ Aderir, ao programa de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência;
- ✓ Trabalhar pela ampliação da cobertura e a velocidade da internet, na zona rural do município, visando o acesso aos cursos ofertados pelo Polo UAB de Reserva/PR.

3.13 META NACIONAL 13 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

3.13.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Construir com apoio da União e Estado, sede/campus próprio do Polo UAB – Universidade Aberta do Brasil;
- ✓ Ampliar o Polo com mais duas salas no prazo máximo de 1 ano para renovar a autorização do funcionamento.

3.14 META NACIONAL 14 – PÓS-GRADUAÇÃO

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.



3.14.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Incentivar, com apoio da União e Estado, a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação à distância;
- ✓ Apoiar/aderir programa de acervo digital de referências bibliográficas para os cursos de pós-graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência.

3.15 META NACIONAL 15 – PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos *profissionais* da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

3.15.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Identificar as necessidades de formação de profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino;
- ✓ Estimular/incentivar, em regime de colaboração com a União e Estado, programas de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de pedagogia, a fim de aprimorar a formação de profissionais para atuar no magistério da educação básica;
- ✓ Apoiar em regime de colaboração com a União e Estado, programas específicos para formação de profissionais da educação especial, escolas do campo;



- ✓ Valorizar as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica;
- ✓ Viabilizar, com apoio da União e Estado, a formação específica na educação superior, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados em áreas diversas da atuação docente, em efetivo exercício no Município;
- ✓ Estimular, com apoio da União e Estado, a oferta de cursos técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior destinados à formação, nas respectivas áreas de atuação, dos (as) profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério.

3.16 META NACIONAL 16 – FORMAÇÃO

Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

3.16.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Aderir a programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas e de literatura e de dicionários, e programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados para os professores e as professoras da rede pública de educação básica, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação;



- ✓ Incentivar, com o apoio da União e Estado, a formação dos professores e das professoras das escolas públicas de educação básica, de acordo com as ações do Plano Nacional do Livro e Leitura e do programa nacional de disponibilização de recursos para acesso a bens culturais pelo magistério público;
- ✓ Incentivar a concessão de liberação (com licença remunerada) para pós-graduação *stricto sensu* das professoras e dos professores e demais profissionais da Rede Municipal de Ensino, considerando os dados apontados pelo diagnóstico, através de programa a ser implantado até o 3º ano de vigência deste plano em legislação específica, observando os seguintes critérios: tempo de serviço e idade; a licença será concedida a números de profissionais gradativamente, a fim de não prejudicar a prestação de serviço público;
- ✓ Estimular, com apoio da União e Estado, formação continuada a todos os profissionais da Educação que atuam na rede pública municipal de ensino;
- ✓ Estimular, com apoio da União e Estado, formação continuada a todos os profissionais da Educação que atuam na rede pública municipal de ensino.

3.17 META NACIONAL 17 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO

Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.

3.17.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Implementar, em regime de colaboração entre União, o avanço das políticas de valorização salarial dos profissionais do magistério, de modo a garantir a equiparação do seu rendimento médio ao rendimento médio do quadro dos



demais profissionais do poder executivo do funcionalismo municipal, com escolaridade e carga horária equivalente;

- ✓ Garantir, mediante a realização do estudo financeiro, no mínimo, o Pagamento do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) a todas (os) professores em início de carreira na Rede Municipal de Ensino, observados critérios estabelecidos na Lei n.º 11.738, de 16 de julho de 2008.

3.18 META NACIONAL 18 – PLANOS DE CARREIRA

Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

3.18.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Assegurar, na Rede Municipal de Ensino um sistema de avaliação dos (as) profissionais em estágio probatório a fim de fundamentar a decisão pela efetivação no cargo;
- ✓ Adequar a política de formação continuada dos (as) profissionais da educação em consonância com as proposições advindas do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná;
- ✓ Realizar, concursos públicos de admissão de profissionais da educação, quando houver demanda de vagas;
- ✓ Prever, no Plano de Carreira dos profissionais da educação do Município, licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional, inclusive em nível de pós-graduação stricto sensu;
- ✓ Assegurar condições de trabalho para as comissões permanentes de profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino, para a reestruturação e implementação do Plano de Carreira;



- ✓ Criar Plano de Carreira para os demais profissionais de educação, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, no prazo máximo 5 (cinco) anos de vigência deste Plano Municipal de Educação.

3.19 META NACIONAL 19 – GESTÃO DEMOCRÁTICA

Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, *associada* a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

3.19.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Aderir a programa nacional de apoio à gestão escolar aos diretores das escolas públicas, incluindo processo de formação continuada em aspectos pedagógicos e administrativos;
- ✓ Aderir os programas de apoio e formação aos (às) conselheiros (as) dos conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, dos conselhos de alimentação escolar, dos conselhos municipais e de outros e aos (às) representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções;
- ✓ Estabelecer o CME como responsável pelo acompanhamento e monitoramento da execução deste PME, adequando a legislação que cria o referido Conselho para que seja acrescentada esta função às demais que lhe compete;
- ✓ Realizar a cada dois anos a conferência municipal de educação para discutir temas relevantes para a educação municipal, bem como apresentar os resultados da execução deste PME;



- ✓ Fortalecer o funcionamento dos Conselhos Escolares nas instituições municipais, com a participação dos vários setores da comunidade escolar – direção, professores, funcionários, estudantes e representantes da comunidade onde a escola se insere – como mecanismos de participação comunitária e ampliação da gestão democrática;
- ✓ Regular a eleição para os diretores de escola já prevista no Plano de Carreira.

3.20 META NACIONAL 20 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

3.20.1 Estratégias Municipais:

- ✓ Acompanhar as legislações previstas no PNE que tratam do investimento público na educação, definindo o Custo Aluno-Qualidade (CAQ) como parâmetro de referência para dotação orçamentária do Município e do financiamento da Educação Básica;
- ✓ Promover a avaliação dos percentuais de investimento e custeio em Educação a cada três anos, devendo estes serem revistos pelo Legislativo e Executivo, para atender as necessidades financeiras do cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação;
- ✓ Acompanhar o repasse de recursos à manutenção e desenvolvimento do ensino, em acréscimo aos recursos vinculados nos termos do art. 212 da Constituição Federal, na forma da lei específica, a parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, com a finalidade de cumprimento da meta prevista no inciso VI do caput do art. 214 da Constituição Federal;



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RESERVA

- ✓ Incentivar/disponibilizar mecanismos a comunidade escolar a realizar consulta aos portais de transparência das receitas e despesas do total de recursos destinados à Educação no âmbito do Município e acompanhar a efetiva fiscalização da aplicação desses recursos por meio dos conselhos civis, do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado do Paraná;
- ✓ Construir uma sede para a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de modo que contemple auditório para realização de capacitações, convenções, reuniões, palestras, seminários, entre outros; salas de atendimentos individualizados para psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo etc, segundo os critérios de padronização destes espaços arquitetônicos em consonância com o estabelecido pelos Conselhos Profissionais, das referidas áreas; salas administrativas, entre outros segundo as exigências para este tipo de edificação e acessibilidade;
- ✓ Assegurar, a contratação de equipe/profissionais para Rede Municipal de Ensino para manutenção e melhorias dos prédios e espaços escolares;
- ✓ Implantar plano de manutenção e ampliação da rede física escolar que estabeleça critérios, diretrizes e prazos para melhoria dos prédios administrados pela SME até o final do 1º ano de vigência deste plano;
- ✓ Implantar plano de distribuição de materiais didáticos para as escolas da rede municipal o qual deve ser efetivado sempre até o mês de novembro do ano anterior ao início das atividades do novo ano letivo, devendo suprir as escolas com insumos e equipamentos necessários para o exercício de suas funções;
- ✓ Garantir até ao final da vigência deste plano para que todas as escolas da RME tenham: acessibilidade arquitetônica, acesso a água potável, internet de banda larga, laboratório de informática, biblioteca, refeitório, quadra esportiva e playground.



REFERÊNCIAS

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Estado. Paraná. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em Abril e Maio de 2015.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Educação Básica. Censo Escolar. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: Abril e Maio de 2015.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb. Resultados e metas. Disponível em: <<http://Ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em: Abril e Maio de 2015.

Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/Saeb>>. Acesso em: Abril e Maio de 2015.

INSTITUTO Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IparDES. Indicadores. Econômicos. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/>>. Acesso em: Abril e Maio de 2015.